

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA



CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

FLORIANÓPOLIS – JOINVILLE – JULHO/2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

ÁREA DE SAÚDE E SERVIÇOS – Campus Florianópolis
ÁREA DE SAÚDE E SERVIÇOS – Campus Joinville

Projeto Pedagógico de Curso

À Profa. Maria Clara Kaschny Schneider
Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica de Santa Catarina

Ao Prof. Mauricio Martins Taques
Diretor Geral do Campus Joinville

Ao Prof. Maurício Gariba Junior
Diretor Geral do Campus Florianópolis

Ao Prof. Valter Vander de Oliveira
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão – Campus Joinville

A Profa. Claudia R. Silveira
Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão – Campus Florianópolis

À Pedagoga Luciana Maciel de Souza
Coordenadoria Pedagógica Campus Joinville

COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE CURSO

Ângela Regina Kirschner

Dayane Clock

Gerusa Ribeiro

Joanara R. Fontoura Winters

Josiane Steil Siewert

Juliana Fernandes da Nóbrega

Márcia B. Kohls

Ondina Machado de Marichal

Rosane Aparecida do Prado

Florianópolis/Joinville – SC, Julho de 2013

DADOS GERAIS DA OFERTA

CNPJ	81.531.428/0001-62
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.
Esfera Administrativa	Federal
Endereço (Rua, N ^o) Joinville Florianópolis	Rua Pavão, 1337 – Bairro Costa e Silva Av Mauro Ramos, 950 - Centro
Cidade/UF/CEP	Joinville/SC/ 89220-200 Florianópolis/SC/88020-300
Telefone/Fax	(47) 3431-5600/ 3431-5602 (48) 32210579/32210569
E-mail de contato	direcaojoinville@ifsc.edu.br enfermagem_fpolis@ifsc.edu.br
Site da unidade	www.joinville.ifsc.edu.br WWW.florianopolis.ifsc.edu.br
Área do Curso	Ambiente, Saúde e Segurança

Habilitação e Qualificações.

Habilitação: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Carga Horária: 1200 horas

Estágio: 600 horas

Total: 1800 horas

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação: **CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Forma de articulação:

Em conformidade ao Decreto 5154/2004, Art. 4º, §1º, a forma de articulação entre a Educação Profissional de Nível Médio e o Ensino Médio será:

Regime de matrícula 48

Matrícula por: Módulo	Periodicidade Letiva: Semestral – Joinville Anual – Florianópolis
--------------------------	---

Total de vagas anuais

Câmpus	Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Número de turmas	Total de vagas anuais	Obs.
Joinville	Matutino Ou Vespertino	24	2	48	Entradas alternadas: 02 entradas consecutivas matutinas e duas entradas consecutivas vespertinas
Florianópolis	Vespertino	18	1	18	Entrada anual

Carga horária

Carga horária	Prazo de integralização da carga horária	
	Limite máximo (meses/semestres)	Limite máximo (meses/semestres)
1800 horas	04 Semestres	08 Semestres

SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO	05
1.1	Introdução.....	05
1.2	Objetivos do Curso.....	06
2	REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	06
3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO	07
3.1	Competências Gerais do Profissional Técnico em Saúde	07
3.2	Competências do Auxiliar de Enfermagem	08
3.3	Competências do Técnico em Enfermagem	11
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	13
4.1	Estrutura Curricular	13
4.2	Itinerário Formativo	18
4.3	Proposta de Carga Horária e Unidades Curriculares.....	20
4.4	Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas.....	21
4.5	Enfoque Pedagógico do Currículo	113
4.6	Estágio Supervisionado	114
5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	115
6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO	115
6.1	Registro final	117
7	INFRAESTRUTURA	118
7.1	Instalações e equipamentos – Campus Joinville	118
7.2	Acervo Bibliográfico – Campus Joinville.....	120
8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO	143
8.1	Docentes Campus Joinville	143
8.2	Corpo Administrativo Campus Joinville	147
	ANEXOS.....	149

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

1.1 Introdução

O processo de trabalho na Enfermagem está centrado nas ações do cuidar, fundamentado no ser, no saber e no fazer, voltado ao atendimento das necessidades de saúde individual e coletiva nas diferentes fases do ciclo vital. Este curso, portanto, tem por objetivo capacitar profissionais para atuarem em Hospitais, Maternidades, Postos de Saúde, Pronto-Atendimentos 24 horas, ambulatoriais, laboratórios, clínicas e onde quer que haja pessoas como também a pesquisa científica ,formando um profissional crítico-criativo, com capacidade de aprender a aprender, relacionando o saber com o fazer.

Considerando que a cidade de Joinville e Florianópolis são referência, no que concerne ao atendimento hospitalar e na saúde como um todo, evidencia-se a necessidade permanente de aprimoramento de recursos humanos nessa área, pois é crescente a demanda pelo curso, revelada pelos Exames de Classificação (EC) os quais apontam o Curso Técnico em Enfermagem como um dos mais procurados dentre os cursos ofertados na instituição como podemos verificar na tabela abaixo.

Campi	Modalidade de Ensino	Ano	Vagas	Nº de Candidatos	Relação C/V
Joinville	Subsequente	2009/1	24	317	13,20
		2009/2	24	208	8,66
		2010/1	24	238	9,9
		2010/2	24	191	7,86
		2011/1	24	129	5,37
		2011/2	24	129	7,71
		2012/1	24	185	4,79
		2012/2	24	115	4,79
Florianópolis	Subsequente	2002/2	18	158	8,78
		2004/2	20	254	12,70
		2007/1	24	320	13,33
		2009/1	20	293	14,65
	Integrado/EJA	2009/1	30	1779	59
		2009/2	30	251	8,36
		2010/2	30	280	8,75

Fonte: Brasil, 2012 *apud* Ribeiro 2012.

Na impossibilidade, portanto, de ingressar no ensino superior, decorrente de inúmeros fatores, esses discentes têm, na formação técnica, uma alternativa viável de acesso à

profissionalização, fator que justifica ainda mais uma permanente revisão do Curso Técnico em Enfermagem oferecido por esta Instituição Federal.

As novas exigências decorrentes de progressos científicos, os avanços tecnológicos e o desenvolvimento social, fazem com que o papel fundamental da educação amplie cada vez mais, apontando para a necessidade de uma escola voltada para a formação de cidadãos. Neste sentido, o Curso Técnico em Enfermagem, para atender à necessidade do Estado de Santa Catarina, possibilita a capacitação de profissionais na área da saúde com saberes que englobem as competências cognitivas e culturais exigidas para o pleno desenvolvimento humano. Sendo assim, seu corpo docente, com mais de uma década de ensino nessa área, propõe a reformulação do Plano de Curso, apoiando-se não só nas diversas modificações estruturais pelas qual o curso passou, mas também na experiência decorrente da formação das trinta e uma turmas de aproximadamente vinte e quatro estudantes em Joinville e 09 turmas em Florianópolis com a média de 25 alunos por turma, até o momento, a fim de adequá-lo às necessidades da sociedade vigente.

1.2 Objetivos do curso

- Suprir as atuais e futuras demandas do mercado de trabalho em saúde – subárea Enfermagem, buscando a melhoria da qualidade da assistência nos serviços de saúde público e privado;
- Oportunizar a qualificação dos trabalhadores de saúde - subárea Enfermagem; atender ao contingente de candidatos, sobretudo aqueles oriundos de camadas de baixa renda, que buscam a qualificação profissional, oferecendo uma formação profissional que atenda a uma demanda regional;
- Formar profissionais cidadãos comprometidos com a prática profissional voltada para o cuidar em Enfermagem, fundamentada nos conhecimentos técnicos, científicos, éticos, políticos e educacionais, disponibilizando para a sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções de acordo com as suas competências legais.

2. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O preenchimento das vagas dar-se-á mediante Exame de Classificação (EC) a ser realizado pela COING (Comissão de Ingresso do IF-SC), para os candidatos com Ensino Médio concluído ou os que, à época da inscrição, estejam em vias de concluí-lo até a data da matrícula.

Na modalidade de complementação de estudos para egressos do Curso Auxiliar de Enfermagem, são requisitos para o acesso: ser Auxiliar de Enfermagem, ter concluído o Ensino Médio e aprovação no exame de Classificação . Neste caso serão validados os módulos I, II, III, IV, V, e VI. O candidato cursará os módulos VII e VIII, recebendo ao final do módulo VIII a habilitação de Técnico em Enfermagem – Área Profissional da Saúde.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO

O Técnico de Enfermagem formado pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) é um profissional de nível médio, integrante da equipe de saúde, regido pela Lei nº 7.498/86 do exercício profissional de Enfermagem e que, sob a supervisão do Enfermeiro, está habilitado a executar ações, dentro de suas atribuições legais, de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo de saúde-doença individuais e coletivas, desenvolvendo competências fundamentadas nos níveis de conhecimento técnico, científico, ético, político e educacional. Neste sentido, promoverá mudanças na forma de pensar e agir, melhorando suas condições de trabalho e de vida.

O profissional formado no Curso Técnico em Enfermagem do IF-SC poderá atuar em hospitais, clínicas, casas de cuidados a idosos, unidades de saúde, ambulatórios de empresas, ambulatórios de unidades educacionais, serviços de urgência e emergência, laboratórios de análises clínicas, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). e em qualquer serviço de saúde, seja público ou privado.

3.1 Competências Gerais do Profissional Técnico em Saúde

3.1.1 Compreender a relevância do trabalho em equipe de forma interdisciplinar, identificando o papel de cada participante no processo de trabalho na saúde coletiva, individual e ambiental

3.1.2 Identificar a estrutura organizacional do sistema de saúde vigente, bem como o papel do estado e de outros setores na implementação das políticas públicas, observando os princípios éticos.

3.1.3 Compreender o papel da vigilância sanitária e epidemiológica na promoção da saúde coletiva e individual.

3.1.4 Identificar os riscos ambientais dos profissionais de saúde nas diversas atividades executadas, reconhecendo a importância da biossegurança a fim de evitar acidentes e doenças do trabalho.

3.1.5 Compreender a importância da segurança para a prevenção e proteção dos trabalhadores da área da saúde.

3.1.6 Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida, bem como compreender o sentido da responsabilização compartilhada como base para o desenvolvimento de ações que contribuam para o alcance de uma vida saudável.

3.1.7 Identificar ações de caráter individual e coletivo e medidas na prevenção básica de saúde, visando a romper a cadeia de transmissão de doenças.

3.1.8 Realizar os principais atendimentos de primeiros socorros para eliminar ou minimizar os riscos à vida, para evitar complicações e corrigir, com a máxima urgência, as causas e os efeitos dos agravos existentes, respeitando os princípios da bioética.

3.2 Competências do Auxiliar de Enfermagem

3.2.1 Conhecer a história da Enfermagem, os princípios e fundamentos da legislação profissional, visando a integrar o discente na área de atuação.

3.2.2 Conhecer os hospitais como ambiente de trabalho no que se refere às suas funções, classificação, estrutura direta e funcional, prontuários e os serviços oferecidos.

3.2.3 Conhecer as finalidades, a estrutura e o funcionamento da CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - para colaborar de forma mais eficaz na diminuição da infecção hospitalar, proporcionando segurança e evitando custos desnecessários.

3.2.4 Conhecer os princípios da semiotécnica na Enfermagem para prestar assistência em todas as situações, de acordo com a sua competência legal, de modo a desenvolver ações com atendimento seguro e a melhorar a qualidade de vida da pessoa internada e sua comunidade.

3.2.5 Identificar as características, objetivos e organização da Clínica Médica e da Clínica Cirúrgica, assim como conhecer as principais atividades que envolvem os profissionais de Enfermagem.

3.2.6 Identificar a assistência de Enfermagem a ser prestada à pessoa cuidada na clínica médica e cirúrgica, prestando sempre um atendimento de qualidade.

3.2.7 Identificar os cuidados de Enfermagem a serem prestados à pessoa nas intercorrências clínicas e cirúrgicas.

3.2.8 Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida da pessoa idosa, em seu contexto familiar e social, bem como desenvolver ações que contribuam para o alcance de uma vida saudável.

3.2.9 Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida da pessoa idosa, em seu contexto familiar e social, bem como desenvolver ações que contribuam para o alcance de uma vida saudável.

3.2.10 Identificar e desenvolver ações individuais e coletivas voltadas à prevenção e detecção precoce do câncer de colo uterino, câncer de mama e das DST/AIDS e afecções ginecológicas.

3.2.11 Identificar e desenvolver as ações voltadas à detecção precoce da gestação e à assistência pré-natal desde o início da gravidez até o parto.

3.2.12 Identificar e desenvolver ações voltadas ao atendimento do recém-nascido (RN) normal desde o nascimento até a alta, visando à prevenção, ao diagnóstico precoce e à humanização

3.2.13 Conhecer e desenvolver ações no atendimento ao RN patológico durante a sua permanência na maternidade, visando à identificação de sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, patológicas e o tratamento adequado.

3.2.14 Identificar ações de orientação, acompanhamento e supervisão das puérperas e familiares referentes aos cuidados com o RN, para promover a qualidade de vida da comunidade.

3.2.15 Identificar o emprego, o armazenamento e a conservação dos materiais e equipamentos utilizados nas unidades neonatais, para a manutenção da segurança, diminuição da infecção hospitalar e redução de custos desnecessários.

3.2.16 Conhecer as malformações congênitas, visando aos cuidados específicos de Enfermagem para o atendimento ao RN e seus familiares.

3.2.17 Conhecer e participar dos programas governamentais nas diretrizes para a atenção à saúde da criança e do adolescente, visando a orientá-los e os seus familiares.

3.2.18 Compreender a organização estrutural e funcionamento da Unidade Pediátrica.

3.2.19 Identificar os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, os sinais e os sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas e suas necessidades nutricionais.

3.2.20 Identificar os cuidados de Enfermagem com a criança sadia, bem como com a hospitalizada, visando a sua qualidade de vida.

3.2.21 Identificar a estrutura organizacional do sistema de saúde vigente, bem como compreender o papel do Estado e de outros setores na implementação das políticas públicas, observando os princípios éticos.

3.2.22 Identificar e desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando a romper a cadeia de transmissão das doenças veiculadas por água, por alimentos, por vetores e por ectoparasitas, adotando medidas de prevenção e controle.

3.2.23 Identificar as condições de vida que interferem no aparecimento e desenvolvimento das doenças sexualmente transmissíveis (DST), da infecção pelo HIV Aids e da tuberculose e hanseníase, desenvolvendo ações de caráter individual e coletivo, visando a romper a cadeia de transmissão dessas doenças.

3.2.24 Identificar e desenvolver ações individuais e coletivas voltadas a prevenção e detecção precoce do câncer do colo uterino, câncer de mama e das DST/AIDS.

3.2.25 Identificar ações de caráter individual e coletivo, visando romper a cadeia de transmissão de doenças, implementando medidas na prevenção básica de saúde.

3.2.26 Compreender a relevância do trabalho em equipe de forma interdisciplinar, identificando o papel de cada participante da equipe no processo de trabalho na educação básica da saúde coletiva, individual e ambiental.

3.2.27 Interagir na comunidade no processo de comunicação em saúde, identificando as técnicas de informação, comunicação e educação.

3.2.28 Compreender, analisar e interagir nas ações da vigilância sanitária e epidemiológica na promoção de saúde coletiva individual.

3.2.29 Conhecer, identificar e aplicar os programas de saúde preconizados pelo Ministério da Saúde voltadas ao planejamento familiar, à detecção precoce da gestação e as orientações e encaminhamentos sobre o pré-natal desde o início da gravidez até o puerpério.

3.2.30 Conhecer, Identificar e executar as técnicas de imunização/vacinação dos imunobiológicos, bem como seus efeitos adversos e as principais doenças preveníveis mediante vacinação.

3.2.31 Aplicar os princípios da semiotécnica e da biossegurança relacionados às ações de enfermagem desenvolvida em ambulatório.

3.3 Competências do Técnico em Enfermagem

Estas são competências do Técnico em Enfermagem, complementando as anteriores do auxiliar de enfermagem.

3.3.1 Compreender o papel da vigilância sanitária e epidemiológica na promoção da saúde mental.

3.3.2 Identificar as ações de caráter individual e coletivo, visando à recuperação, o controle dos sintomas e a re-inserção na família e na comunidade de pessoas portadoras de transtornos mentais identificando ações que visem romper com as barreiras culturais.

3.3.3 Identificar a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços numa unidade de terapia intensiva, emergência, unidade coronariana e hemodiálise.

3.3.4 Conhecer e aplicar os princípios de bioética nos cuidados de pacientes em estado grave, bem como na doação de órgãos.

3.3.5 Identificar sinais e sintomas que indiquem o agravamento no quadro do paciente.

3.3.6 Identificar os cuidados e procedimentos de Enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.

3.3.7 Identificar a estrutura, organização e funcionamento das atividades de Enfermagem nas instituições de saúde, a fim de estabelecer um planejamento das ações.

3.3.8 Identificar os princípios de qualidade no planejamento, execução e avaliação das atividades de Enfermagem.

3.3.9 Reconhecer e aplicar os meios de pesquisa científica nas atividades de enfermagem.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

4.1 Estrutura Curricular

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) entrará em vigor em 2014-1, assim o aluno que ingressar no curso em 2014-1 seguirá este PPC. As turmas que ingressaram na vigência do PPC anterior (2009-2) concluirão o curso conforme o mesmo. Porém se o aluno trancar ou reprovar no curso, ao retornar em na nova turma deverá adequar-se ao novo PPC.

O curso foi estruturado em VIII módulos curriculares. Foram organizados de forma sequencial com aulas teóricas, práticas em laboratório e estágios supervisionados. A conclusão de um módulo é pré-requisito para o desenvolvimento do próximo, pois estão sistematizados de maneira integrada, por nível de complexidade crescente de acordo com áreas de atuação.

O primeiro módulo é um módulo teórico e possui uma carga horária de trezentos e noventa horas (390h) e não prevê terminalidade, sendo este, pré-requisito para o módulo II.

O módulo I contempla as unidades curriculares (UC) de fundamentação e Contextualização do Processo de Trabalho em Saúde com cento e setenta e seis horas (176h), Informática Aplicada na Saúde I (16h), Semiotécnica da Enfermagem com cento e quarenta horas (140h) e Projeto Integrador I (58h). A UC de Fundamentação e Contextualização do Processo de trabalho em saúde compreende a construção de conhecimentos de base tecnológica da saúde e enfermagem, sob eixos temáticos relacionadas a anatomia, fisiologia e patologia humana, saúde coletiva, epidemiologia, organização do processo de trabalho em saúde, promoção da segurança do trabalho nas instituições de saúde, comunicação e políticas de saúde, educação para a saúde, biossegurança do trabalho em saúde e primeiros socorros. A unidade curricular de Fundamentação e contextualização do processo de trabalho em saúde inclui as competências gerais para a formação do profissional Técnico da área da Saúde.

Na unidade curricular de informática aplicada na saúde I, o futuro profissional desenvolverá competências e saberes relativos a um "pensar e agir" que inclua as tecnologias de informática no intuito de enriquecer e ampliar sua prática profissional, sua educação permanente e sua participação social nos campos especiais em que vier a atuar.

Na UC de Semiotécnica da Enfermagem serão apresentadas e executadas as principais técnicas e procedimentos que o técnico em enfermagem deve conhecer. As técnicas são executadas em laboratório de enfermagem sob a supervisão dos professores da UC.

O Projeto Integrador I tem cinquenta e oito horas (58h), sendo oito horas presenciais e as outras cinquenta à distância. No PI I o aluno iniciará o processo de desenvolvimento do projeto que entregará no final do curso, como requisito para sua formação. As horas do PI serão desenvolvidas com o acompanhamento de um orientador/docente do curso e um professor articulador responsável pela disciplina. Este módulo não prevê terminalidade, portanto, não será

emitida certificação ao ser concluído. Para seguir para o próximo módulo o aluno deve ter sido aprovado neste. A Semiotécnica da Enfermagem contextualiza o processo de trabalho específico da Enfermagem, as técnicas básicas executadas pelos profissionais de Enfermagem, dentro de sua competência legal para fundamentar os outros módulos.

O módulo II contempla o Estágio em Semiotécnica da Enfermagem (60h), com estágios realizados em unidades de saúde, o qual compreende o processo de trabalho específico da enfermagem, as técnicas básicas executadas pelos profissionais de enfermagem, dentro de sua competência legal e insere competências para fundamentar os outros módulos. Este módulo não prevê terminalidade. Para seguir para o módulo III o aluno deve ter sido aprovado neste.

O módulo III possui carga horária total de 310 horas, com cinco (05) unidades curriculares, sendo elas: Informática Aplicada na saúde II com dezesseis horas (16h), PI II – com cinquenta e oito horas (58h), Enfermagem em Clínica médico-cirúrgica com cento e quarenta e oito horas (148h), Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Esterilização (CME) e Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) com sessenta e oito horas (68h) e ainda o estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso com carga horária de 20 horas. Este módulo não prevê terminalidade e é pré-requisito para o próximo módulo.

Em Enfermagem Médico-Cirúrgica o aluno irá conhecer as principais enfermidades que acometem o ser humano em todo o seu ciclo vital, com um enfoque voltado também para o cuidado da pessoa idosa, bem como os cuidados pré e pós operatórios.

Em enfermagem em Centro Cirúrgico o aluno irá conhecer os cuidados para as principais cirurgias, cuidados de assepsia cirúrgica, na central de material e esterilização e os cuidados imediatos prestados ao paciente na sala de recuperação pós anestésica.

Na unidade curricular de Informática Aplicada à Saúde II, o aluno aprenderá a buscar informações em base de dados, podendo assim ampliar os seus conhecimentos. Na unidade curricular PI II o aluno será apresentado as diversas metodologias, conhecendo os principais métodos e técnicas e os diferentes enfoques na pesquisa, **principalmente na área da saúde. Esta UC também compreende oito horas presenciais e 50 horas na modalidade a distancia, via plataforma Moodle.**

O estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso I com carga horária de 20 horas, será realizado com o objetivo de proporcionar ao discente uma vivência de atendimento ao paciente e estreitar o conhecimento teórico e prático, proporcionando a práxis de enfermagem mais eficiente e eficaz. Este módulo não prevê terminalidade e é pré-requisito para o próximo módulo.

O módulo IV possui a carga horária de cento e quarenta horas (140h), denominado Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso II sendo este bloco focado em estágios

supervisionados em unidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Instituições de Longa Permanência, Centro Cirúrgico e/ou CME que serão desenvolvidos em Instituições hospitalares ou de Internato. Este módulo não prevê terminalidade e é pré-requisitos para o módulo seguinte.

O módulo V possui uma carga horária de trezentos e dez horas (310h) de aulas teóricas/práticas. Na unidade curricular de Enfermagem em Saúde da Mulher, com sessenta e oito horas (68 h), a mulher é contextualizada como um ser integral, cuja saúde é um direito a ser conquistado no que se refere à promoção da saúde e prevenção de doenças. Aborda, também, o planejamento familiar como uma responsabilidade do casal, além de discutir todo o processo gravídico-puerperal. Este módulo não prevê terminalidade e é pré-requisito para o próximo módulo.

O módulo V é constituído pelas UC Enfermagem em Saúde do Recém nascido, da Criança e do Adolescente, com oitenta e quatro horas (84h), Estágio em saúde da criança, da mulher e do homem I, com 60 horas, Projeto Integrador III com cinquenta e oito horas (58h), Enfermagem em Saúde Coletiva, com quarenta horas (40h), e Enfermagem em Saúde da Mulher (68h) Na unidade curricular de Enfermagem em Saúde do Recém nascido, da Criança e do Adolescente, com oitenta e quatro horas (84h). É realizada uma abordagem do recém-nascido saudável e patológico, desde seu nascimento até a alta hospitalar. São considerados todos os aspectos do crescimento, do desenvolvimento e da assistência a saúde desde a infância até a adolescência. Na unidade curricular de Enfermagem em Saúde Coletiva, com quarenta horas, o aluno irá conhecer as formas de trabalho de educação e prevenção em saúde na população em geral, as formas de trabalho da vigilância epidemiológica, controles de endemias e epidemias.

Neste módulo há a unidade curricular de Estágio em saúde da criança, da mulher e do homem I, na qual os discentes irão interagir na comunidade, realizando educação em saúde nas escolas de educação infantil, ensino fundamental ou médio. Poderão atuar também em instituições de longa permanência e comunidades carentes, conforme as necessidades apresentadas pelas comunidades.

A unidade curricular de Projeto Integrador III com cinquenta e oito horas (58h), sendo 50 à distância e oito presenciais. Nesta unidade curricular os discentes poderão submeter o projeto de pesquisa ao comitê de ética em pesquisa a fim de aplicá-lo no semestre seguinte.

Este módulo não prevê terminalidade e é pré requisito para o módulo seguinte.

O módulo VI tem um total de Cento e quarenta horas (140h), de Estágio em saúde da criança, da mulher e do homem II, estes estágios serão desenvolvidos em maternidades, hospitais, unidades de saúde, clínicas e centro educacionais. Após a conclusão e aprovação nesse

módulo, o discente poderá requerer o certificado de Auxiliar de Enfermagem. Este módulo é pré requisito para o módulo seguinte.

O módulo VII possui duzentos e quarenta horas (240h) e contextualiza a assistência de Enfermagem ao paciente grave nas unidades de terapia intensiva (UTI), em situação de emergência e saúde mental, visando minimizar os riscos e agravos, evitando maiores complicações e promovendo a sua recuperação. Este módulo está dividido em quatro (04) unidades curriculares a saber: Enfermagem em Emergência, com sessenta e oito horas (68 h), Enfermagem em UTI com sessenta e oito horas (68h), Enfermagem em Saúde Mental com quarenta e quatro horas (44 h) e PI IV com sessenta horas (60) sendo 10 horas presenciais e 50 à distância. Este módulo não prevê terminalidade e é pré-requisitos para o módulo seguinte.

No módulo VIII teremos 140 horas em estágio em UTI, emergência e saúde mental. Também haverá 40 horas em estágio de educação em saúde e em seguida 30 horas de Projeto Integrador V sendo esta disciplina o momento de para construção e apresentação de relatório final de Projeto Integrador (PI) totalizando 210 horas. O PI V será presencial para que os alunos possam ter auxílio dos professores na construção do relatório final.

Projeto Integrador – PI

O PI – Projeto Integrador - preconiza um ensino contextualizado e científico, privilegiando a conquista das competências, conhecimentos, atitudes e habilidades, envolvendo o discente em atuação competente e embasada na metodologia científica, junto aos diversos segmentos da sociedade.

Dentro da matriz curricular, o eixo temático enfocará a Metodologia Científica na pesquisa, investigação, assistência, educação e demais ações em Saúde, permeando todos os módulos curriculares desenvolvidos no Curso Técnico de Enfermagem, somando um total de 264 horas, sendo distribuídas ao longo do curso, incluído atividades de planejamento e desenvolvimento de atividades integradas ao âmbito da futura atuação profissional do técnico em enfermagem, contando com atividades práticas e execução dos projetos. Estas 264 horas serão desenvolvidas com a supervisão do docente/orientador do curso.

A distribuição das horas se dará em 264 horas teóricas desenvolvidas durante o módulo I, III, V, VII e VIII da matriz curricular do curso, correspondendo respectivamente as Unidades Curriculares de PI I, PI II, PIII, PI IV e PI V. Das 264 horas, 200 horas serão na modalidade a distância e 64 horas serão presenciais, divididas em todos os PI.

As atividades na modalidade a distancia serão desenvolvidas através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), disponibilizado pelo IFSC na plataforma moodle. Possibilitando a integração entre professores e alunos por meio de um conjunto de mídias integradas (material impresso, ambiente virtual de aprendizagem), que permitem explorar todo o potencial das tecnologias da informação e comunicação na formação acadêmica dos alunos.

O desenvolvimento temático possibilitará a interação do discente nas diversas situações e problemas encontrados, articulando e aplicando os conhecimentos adquiridos – teóricos e práticos - bem como a aproximação da escola com a comunidade, cumprindo, dessa forma, o papel social, na formação de um cidadão consciente, do IF-SC.

O PI deverá ser executado por equipes de alunos, sendo cada equipe orientada e supervisionada por um professor do quadro efetivo permanente da Instituição. Na disciplina haverá um professor responsável que será o articulador ao longo dos cinco módulos que contem esta unidade curricular.

Haverá a elaboração de um projeto que guiará as ações do PI. Este projeto será encaminhado, impreterivelmente, a Plataforma Brasil, para ser avaliado e aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa.

Após a execução do projeto, será organizado um relatório, segundo metodologia científica, que apresentará os resultados da pesquisa desenvolvida e implicará na avaliação do desenvolvimento discente no decorrer do eixo temático.

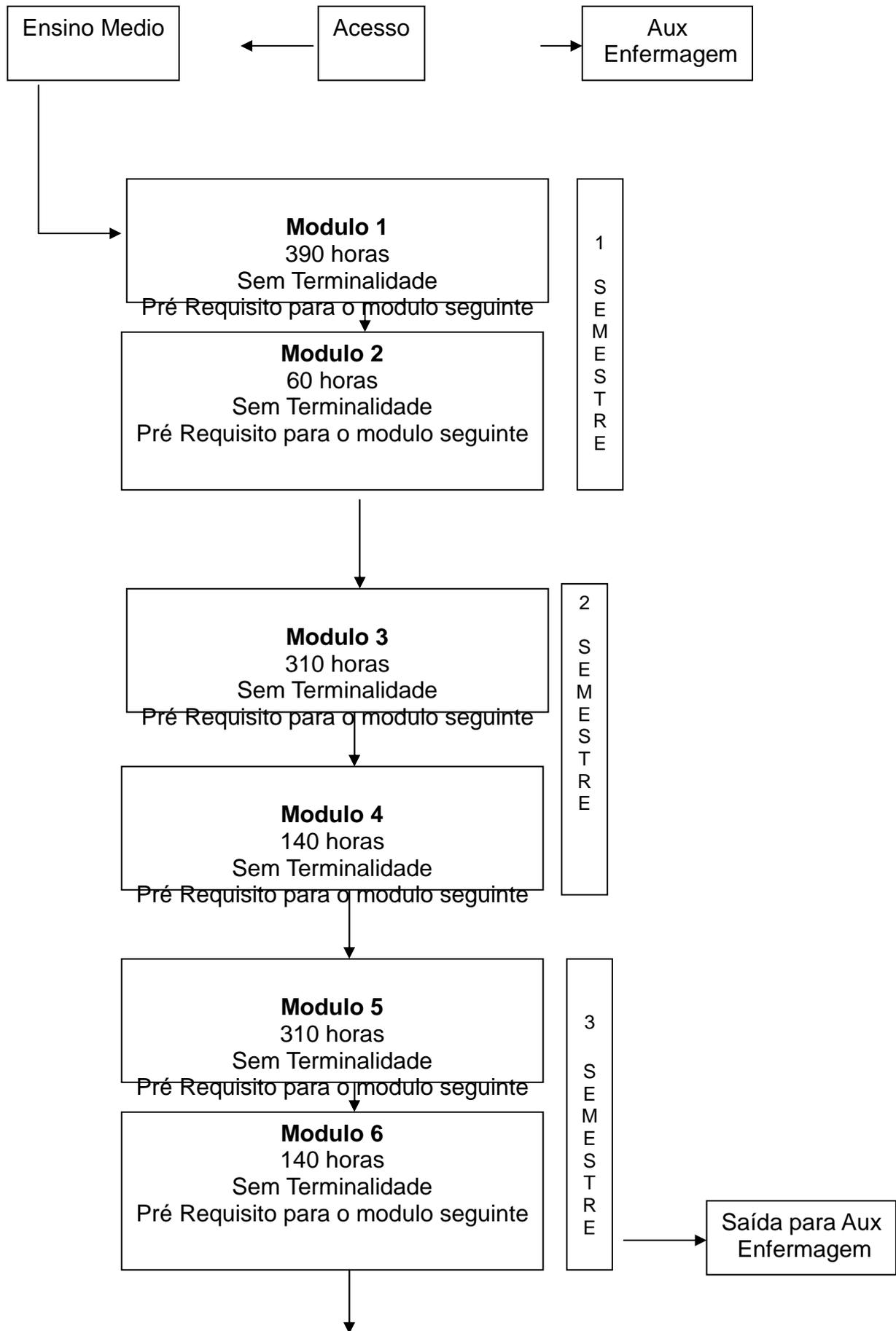
Os principais resultados obtidos serão apresentados e avaliados em Seminário Científico, na forma de apresentação oral, em evento organizado pela Comissão do PI.

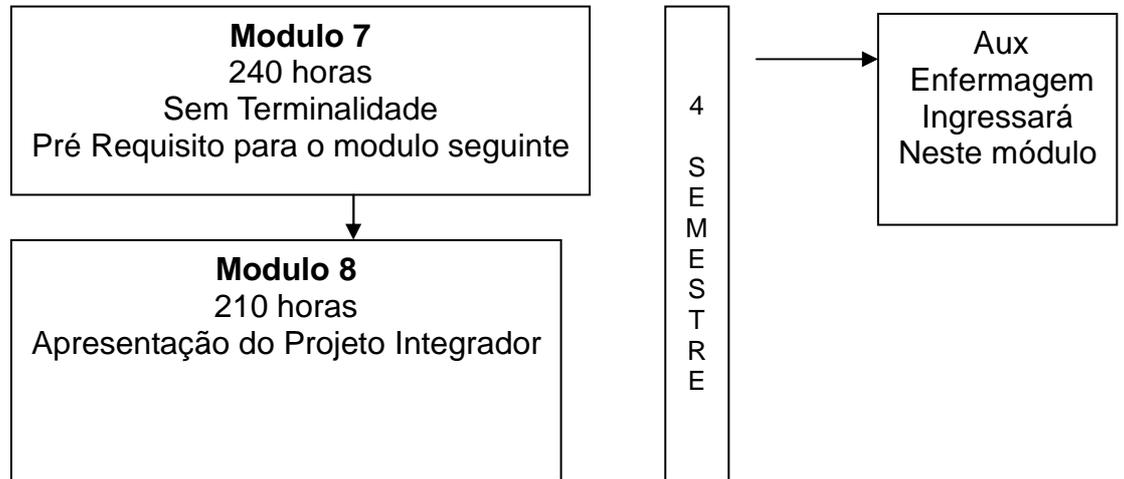
A característica multidisciplinar da área da saúde, com a necessidade cada vez maior de práticas interdisciplinares em seus processos de produção, divulgação e aplicação do conhecimento científico, envolvendo, incorporando e dialogando com variadas outras áreas do conhecimento, faz com que seja relevante colocar à disposição informações pertinentes sobre tipos de pesquisas, formas de divulgação científica e normas para referências bibliográficas e citações.

Serão respeitadas as normas estabelecidas no “Manual de Orientação para o PI”, revisado e atualizado, a fim de contemplar a atual proposta metodológica do eixo temático, bem como a resolução CEPE/IFSC N 0119 de 21 de junho de 2011 – Normas de trabalhos acadêmicos.

4.2 Itinerário Formativo

ITINERÁRIOS





4.3 Proposta de carga horária e unidades curriculares

PRIMEIRO SEMESTRE:

MÓDULO I – Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem I	UNIDADES CURRICULARES	Carga Horária Teórico/ Prática	Carga Horária Estágio Supervisionado
	Contextualizando o processo de trabalho em saúde em enfermagem	176	
Projeto Integrador I	58 50 EAD e 8 Presencial		
Informática aplicada à saúde I	16		
Semiotécnica em Enfermagem	140		
Total do Módulo I		390	
MÓDULOII - Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem II	Estágio em semiotécnica		60
Total do Módulo II		60	

SEGUNDO SEMESTRE:

MÓDULO III - Processo de trabalho em Enfermagem, no Contexto do Jovem, do Adulto e do Idoso I	Enfermagem em centro cirurgico, CME e SRPA	68	
	Enfermagem em Clínica médico- cirúrgica	148	
	Informática aplicada à saúde II	16	
	Projeto Integrador II	58 50 EAD e 8 Presencial	
	Estágio em saúde do jovem, adulto e idoso I.		20
Total do Módulo III		310	

MÓDULO IV - Processo de trabalho em Enfermagem, no Contexto do Jovem, do Adulto e do Idoso II	Estágio em saúde do jovem, adulto e idoso II.		140
Total do Módulo IV		140	

TERCEIRO SEMESTRE:

MÓDULO V - Processo de Saúde e Doença no contexto da Mulher, da Criança, do adolescente e do Homem I	Enfermagem em Saúde da Mulher	68	
	Enfermagem na saúde do RN da criança e do Adolescente	84	
	Enfermagem em saúde coletiva	40	
	Projeto Integrador III	58 50 EAD e 8 Presencial	
	Estágio em saúde da criança, da mulher e do homem I.		60
Total do Módulo V		310	

MÓDULO VI - Processo de Saúde e Doença no contexto da Mulher, da Criança, do adolescente e do Homem II	Estágio em saúde da criança, da mulher e do homem II.		140
Total do Módulo VI		140	

QUARTO SEMESTRE:

MÓDULO VII – Processo saúde e Doença em Saúde Mental e Situações de Alta Complexidade I	Enfermagem em UTI	68	
	Enfermagem em emergência	68	
	Enfermagem em Saúde Mental	44	
	Projeto Integrador IV	60 50 EAD 10 Presencial	
Total do Módulo VII			240

MÓDULO VIII - Processo saúde e Doença em Saúde Mental e Situações de Alta Complexidade II	Estágio em situações de alta complexidade e saúde mental		140
	Estágio em educação em saúde		40
	Projeto Integrador V	30 Presencial	
Total do Módulo VIII			210

TOTAL DE CARGA HORÁRIA TEÓRICA	1200
TOTAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	600
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	1800

4.4 Competências, Habilidades, Conhecimentos e Bibliografia

Nas tabelas a seguir são apresentadas as competências, habilidades e bases tecnológicas das unidades curriculares citadas, assim como as bases tecnologia/conhecimentos adquiridos e a bibliografia necessária para viabilizar tais competências.

Unidade Curricular: Contextualizando o Processo de trabalho em Saúde e Enfermagem	176 h/a	Período:Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competências	Habilidades	
Compreender a relevância do trabalho em equipe de forma interdisciplinar, identificando o papel de cada participante da equipe no processo de trabalho na	1. Correlacionar os conhecimentos de várias Unidades Curriculares ou ciências com o objetivo de realizar o trabalho em equipe, tendo em vista o caráter interdisciplinar da	

<p>educação básica da saúde coletiva, individual e ambiental.</p> <p>Identificar a estrutura organizacional do sistema de saúde vigente, bem como compreender o papel do estado e de outros setores na implementação das políticas públicas, observando os princípios éticos.</p> <p>Compreender o papel da vigilância sanitária e epidemiológica na promoção da saúde coletiva e individual.</p> <p>Identificar os riscos ambientais dos profissionais de saúde nas diversas atividades executadas, reconhecendo a importância da biossegurança a fim de evitar acidentes e doenças do trabalho.</p> <p>Compreender a importância da segurança para a prevenção e proteção dos trabalhadores da área da saúde.</p> <p>Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida, bem como compreender o sentido da responsabilização compartilhada como base para o desenvolvimento das ações que contribuam para o alcance de uma vida saudável.</p> <p>Identificar ações de caráter individual e coletivo e medidas na prevenção básica de saúde, visando a romper a cadeia de transmissão de doenças.</p> <p>Identificar os principais atendimentos de primeiros socorros para eliminar ou minimizar os riscos à vida, evitar complicações e corrigir, com a máxima urgência, as causas e os efeitos dos</p>	<p>Área de Saúde.</p> <p>2 Identificar as suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde.</p> <p>3 Aplicar princípios de bioética no exercício do trabalho.</p> <p>4 Utilizar estratégias de negociação para o trabalho na equipe de saúde, objetivando a administração de conflitos e a viabilização de consenso.</p> <p>5 Cumprir e fazer cumprir a legislação sanitária dentro dos limites de sua atuação, como pessoa e como profissional.</p> <p>6 Reconhecer a importância da visão sistêmica do meio ambiente, considerando os conceitos de eco cidadania e cidadania planetária, de forma a aplicar princípios de conservação de recursos não renováveis e preservação do meio ambiente no exercício do trabalho em saúde.</p> <p>7 Avaliar riscos de iatrogenias na execução de procedimentos técnicos, de forma a eliminar ou reduzir os danos à pessoa e à comunidade.</p> <p>8 Analisar rotinas e protocolos de trabalho, com a finalidade de propor atualização e contextualização desses procedimentos sempre que se fizer necessário.</p> <p>9 Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania.</p> <p>10 Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com a pessoa/comunidade e com os outros</p>
--	--

<p>agravos existentes, respeitando os princípios da bioética.</p>	<p>profissionais da equipe de trabalho.</p> <p>11 Reconhecer, promover e priorizar o acesso das minorias étnicas e dos portadores de necessidades especiais à assistência em saúde.</p> <p>12 Conhecer as estratégias empregadas pela população local para viabilizar o atendimento das necessidades de saúde, com o objetivo de oferecer alternativas contextualizadas.</p> <p>13 Cumprir e fazer cumprir a legislação sanitária dentro dos limites de sua atuação, como pessoa e como profissional.</p> <p>14 Planejar e organizar seu trabalho tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região, a fim de atender às necessidades básicas da pessoa/comunidade.</p> <p>15 Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteger a sua saúde e a da pessoa.</p> <p>16 Prevenir e controlar a contaminação através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluídos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambiente e equipamentos, no intuito de proteger a pessoa contra os riscos biológicos.</p> <p>17 Conhecer as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes.</p> <p>18 Identificar os riscos físicos, químicos, biológicos e psicológicos que caracterizam o</p>
---	--

	<p>trabalho nesta área, visando a sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.</p> <p>19 Conhecer as legislações e normas de segurança e os princípios básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas.</p> <p>20 Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.</p> <p>21 Desempenhar a função de agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança do trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral.</p> <p>22 Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à saúde e segurança no trabalho que envolvam a si próprio ou a terceiros, facilitando as providências no sentido de minimizar os danos e evitar novas ocorrências.</p> <p>23 Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando a promover ações de saúde junto à pessoa/comunidade.</p> <p>24 Reconhecer os direitos do cidadão e participar do processo de organização social por intermédio dos Conselhos Municipal e local de saúde, quando da resolução de problemas relativos à saúde.</p>
--	--

	<p>25 Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho com a vida e a saúde da pessoa/sociedade.</p> <p>26 Atuar como agente de saúde, informando e orientando a pessoa/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida para adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.</p> <p>27 Instruir os discentes sobre os métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>28 Identificar e promover ações que visem à prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e/ou crônicas.</p> <p>29 Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgar a sua influência na qualidade de vida da sociedade.</p> <p>30 Realizar avaliação da vítima, considerando-a um ser humano integral, para determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma.</p> <p>31 Atuar como cidadão e profissional da saúde na prestação de primeiros socorros à vítimas de acidentes ou mal súbito, visando a manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento especializado.</p> <p>32 Avaliar as condições vitais e proceder às manobras de ressuscitação cardiorrespiratória sempre que indicado.</p> <p>33 Identificar, o mais rapidamente possível,</p>
--	--

	os recursos disponíveis na comunidade, de forma a viabilizar um atendimento de emergência eficaz.
--	---

Bases Tecnológicas

- Organização do processo do trabalho em saúde e promoção da biossegurança em saúde
- conceitos de saúde e doença;
- visão holística de saúde e a história natural das doenças;
- níveis de assistência à saúde;
- necessidades humanas básicas e de saúde;
- vigilância à saúde e saúde ambiental;
- carta dos Direitos do Paciente,
- políticas de saúde e SUS – Sistema Único de Saúde;
- negociação para o trabalho em equipe na área de saúde;
- ética e bioética no trabalho; relações humanas na vida e no trabalho;
- conflitos entre dimensão pública e privada da ética;
- padrões de qualidade em prestação de serviços em saúde;
- sistema de informações e registro em saúde;
- organizações de defesa da cidadania e de interesse da saúde;
- direitos da pessoa quanto aos serviços de saúde.
- princípios gerais de biossegurança;
- princípios básicos de Higiene e Profilaxia;
- noções de Microbiologia e Parasitologia;
- prevenção e controle da infecção;
- métodos e técnicas de limpeza e desinfecção terminal e concorrente;
- conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização;
- princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções;
- técnica de lavagem das mãos;
- limpeza e desinfecção de ambientes, móveis, equipamentos, materiais e utensílios de trabalho;
- contaminação radioativa – fontes, prevenção e controle;
- gerenciamento do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos;

- Promoção da segurança do Trabalho nas instituições de saúde

- epidemiologia da morbidade no trabalho;
- saúde e segurança do trabalho;
- causas, classificação, fatores de risco e medidas preventivas de acidentes no trabalho;
- EPIs e EPCs - tipo, uso, legislação pertinente;
- CIPA – organização, funcionamento, legislação;
- procedimentos legais nos acidentes de trabalho;
- legislação trabalhista e previdenciária;
- manutenção preventiva de matérias e equipamentos;
- prevenção e combate ao fogo: triângulo do fogo, classes de incêndio, agentes extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro;
- técnicas de prevenção de acidentes, manutenção preventiva de equipamentos, prevenção e combate ao fogo;
- códigos e símbolos específicos de SST – Saúde Segurança no Trabalho;

princípios de ergonomia no trabalho;

- Educação para saúde
- conceitos de higiene, profilaxia e prevenção;
- saneamento básico e do meio;
- fatores geradores das cáries dentárias, doenças periodontais e técnicas de escovação dentária;
- importância das atividades físicas;
- saúde mental: fatores que interferem, importância do lazer, saúde mental do trabalhador;
- saneamento do ar, da água, do lixo, das habitações e dos locais de trabalho;
- seleção, descarte e reciclagem de lixo;
- esquema de imunizações nas doenças imunopreveníveis: vacinação – PNI (Programa Nacional de Imunização);
- nutrição e saúde – conceitos de nutrição
- Alimentação e nutrição - nutrientes
- alimentação equilibrada - pirâmide dos alimentos;
- higiene dos alimentos: importância, conservação e contaminação dos alimentos;
- necessidades nutricionais das várias faixas etárias;
- Cuidado nutricional e principais dietas hospitalares;

- ecologia e cidadania;
- métodos contraceptivos: tipo, indicações e uso;
- protocolos dos programas institucionais de promoção da saúde e da qualidade de vida;
- estrutura e funcionamento das organizações sociais – Conselho Municipal e local de saúde;
- recursos de saúde disponíveis na comunidade;

Noções de atendimento pré-hospitalar e introdução a anatomia e fisiologia humana.

1. introdução à anatomia, sistema músculo-esquelético, sistema cardiocirculatório, sistema respiratório, sistema nervoso, sistema digestório, sistema renal e sistema tegumentar
2. epidemiologia do trauma;
3. avaliação inicial da vítima – prioridades no atendimento.
4. identificação da parada respiratória, da parada cardíaca e do estado de choque;
5. técnicas de reanimação cardiorrespiratória e controle de hemorragias;
6. atendimento de urgência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque, corpos estranhos no organismo e afogamento;
7. imobilização de fraturas, luxações e entorses;
8. transporte de acidentados;
9. recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade;

Unidade Curricular: Informática aplicada à saúde I	16 h/a	Período:Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a evolução histórica do computador e observar as suas amplas utilidades na atualidade; Manusear o computador em seus aspectos básicos, incluindo sistema operacional;	1. Identificar o progresso na área da informática e sua inserção na saúde; 2. Ligar/desligar, manuseio do mouse, copiar arquivos, manusear disquetes, pen-drive, verificar conteúdos de discos e diretórios;	

<p>Manusear o computador em seus aspectos básicos, incluindo sistema operacional;</p> <p>Utilizar a Internet para recebimento e envio de e-mail e informações;</p> <p>Confeccionar textos simples utilizando software livre;</p> <p>Confeccionar gráficos e tabelas utilizando software livre;</p> <p>Confeccionar apresentações utilizando software livre;</p> <p>Utilizar CD-ROMs da área de Saúde disponíveis;</p> <p>Encontrar uma dada referência bibliográfica na Biblioteca (buscar nas prateleiras), localizando os vários tipos de documentos (mídias) no acervo;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 3. Efetuar procedimentos básicos que demonstrem conhecimento do sistema operacional Windows. 4. Digitar e formatar textos utilizando os menus e barras de ferramentas. 5. Conhecer as principais contas de e-mail e sua utilização 6. Identificar conceitos da formação de grupos em contas de e-mail 7. Utilizar corretor ortográfico, formatação de fonte e parágrafos 8. Copiar/colar/inserir textos, gráficos e figuras, impressão utilizando a rede; 9. Inserir dados em planilhas e tabelas 10. Transportar dados para a criação de gráficos 11. Formatar gráficos e utiliza-los em outros programas 12. Conceitos gráficos 13. Espaçamento e tabulação 14. Formatação da apresentação 15. Acessar dados disponíveis em CD-Roms 16. Realizar pesquisa bibliográfica no banco de dados da Biblioteca do IF-SC.
--	--

Bases Tecnologias

- Histórico:evolução do computador
- Elementos básicos que compõem o computador.
- Periféricos
- Sistema Operacional dos softwares livres
- Editor de texto de softwares livres
- Editor de apresentações softwares livres
- Internet e correio eletrônico

--

Unidade Curricular: Semiotécnica em Enfermagem	140h/a	Período:Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da Enfermagem, os princípios e fundamentos da legislação profissional, visando a integrar o discente na área de atuação. • Conhecer os hospitais como ambiente de trabalho no que se refere às suas funções, classificação, estrutura direta e funcional, prontuários e os serviços oferecidos. • Conhecer as finalidades, a estrutura e o funcionamento da CCIH - Comissão de Controle de infecção hospitalar - para colaborar de forma mais eficaz na diminuição da infecção hospitalar, proporcionando segurança e evitando custos desnecessários. • Conhecer os princípios da semiotécnica na Enfermagem para prestar assistência em todas as situações, de acordo com a sua competência legal, de modo a desenvolver ações com atendimento seguro e a melhorar a qualidade de vida da pessoa internada e sua comunidade 	<ol style="list-style-type: none"> 1 Aplicar os princípios e fundamentos da legislação profissional e sanitária no desempenho de suas atividades profissionais. 2 Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da Enfermagem. 3 Interpretar e aplicar os princípios científicos, humanísticos, éticos e de cidadania na interação com as pessoas envolvidas no desempenho de suas atividades profissionais. 4 Delimitar os limites de sua atuação à luz das leis do exercício profissional e código de ética. 5 Identificar os membros da equipe de enfermagem e as suas respectivas funções. 6 Conhecer o setor de internação e unidade da pessoa internada. 7 Conhecer os diferentes setores de apoio que compõem o hospital e as suas rotinas. 8 Tomar conhecimento do histórico, do diagnóstico, do tratamento e das anotações de Enfermagem inerentes à pessoa internada, através de seu prontuário. 9 Conhecer e aplicar conceitos e princípios das técnicas de descontaminação, limpeza, desinfecção e esterilização. 10 Ler e interpretar as normas de segurança 	

	<p>no trabalho e no tratamento da pessoa.</p> <p>11 Aplicar medidas de prevenção e controle de infecção.</p> <p>12 Executar técnica de lavagem das mãos antes e depois dos atendimentos prestados e em qualquer procedimento técnico.</p> <p>13 Realizar procedimentos de limpeza terminal e concorrente dos ambientes de trabalho, desinfecção e assepsia dos materiais e equipamentos.</p> <p>14 Realizar limpeza da Unidade da pessoa internada e preparo de camas hospitalares.</p> <p>15 Usar técnica asséptica nos cuidados prestados, de forma correta e precisa.</p> <p>16 Conhecer e realizar a técnica de calçar luvas estéreis e o manuseio de materiais esterilizados.</p> <p>17 Identificar os cuidados a serem prestados e realizar ações de Enfermagem que atendam às necessidades emocionais, de higiene, de conforto, de segurança, de alimentação, de hidratação e de tratamento da pessoa internada.</p> <p>18 Manusear e descartar adequadamente os resíduos biológicos, adotando normas de biossegurança no trabalho, principalmente no que se refere à prevenção de acidentes com pérfuro-cortantes.</p> <p>19 Estabelecer relação de confiança por meio de comunicação eficiente e terapêutica, promovendo maior efetividade da assistência.</p> <p>20 Incentivar a pessoa ao auto-cuidado.</p>
--	--

	<p>21 Conhecer, preparar e administrar medicamentos pelas diversas vias, respeitando as normas de biossegurança e utilizando adequadamente os equipamentos de proteção individual e coletiva.</p> <p>22 Conhecer e utilizar os princípios da mecânica corporal, prevenindo deformidades para si e para a pessoa cuidada.</p> <p>23 Promover e prevenir deformidades, mudança de decúbito e proteção dos membros e tronco da pessoa internada, através do posicionamento correto, orientando os acompanhantes e familiares para a continuidade dos cuidados.</p> <p>24 Prestar cuidados de Enfermagem na admissão, transferência e alta da pessoa internada.</p> <p>25 Realizar anotações de Enfermagem e registros de ocorrências e serviços prestados nos prontuários da pessoa internada, utilizando terminologia adequada e de acordo com as exigências do setor de atuação.</p> <p>26 Executar técnica de mensuração antropométrica (peso e estatura) e verificação dos sinais vitais.</p> <p>27 Manusear materiais e equipamentos adequadamente, para evitar as iatrogenias.</p> <p>28 Conhecer a anatomia e a fisiologia do sistema locomotor e do sistema tegumentar.</p> <p>29 Conhecer os princípios relacionados com a cicatrização tecidual, e fazer o tratamento da ferida, utilizando técnica adequada para a prevenção e o controle de infecção.</p> <p>30 Identificar e prestar cuidados de</p>
--	--

	<p>Enfermagem à pessoa com dificuldade respiratória e realizar técnica de aspiração oral, nebulização e colocação de O2 através cateter nasal ou máscara.</p> <p>31 Prestar cuidados de Enfermagem referente à alimentação.</p> <p>32 Prestar cuidados de Enfermagem quanto às eliminações.</p> <p>33 Identificar e prestar cuidados específicos sobre drenos e sondas.</p> <p>34 Conhecer e prestar cuidados sobre as técnicas de sondagem nasogastrica e nasoenteral.</p> <p>35 Conhecer e prestar cuidados sobre as técnicas cateterismo vesical e enemas.</p> <p>36 Prestar cuidados de Enfermagem ao corpo pós-morte, assegurando a integridade do cadáver.</p> <p>37 Preservar a dignidade da pessoa cuidada em todos os momentos.</p>
--	--

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- História da Enfermagem: formação da Enfermagem/equipe de Enfermagem e suas funções; legislação do exercício profissional de Enfermagem; entidades de classe – ABEn, COFEn, COREns, sindicatos da classe;
- Meio ambiente da pessoa internada: introdução ao ambiente de trabalho - estrutura física do hospital, unidade de internação e unidade da pessoa, princípios de assepsia, desinfecção e esterilização, controle de infecção hospitalar/CCIH e manuseio de materiais esterilizados e colocação de luvas esterilizadas;
- Princípios da mecânica corporal: metodologia do trabalho corporal na Enfermagem e teoria do cuidado;
- Assistência de enfermagem no preparo da unidade da pessoa internada: limpeza terminal e concorrente e preparo da cama hospitalar;
- Assistência de Enfermagem na admissão, transferência e alta da pessoa internada: prontuário do paciente, anotações de Enfermagem e sinais vitais;

- Considerações gerais a respeito da assistência de Enfermagem na higiene e bem-estar do paciente: técnicas de higiene oral, higiene do cabelo, banho de aspersão, imersão e no leito, higiene íntima feminina e masculina e tricotomia;
- Assistência de Enfermagem nas condições de segurança, conforto e bem-estar da pessoa internada: considerações gerais sobre riscos mais comuns e prevenção de acidentes, contenção dos movimentos e prevenção/cuidados com úlcera de pressão, técnicas de mobilização, posicionamento e transporte;
- Assistência de Enfermagem na cicatrização tecidual: Considerações gerais a respeito da anatomia e fisiologia do sistema tegumentar e princípios relacionados à cicatrização tecidual e técnicas de curativos e bandagem;
- Assistência de Enfermagem na alimentação da pessoa internada: auxílio na alimentação a paciente semi-dependente e dependente, cuidados com sonda nasogástrica e nasoenteral;
- Assistência de Enfermagem na eliminação urinária e intestinal: cuidados com cateterismo vesical de alívio e de demora, técnicas de colocação de comadre e papagaio e lavagem intestinal/enemas;
- Assistência de enfermagem na aspiração e oxigenioterapia: cuidados e técnicas de aspiração de orofaringe, nebulização, oxigenioterapia por intermédio de cateter nasal e de máscara e cuidados de enfermagem na drenagem de tórax;
- Assistência de Enfermagem ao paciente em estágio terminal: aspectos legais, conforto e cuidados físicos e espirituais;
 - Assistência de Enfermagem na administração de medicamentos: introdução à farmacologia, regras gerais quanto à administração dos medicamentos, cálculos de medicamentos, técnicas de preparo e administração de medicamentos e fluidoterapia ;
 - Pessoa x morte: doença terminal, estágios da morte e cuidados terminais e pós-morte.

Unidade Curricular: Projeto Integrador I	58 h	Período: Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o trabalho científico e a importância da pesquisa para a ação em saúde; • Conhecer as partes que compõem um 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os principais temas abordados pela pesquisa em saúde 2. Identificar as linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do curso 	

<p>trabalho acadêmico (introdução, desenvolvimento e conclusão).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diretrizes básicas para elaboração de trabalho científico e atuação do profissional junto à sociedade. • Compreender a estrutura de pesquisa e manusear bases de dados e de informações em saúde. 	<p>técnico de enfermagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Reconhecer o objetivo e estrutura do Projeto de Ação Comunitária inserido na matriz curricular do curso técnico de enfermagem 4. Desenvolver a metodologia científica 5. Identificar o rigor de escrita em material científico 6. Identificar as principais fontes de dados para pesquisa em saúde bem como sua utilização por profissionais 7. Estabelecer a finalidade das diretrizes normativas da ABNT, Vancouver e outras. 8. Identificar a metodologia aplicada a textos científicos. 9. Elaborar análises de textos científicos com relação a metodologia
---	--

Base Tecnologia/ Conhecimentos

<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Orientações do PI: • Ciência e conhecimento científico: o conhecimento científico, conceito, classificação e divisão de ciência, ciências formais e ciências factuais; • Métodos científicos: conceito de método, desenvolvimento histórico do método, método indutivo, método dedutivo, método hipotético-dedutivo, método dialético; • Fundamentos teóricos e epistemológicos de metodologia científica. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Métodos científicos e técnicas de pesquisa; ▪ O que e por que pesquisar ▪ Delineamento da Pesquisa ▪ Coleta de Dados ▪ Análise ▪ Apresentação dos dados • Sítio do DATASUS na internet. • Ferramentas de Pesquisa

- Bases de acervo bibliográfico
- Formulário para análise metodológica de artigos científicos

Unidade Curricular: Estágio em Semiotécnica	60 h/a	Período:Módulo;II
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da Enfermagem, os princípios e fundamentos da legislação profissional, visando a integrar o discente na área de atuação. • Conhecer os hospitais como ambiente de trabalho no que se refere às suas funções, classificação, estrutura direta e funcional, prontuários e os serviços oferecidos, a fim de diminuir a ansiedade do estudante e facilitar a sua pratica. • Conhecer as finalidades, a estrutura e o funcionamento da CCIH - Comissão de Controle de infecção hospitalar - para colaborar de forma mais eficaz na diminuição da infecção hospitalar, proporcionando segurança e evitando custos desnecessários. • Conhecer os princípios da semiotécnica na Enfermagem para prestar assistência em todas as situações, de acordo com a sua competência legal, de modo a desenvolver ações com atendimento seguro e a melhorar a qualidade de vida da pessoa internada e sua comunidade 	<p>Aplicar os princípios e fundamentos da legislação profissional e sanitária no desempenho de suas atividades profissionais.</p> <p>2 Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da Enfermagem.</p> <p>3 Interpretar e aplicar os princípios científicos, humanísticos, éticos e de cidadania na interação com as pessoas envolvidas no desempenho de suas atividades profissionais.</p> <p>4 Delimitar os limites de sua atuação à luz das leis do exercício profissional e código de ética.</p> <p>5 Identificar os membros da equipe de enfermagem e as suas respectivas funções.</p> <p>6 Conhecer o setor de internação e unidade da pessoa internada.</p> <p>7 Conhecer os diferentes setores de apoio que compõem o hospital e as suas rotinas.</p> <p>8 Tomar conhecimento do histórico, do diagnóstico, do tratamento e das anotações de Enfermagem inerentes à pessoa internada, através de seu prontuário.</p> <p>9 Conhecer e aplicar conceitos e princípios das técnicas de descontaminação, limpeza, desinfecção e esterilização.</p> <p>10 Ler e interpretar as normas de segurança</p>	

	<p>no trabalho e no tratamento da pessoa.</p> <p>11 Aplicar medidas de prevenção e controle de infecção.</p> <p>12 Executar técnica de lavagem das mãos antes e depois dos atendimentos prestados e em qualquer procedimento técnico.</p> <p>13 Realizar procedimentos de limpeza terminal e concorrente dos ambientes de trabalho, desinfecção e assepsia dos materiais e equipamentos.</p> <p>14 Realizar limpeza da Unidade da pessoa internada e preparo de camas hospitalares.</p> <p>15 Usar técnica asséptica nos cuidados prestados, de forma correta e precisa.</p> <p>16 Conhecer e realizar a técnica de calçar luvas estéreis e o manuseio de materiais esterilizados.</p> <p>17 Identificar os cuidados a serem prestados e realizar ações de Enfermagem que atendam às necessidades emocionais, de higiene, de conforto, de segurança, de alimentação, de hidratação e de tratamento da pessoa internada.</p> <p>18 Manusear e descartar adequadamente os resíduos biológicos, adotando normas de biossegurança no trabalho, principalmente no que se refere à prevenção de acidentes com perfurocortantes.</p> <p>19 Estabelecer relação de confiança por meio de comunicação eficiente e terapêutica, promovendo maior efetividade da assistência.</p> <p>20 Incentivar a pessoa ao auto-cuidado.</p>
--	---

	<p>21 Conhecer, preparar e administrar medicamentos pelas diversas vias, respeitando as normas de biossegurança e utilizando adequadamente os equipamentos de proteção individual e coletiva.</p> <p>22 Conhecer e utilizar os princípios da mecânica corporal, prevenindo deformidades para si e para a pessoa cuidada.</p> <p>23 Promover e prevenir deformidades, mudança de decúbito e proteção dos membros e tronco da pessoa internada, através do posicionamento correto, orientando os acompanhantes e familiares para a continuidade dos cuidados.</p> <p>24 Prestar cuidados de Enfermagem na admissão, transferência e alta da pessoa internada.</p> <p>25 Realizar anotações de Enfermagem e registros de ocorrências e serviços prestados nos prontuários da pessoa internada, utilizando terminologia adequada e de acordo com as exigências do setor de atuação.</p> <p>26 Executar técnica de mensuração antropométrica (peso e estatura) e verificação dos sinais vitais.</p> <p>27 Manusear materiais e equipamentos adequadamente, para evitar as iatrogenias.</p> <p>28 Conhecer a anatomia e a fisiologia do sistema locomotor e do sistema tegumentar.</p> <p>29 Conhecer os princípios relacionados com a cicatrização tecidual, e fazer o tratamento da ferida, utilizando técnica adequada para a prevenção e o controle de infecção.</p> <p>30 Identificar e prestar cuidados de</p>
--	--

	<p>Enfermagem à pessoa com dificuldade respiratória e realizar técnica de aspiração oral, nebulização e colocação de O2 através cateter nasal ou máscara.</p> <p>31 Prestar cuidados de Enfermagem referente à alimentação.</p> <p>32 Prestar cuidados de Enfermagem quanto às eliminações.</p> <p>33 Identificar e prestar cuidados específicos sobre drenos e sondas.</p> <p>34 Conhecer e prestar cuidados sobre as técnicas de sondagem nasogastrica e nasoenteral.</p> <p>35 Conhecer e prestar cuidados sobre as técnicas cateterismo vesical e enemas.</p> <p>36 Prestar cuidados de Enfermagem ao corpo pós-morte, assegurando a integridade do cadáver.</p> <p>37 Preservar a dignidade da pessoa cuidada em todos os momentos.</p>
--	--

Base Tecnologia/ Conhecimentos

a) história da Enfermagem: formação da Enfermagem/equipe de Enfermagem e suas funções;legislação do exercício profissional de Enfermagem;entidades de classe – ABEn, COFEn, COREns, sindicatos da classe;

b) meio ambiente da pessoa internada:introdução ao ambiente de trabalho - estrutura física do hospital, unidade de internação e unidade da pessoa, princípios de assepsia, desinfecção e esterilização, controle de infecção hospitalar/CCIH e manuseio de materiais esterilizados e colocação de luvas esterilizadas;

c) princípios da mecânica corporal: metodologia do trabalho corporal na Enfermagem e teoria do cuidado;

d) assistência de enfermagem no preparo da unidade da pessoa internada:limpeza terminal e concorrente e preparo da cama hospitalar;

e) assistência de Enfermagem na admissão, transferência e alta da pessoa internada: prontuário do paciente, anotações de Enfermagem e sinais vitais;

f) considerações gerais a respeito da assistência de Enfermagem na higiene e bem-estar do paciente: técnicas de higiene oral, higiene do cabelo, banho de aspensão, imersão e no leito, higiene íntima feminina e masculina e tricotomia;

g) assistência de Enfermagem nas condições de segurança, conforto e bem-estar da pessoa internada: considerações gerais sobre riscos mais comuns e prevenção de acidentes, contenção dos movimentos e prevenção/cuidados com úlcera de pressão, técnicas de mobilização, posicionamento e transporte;

h) assistência de Enfermagem na cicatrização tecidual: Considerações gerais a respeito da anatomia e fisiologia do sistema tegumentar e princípios relacionados à cicatrização tecidual e técnicas de curativos e bandagem;

i) assistência de Enfermagem na alimentação da pessoa internada: auxílio na alimentação a paciente semi-dependente e dependente, cuidados com sonda nasogástrica e nasoenteral, alimentação e medicação por meio de sng e sne;

j) assistência de Enfermagem na eliminação urinária e intestinal: cuidados com cateterismo vesical de alívio e de demora, técnicas de colocação de comadre e papagaio e lavagem intestinal/enemas;

k) assistência de enfermagem na aspiração e oxigenioterapia: cuidados e técnicas de aspiração de orofaringe, nebulização, oxigenioterapia por intermédio de cateter nasal e de máscara e cuidados de enfermagem na drenagem de tórax;

10. assistência de Enfermagem ao paciente em estágio terminal: aspectos legais, conforto e cuidados físicos e espirituais;

m) assistência de Enfermagem na administração de medicamentos: introdução à farmacologia, regras gerais quanto à administração dos medicamentos, cálculos de medicamentos, técnicas de

preparo e administração de medicamentos e fluidoterapia ;

n) pessoa x morte:doença terminal, estágios da morte e cuidados terminais e pós-morte.

Unidade Curricular: Informática aplicada na saúde II	16 H	Período:Módulo III
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I e II	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Recuperar informações bibliográficas através do acesso às bases de dados locais da Biblioteca e Rede; • Compreender os conceitos envolvidos na utilização de sistemas de informação em saúde, incluindo registros de informações de pacientes,utilizando os sistemas hospitalares disponíveis, principalmente no acesso aos resultados de exames laboratoriais e informações de pacientes; • Conhecer aspectos da Informática em Saúde, principalmente processamento de imagens médicas, registro clínico eletrônico, uso do computador no ensino da saúde e sistemas de apoio à decisão; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acessar sistemas como Medline, Scielo e Lilacs; 2. Conhecer os mecanismos de busca da Internet; 3. Acessar sites especializados da Internet como o DataSUS; 4. Utilizar programas disponíveis como o Tab-Win; 5. Conhecer a organização de prontuários eletrônicos ; 6. Identificar aspectos éticos envolvidos no uso da informática em saúde; 7. Acessar dados disponíveis para estudos epidemiológicos na saúde; 8. Programas para avaliação do estado de saúde; 9. Processamento e uso de imagens computadorizadas. 	
Base Tecnologia/ Conhecimentos		
<ul style="list-style-type: none"> • Páginas Web; • Sistemas de Informação em Saúde; • DATASUS; • Programas hospitalares; • Processamento de Imagens e Informática aplicada a procedimentos clínicos e de saúde coletiva. 		

Unidade Curricular: Enfermagem em Centro Cirúrgico, Centro de Materiais e Esterelização e Sala de Recuperação Pós Anestésica	68 h	Período:Módulo III
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I, II	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características, objetivos e organização da Clínica Médica e da Clínica Cirúrgica, assim como conhecer as principais atividades que envolvem os profissionais de Enfermagem. • Identificar a assistência de Enfermagem a ser prestada à pessoa cuidada na clínica médica e cirúrgica, prestando sempre um atendimento de qualidade. • Identificar os cuidados de Enfermagem a serem prestados à pessoa nas intercorrências clínicas e cirúrgicas. • Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida da pessoa idosa em seu contexto familiar e social, bem como desenvolver ações que contribuam para o alcance de uma vida saudável. • 	<p>Aplicar as normas de biossegurança para si e para a pessoa.</p> <p>2 Conhecer a anatomia e fisiologia de todos os sistemas do corpo, para prestar cuidados de enfermagem à pessoa enferma.</p> <p>3 Administrar medicamentos pelas diferentes vias, correlacionando-os às diversas patologias.</p> <p>4 Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, eliminação e terapias de acordo com a sua competência legal.</p> <p>5 Conhecer as principais causas de infecção hospitalar para atuar em seu controle e prevenção.</p> <p>6 Conhecer e utilizar a terminologia clínica e cirúrgica.</p> <p>7 Prestar assistência de enfermagem, com respeito e ética, ao ser humano, em todas as fases de sua vida, nas ações de promoção, prevenção e recuperação do processo saúde/doença, observando rigorosamente os princípios de infecção hospitalar.</p> <p>8 Conhecer o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos.</p> <p>9 Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando à prevenção específica</p>	

	quanto a identificação precoce de intercorrências, e ao atendimento de enfermagem adequado dos principais problemas clínicos e cirúrgicos do adulto e do idoso.
--	---

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- Identificar as características gerais do ser humano sadio dentro de uma visão holística, considerando as fases de desenvolvimento orgânico e emocional;
- Prestar assistência de enfermagem e conhecer as relações interpessoais com a pessoa hospitalizada, família e a equipe multidisciplinar;
- Conhecer semiotécnica específica e anotações de enfermagem;
- Disfunções cardiovasculares: Insuficiência Cardíaca Congestiva e angina;
- Disfunções respiratórias: enfisema, bronquite, asma, pneumonia e insuficiência respiratória;
- Disfunções digestivas: gastrites, úlceras pépticas, colecistite e colelitíase, cirrose hepática e pancreatite;
- Disfunção metabólica: diabetes melittus;
- Disfunções genito-urinárias:, urolitíase, e insuficiência renal aguda e crônica, tratamento dialítico;
- Disfunções hematológicas: anemia e leucemia;
- Disfunção neurológica: acidente vascular cerebral ou encefálico;
- Neoplasias (pulmonar, gástrica, neurológica, mama, útero, próstata, quimioterapia e radioterapia);
- Organizações sociais voltadas à promoção da saúde integral da pessoa idosa.
- Humanização no preparo da pessoa para a cirurgia;
- Cuidados de enfermagem no pré-operatório e no pós-operatório mediato;
 - Atuação na prevenção de complicações no pré-operatório;
 - Transporte da pessoa ao centro cirúrgico;
 - Internação, exames complementares, preparo físico e anestesia – pré e pós operatório mediato;
 - desconfortos, complicações e problemas mais comuns do pós-operatório;
 - Cuidados de enfermagem pré-operatórios e pós-operatórios mediatos, das seguintes

<p>cirurgias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cirurgias do sistema gastrointestinal: gastrectomia, apendicectomia, colecistectomia, hérnias abdominais e colostomia; • cirurgias do sistema endócrino: tireoidectomia, pancreatectomia e esplenectomia; • cirurgias do sistema cardiovascular: safenectomia; • cirurgias do sistema respiratório: traqueostomia, lobectomia,, pneumectomia e drenagem torácica; • cirurgias do sistema neurológico: • cirurgias do sistema genito-urinário: histerectomia, prostatectomia, nefrectomia e mastectomia; • cirurgias do sistema locomotor: osteossíntese, reduções, próteses de joelho e quadril; • cirurgias do sistema otorrinolaringológico: adenoidectomia e amigdalectomia • Cuidados ao paciente transplantado renal. •

Unidade Curricular: Enfermagem em Clínica Médico - Cirúrgica	148 h	Período:Módulo III
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I e II	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características, objetivos e organização do CC, CME e SRPA, assim como conhecer as principais atividades que envolvem os profissionais de Enfermagem. • Identificar a assistência de Enfermagem a ser prestada à pessoa cuidada no CC e SRPA, prestando sempre um atendimento de qualidade. • Identificar os cuidados de Enfermagem a serem prestados à pessoa nas intercorrências cirúrgicas e pós cirúrgicas. • Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida das pessoas em todas 	<p>1 Conhecer os tempos cirúrgicos e classificar os materiais e instrumentais na mesa de instrumentação, conforme as suas funções e a seqüência nos tempos cirúrgicos.</p> <p>2 Aplicar as normas de biossegurança para si e para a pessoa, em qualquer situação de risco, principalmente aqueles envolvendo os aspectos biológicos.</p> <p>3 Conhecer a anatomia e fisiologilogia de todos os sistemas para prestar cuidados de enfermagem intra e pós operatórios imediatos à pessoa internada.</p> <p>4 Conhecer e operar os equipamentos dessas áreas, a fim de realizar as suas atividades com maior destreza e segurança.</p>	

<p>as fases de sua vida,, em seu contexto familiar e social, bem como desenvolver ações que contribuam para o alcance de uma vida saudável.</p>	<p>5 Conhecer, preparar, organizar o instrumental cirúrgico, assim como os diferentes tipos de fio de sutura, a sua utilização e os principais meios de esterilização.</p> <p>6 Conhecer e realizar os procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais de consumo e permanente dessas áreas, assim como a paramentação, lavagem e degermação das mãos, visando ao controle da infecção hospitalar.</p> <p>7 Administrar medicamentos pelas diferentes vias, correlacionando-os às diversas patologias.</p> <p>8 Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, eliminação e terapias de acordo com a sua competência legal.</p> <p>9 Conhecer as principais causas de infecção hospitalar para atuar em seu controle e prevenção.</p> <p>10 Conhecer e utilizar a terminologia clínica e cirúrgica.</p> <p>11 Prestar assistência de Enfermagem, com respeito e ética a pessoas em todas as etapas de desenvolvimento nas ações de promoção, prevenção e recuperação do processo saúde/doença, observando rigorosamente os princípios de infecção hospitalar.</p> <p>12 Conhecer o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos.</p>
---	--

	13 Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando à prevenção específica quanto as intercorrências cirúrgicas e pós cirúrgicas. dos principais problemas clínicos e cirúrgicos do adulto e do idoso.
--	---

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- características gerais do ser humano sadio dentro de uma visão holística, considerando as fases de desenvolvimento orgânico e emocional;
- assistência de Enfermagem e as relações interpessoais com a pessoa hospitalizada, família e a equipe multidisciplinar;
- estudo de caso;
- organizações sociais voltadas à promoção da saúde integral da pessoa idosa, seu funcionamento e formas de articulação.
- Auxiliar na circulação de salas em todos os tipos de cirurgia
- Instrumentar cirurgias e conhecer os instrumentais cirúrgicos
- Reconhecer os riscos cirúrgicos para cada paciente
- Saber manusear o prontuário do paciente
- Realizar anotações de enfermagem intra-operatórias
- Identificar a classificação das cirurgias segundo porte, urgência, emergência ou eletiva, grau de contaminação
- Identificar os tipos de anestesia, e prestar cuidado de enfermagem de acordo com o tipo de anestesia
- Prestar atendimento Humanizado
- estrutura ,funcionamento, conservação e limpeza do centro cirúrgico;
- inter-relação com os demais setores dos hospitais;
- equipe cirúrgica e as suas atribuições;
- procedimentos de rotinas no centro cirúrgico;
- anestesia, medicamentos pré-anestésicos e agentes anestésicos gerais;
- tipos de anestesia e assistência de Enfermagem;
- estresse físico e emocional do paciente e da equipe de saúde no centro cirúrgico;
- ética e legislação;
- alterações fisiológicas decorrentes de cirurgias;
- sala de recuperação pós-anestésica;

- centro de material e esterilização;
- fluxo de material esterilizado;
- tempo cirúrgico;
- instrumentais e fios cirúrgicos.
- Saber atuar nas seguintes cirurgias:
 - cirurgias do sistema gastrointestinal: gastrectomia, apendicectomia, colecistectomia, hérnias abdominais e colostomia;
 - cirurgias do sistema endócrino: tireoidectomia, pancreatectomia e esplenectomia;
 - cirurgias do sistema cardiovascular: revascularização do miocárdio, valvuloplastia e safenectomia;
 - cirurgias do sistema respiratório: traqueostomia, lobectomia, segmentectomia, pneumectomia e drenagem torácica;
 - cirurgias do sistema neurológico: craniotomia;
 - cirurgias do sistema genito-urinário: histerectomia, prostatectomia, nefrectomia e mastectomia;
 - cirurgias do sistema locomotor: osteossíntese, reduções, próteses de joelho e quadril;
 - cirurgias do sistema otorrinolaringológico: adenoidectomia e amigdalectomia
- Transplantes renais.
- humanização no atendimento pós operatório;
- desconfortos, complicações e problemas mais comuns do pós-operatório;
- Conhecer as rotinas da unidade
- Saber diferenciar os cuidados pós-anestésicos conforme o tipo de anestesia, correlacionando com a cirurgia realizada
- Interagir com a equipe multiprofissional
- Identificar e utilizar as normas de biossegurança
- Interagir com a equipe multiprofissional
- Conhecer e avaliar as instalações da CME
- Conhecer os materiais e equipamentos utilizados na instituição
- Conhecer o fluxo de materiais
- Realizar procedimentos inerentes ao setor
- Conhecer as normas e rotinas de biossegurança e controle de infecção hospitalar na CME

- Conhecer e saber identificar as áreas da CME (críticas, semi-críticas e não críticas)

Unidade Curricular: Projeto Integrador II	58 h	Período:Módulo III
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I e II	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, a partir do conhecimento de metodologias, o desenvolvimento de um projeto científico, a fim de planejar ações em saúde. • Conhecer os diferentes enfoques na pesquisa na área da saúde • Buscar respostas aos problemas de aquisição de conhecimento na área da saúde, por meio do rigor científico; • Desenvolver a pesquisa como instrumento de ação reflexiva, crítica e ética. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o problema, hipóteses e objetivos de pesquisa 2. Conhecer e dominar os principais meios, técnicas e canais de pesquisa, bem como o planejamento, a execução e análise de resultados da pesquisa; 3. Técnicas para elaboração do projeto científico <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tema; ▪ Problema; ▪ Hipóteses; ▪ Objetivos, metas; ▪ Justificativa; ▪ Método; ▪ Embasamento teórico 4. Distinguir diferentes tipos de pesquisa; 5. Normas da ABNT, <ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas para elaboração de projetos; ▪ Normas para elaboração de relatórios; ▪ Normas para elaboração de artigos científicos e de publicação; 	

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas para apresentação 6. Comitês de Ética e Pesquisa 7. Normas para submissão de projetos 8. Conhecer e aplicar os preceitos relacionados à Ética em pesquisa e aos comitês de pesquisa conveniados à instituição;
Base Tecnologia/ Conhecimentos	
<ul style="list-style-type: none"> • Normas ABNT • Teorias científicas sobre o desenvolvimento do conhecimento científico • Tipos e desenhos teóricos de pesquisa • Normas de Comitês de Éticas, preparo dos termos de consentimento livre e esclarecido, encaminhamento e aprovação de trabalhos nos comitês • Conselho Nacional de Ética em Pesquisa 	

Unidade Curricular: Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso I	20h/a	Período: Módulo III
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I e II	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • - Identificar as características, objetivos e organização do CC, CME e SRPA, assim como conhecer as principais atividades que envolvem os profissionais de Enfermagem. • Identificar a assistência de Enfermagem a ser prestada à pessoa cuidada no CC e SRPA, prestando sempre um atendimento de qualidade. • Identificar os cuidados de Enfermagem a serem prestados à pessoa nas intercorrências cirúrgicas e pós-cirúrgicas. 	<p>1 Conhecer os tempos cirúrgicos e classificar os materiais e instrumentais na mesa de instrumentação, conforme as suas funções e a seqüência nos tempos cirúrgicos.</p> <p>2 Aplicar as normas de biossegurança para si e para a pessoa, em qualquer situação de risco, principalmente aqueles envolvendo os aspectos biológicos.</p> <p>3 Conhecer a anatomia e fisiologia de todos os sistemas para prestar cuidados de enfermagem intra e pós operatórios imediatos à pessoa internada.</p>	

<ul style="list-style-type: none">• Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida das pessoas em todas as fases de sua vida,, em seu contexto familiar e social, bem como desenvolver ações que contribuam para o alcance de uma vida saudável.• Identificar as características, objetivos e organização da Clínica Médica e da Clínica Cirúrgica, assim como conhecer as principais atividades que envolvem os profissionais de Enfermagem.• Identificar a assistência de Enfermagem a ser prestada à pessoa cuidada na clínica médica e cirúrgica, prestando sempre um atendimento de qualidade.• Identificar os cuidados de Enfermagem a serem prestados à pessoa nas intercorrências clínicas e cirúrgicas.• Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida da pessoa idosa em seu contexto familiar e social, bem como desenvolver ações que contribuam para o alcance de uma vida saudável.	<p>4 Conhecer e operar os equipamentos dessas áreas, a fim de realizar as suas atividades com maior destreza e segurança.</p> <p>5 Conhecer, preparar, organizar o instrumental cirúrgico, assim como os diferentes tipos de fio de sutura, a sua utilização e os principais meios de esterilização.</p> <p>6 Conhecer e realizar os procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais de consumo e permanente dessas áreas, assim como a paramentação, lavagem e degermação das mãos, visando ao controle da infecção hospitalar.</p> <p>7 Administrar medicamentos pelas diferentes vias, correlacionando-os às diversas patologias.</p> <p>8 Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, eliminação e terapias de acordo com a sua competência legal.</p> <p>9 Conhecer as principais causas de infecção hospitalar para atuar em seu controle e prevenção.</p> <p>10 Conhecer e utilizar a terminologia clínica e cirúrgica.</p> <p>11 Prestar assistência de Enfermagem, com respeito e ética a pessoas em todas as etapas de desenvolvimento nas ações de promoção, prevenção e recuperação do processo saúde/doença, observando rigorosamente os princípios de infecção hospitalar.</p> <p>12 Conhecer o processo de envelhecimento</p>
--	---

	<p>nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos.</p> <p>13 Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando à prevenção específica quanto as intercorrências cirúrgicas e pós cirúrgicas. dos principais problemas clínicos e cirúrgicos do adulto e do idoso.</p> <p>Aplicar as normas de biossegurança para si e para a pessoa.</p> <p>2 Conhecer a anatomia e fisiologia de todos os sistemas do corpo, para prestar cuidados de enfermagem à pessoa enferma.</p> <p>3 Administrar medicamentos pelas diferentes vias, correlacionando-os às diversas patologias.</p> <p>4 Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, eliminação e terapias de acordo com a sua competência legal.</p> <p>5 Conhecer as principais causas de infecção hospitalar para atuar em seu controle e prevenção.</p> <p>6 Conhecer e utilizar a terminologia clínica e cirúrgica.</p> <p>7 Prestar assistência de enfermagem, com respeito e ética, ao ser humano, em todas as fases de sua vida, nas ações de promoção, prevenção e recuperação do processo saúde/doença, observando rigorosamente os princípios de infecção hospitalar.</p> <p>8 Conhecer o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos,</p>
--	---

	<p>sociais e patológicos.</p> <p>9 Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando à prevenção específica quanto a identificação precoce de intercorrências, e ao atendimento de enfermagem adequado dos principais problemas clínicos e cirúrgicos do adulto e do idoso.</p>
--	---

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- Identificar as características gerais do ser humano sadio dentro de uma visão holística, considerando as fases de desenvolvimento orgânico e emocional;
- prestar assistência de enfermagem à pessoa hospitalizada, família e a equipe multidisciplinar;
- realizar procedimentos específicos e anotações de enfermagem;
- prestar cuidados de enfermagem às disfunções cardiovasculares: Insuficiência Cardíaca Congestiva e angina;
- Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes com:
- Disfunções respiratórias: enfisema, bronquite, asma, pneumonia e insuficiência respiratória;
- Disfunções digestivas: gastrites, úlceras pépticas, colecistite e colelitíase, cirrose hepática e pancreatite;
- Disfunções metabólicas: diabetes mellitus;
- Disfunções genito-urinárias:, urolitíase, e insuficiência renal aguda e crônica, tratamento dialítico;
- Disfunções hematológicas: anemia e leucemia;
- Disfunções neurológicas: acidente vascular cerebral ou encefálico;
- Neoplasias (pulmonar, gástrica, neurológica, mama, útero, próstata, quimioterapia e radioterapia);
- Prestar cuidado humanizado à saúde integral da pessoa idosa;
- Preparar o paciente para a cirurgia;
- Prestar cuidados de enfermagem no pré-operatório e no pós-operatório mediato;
- Atuar na prevenção de complicações no pré-operatório;
- Transportar o paciente ao centro cirúrgico;

- Atentar para as rotinas de internação, exames complementares, preparo físico e anestesia;
- Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes com desconfortos, complicações e problemas mais comuns do pós-operatório;
- Cuidados de enfermagem pré-operatórios e pós-operatórios mediatos, das seguintes cirurgias:
 - Cirurgias do sistema gastrointestinal: gastrectomia, apendicectomia, colecistectomia, hérnias abdominais e colostomia;
 - Cirurgias do sistema endócrino: tireoidectomia, pancreatetectomia e esplenectomia;
 - Cirurgias do sistema cardiovascular: safenectomia;
 - Cirurgias do sistema respiratório: traqueostomia, lobectomia,, pneumectomia e drenagem torácica;
 - Cirurgias do sistema neurológico:
 - Cirurgias do sistema genito-urinário: histerectomia, prostatectomia, nefrectomia e mastectomia;
 - Cirurgias do sistema locomotor: osteossíntese, reduções, próteses de joelho e quadril;
 - Cirurgias do sistema otorrinolaringológico: adenoidectomia e amigdalectomia
 - Cirurgias renais.
- Cuidados para o paciente Pré e pós transplante.
- Prestar assistência de enfermagem à pessoa hospitalizada, família e a equipe multidisciplinar;
- Saber manusear o prontuário do paciente
- Realizar anotações de enfermagem intra-operatórias
- Prevenção e promoção da saúde integral da pessoa idosa;
- Auxiliar na circulação de salas em todos os tipos de cirurgias;
- Reconhecer e manipular os instrumentais cirúrgicos;
- Reconhecer os riscos cirúrgicos para cada paciente;
- Classificar as cirurgias segundo porte, urgência, emergência ou eletiva, grau de contaminação;
- Identificar os tipos de anestésias e prestar cuidados de enfermagem de acordo com a cirurgia realizada;
- Prestar atendimento humanizado e interagir com a equipe multiprofissional;
- Observar a estrutura física ,o funcionamento, a conservação e limpeza do centro cirúrgico;

<ul style="list-style-type: none"> • Atentar para a equipe cirúrgica e suas atribuições; • Identificar os tipos de anestésias, medicamentos pré-anestésicos e agentes anestésicos gerais, tempo cirúrgico e prestar assistência de enfermagem; • Identificar alterações fisiológicas decorrentes de cirurgias; • Prestar cuidado humanizado na sala de recuperação pós-anestésica; • Saber atuar nas seguintes cirurgias: • Cirurgias do sistema gastrointestinal: gastrectomia, apendicectomia, colecistectomia, hérnias abdominais e colostomia; • Cirurgias do sistema endócrino: tireoidectomia, pancreatectomia e esplenectomia; • Cirurgias do sistema cardiovascular: revascularização do miocárdio, valvuloplastia e safenectomia; • Cirurgias do sistema respiratório: traqueostomia, lobectomia, segmentectomia, pneumectomia e drenagem torácica; • Cirurgias do sistema neurológico: craniotomia; • Cirurgias do sistema genito-urinário: histerectomia, prostatectomia, nefrectomia e mastectomia; • Cirurgias do sistema locomotor: osteossíntese, reduções, próteses de joelho e quadril; • Cirurgias do sistema otorrinolaringológico: adenoidectomia e amigdalectomia • Transplantes renais. • Prestar cuidados de enfermagem no atendimento pós operatório imediato; • Identificar e utilizar as normas de biossegurança e controle de infecção hospitalar na cme; • Conhecer as instalações e saber identificar as áreas da cme (críticas, semi-críticas e não críticas); • Conhecer os materiais e equipamentos utilizados na instituição, o fluxo, as normas e rotinas inerentes ao setor. <p>Realizar estudos de caso.</p>
--

Unidade Curricular: Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso I	140h/a	Período: Módulo IV
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I ,II e III	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • - Identificar as características, objetivos e organização do CC, CME e SRPA, assim 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os tempos cirúrgicos e classificar os materiais e instrumentais na mesa de 	

<p>como conhecer as principais atividades que envolvem os profissionais de Enfermagem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a assistência de Enfermagem a ser prestada à pessoa cuidada no CC e SRPA, prestando sempre um atendimento de qualidade.• Identificar os cuidados de Enfermagem a serem prestados à pessoa nas intercorrências cirúrgicas e pós-cirúrgicas.• Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida das pessoas em todas as fases de sua vida,, em seu contexto familiar e social, bem como desenvolver ações que contribuam para o alcance de uma vida saudável.• Identificar as características, objetivos e organização da Clínica Médica e da Clínica Cirúrgica, assim como conhecer as principais atividades que envolvem os profissionais de Enfermagem.• Identificar a assistência de Enfermagem a ser prestada à pessoa cuidada na clínica médica e cirúrgica, prestando sempre um atendimento de qualidade.• Identificar os cuidados de Enfermagem a serem prestados à pessoa nas intercorrências clínicas e cirúrgicas.• Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida da pessoa idosa em seu contexto familiar e social, bem como desenvolver ações que contribuam para	<p>instrumentação, conforme as suas funções e a sequência nos tempos cirúrgicos.</p> <p>2 Aplicar as normas de biossegurança para si e para a pessoa, em qualquer situação de risco, principalmente aqueles envolvendo os aspectos biológicos.</p> <p>3 Conhecer a anatomia e fisiologia de todos os sistemas para prestar cuidados de enfermagem intra e pós operatórios imediatos à pessoa internada.</p> <p>4 Conhecer e operar os equipamentos dessas áreas, a fim de realizar as suas atividades com maior destreza e segurança.</p> <p>5 Conhecer, preparar, organizar o instrumental cirúrgico, assim como os diferentes tipos de fio de sutura, a sua utilização e os principais meios de esterilização.</p> <p>6 Conhecer e realizar os procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais de consumo e permanente dessas áreas, assim como a paramentação, lavagem e degermação das mãos, visando ao controle da infecção hospitalar.</p> <p>7 Administrar medicamentos pelas diferentes vias, correlacionando-os às diversas patologias.</p> <p>8 Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, eliminação e terapias de acordo com a sua competência legal.</p> <p>9 Conhecer as principais causas de infecção hospitalar para atuar em seu controle e</p>
---	--

<p>alcance de uma vida saudável.</p>	<p>prevenção.</p> <p>10 Conhecer e utilizar a terminologia clínica e cirúrgica.</p> <p>11 Prestar assistência de Enfermagem, com respeito e ética a pessoas em todas as etapas de desenvolvimento nas ações de promoção, prevenção e recuperação do processo saúde/doença, observando rigorosamente os princípios de infecção hospitalar.</p> <p>12 Conhecer o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos.</p> <p>13 Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando à prevenção específica quanto as intercorrências cirúrgicas e pós cirúrgicas. dos principais problemas clínicos e cirúrgicos do adulto e do idoso.</p> <p>Aplicar as normas de biossegurança para si e para a pessoa.</p> <p>14 Conhecer a anatomia e fisiologia de todos os sistemas do corpo, para prestar cuidados de enfermagem à pessoa enferma.</p> <p>15 Administrar medicamentos pelas diferentes vias, correlacionando-os às diversas patologias.</p> <p>16 Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, eliminação e terapias de acordo com a sua competência legal.</p> <p>17 Conhecer as principais causas de infecção hospitalar para atuar em seu controle e prevenção.</p>
--------------------------------------	--

	<p>18 Conhecer e utilizar a terminologia clínica e cirúrgica.</p> <p>19 Prestar assistência de enfermagem, com respeito e ética, ao ser humano, em todas as fases de sua vida, nas ações de promoção, prevenção e recuperação do processo saúde/doença, observando rigorosamente os princípios de infecção hospitalar.</p> <p>20 Conhecer o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos.</p> <p>21 Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando à prevenção específica quanto a identificação precoce de intercorrências, e ao atendimento de enfermagem adequado dos principais problemas clínicos e cirúrgicos do adulto e do idoso.</p>
--	--

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- Identificar as características gerais do ser humano sadio dentro de uma visão holística, considerando as fases de desenvolvimento orgânico e emocional;
- Prestar assistência de enfermagem à pessoa hospitalizada, família e a equipe multidisciplinar;
- Realizar procedimentos específicos e anotações de enfermagem;
- Prestar cuidados de enfermagem às disfunções cardiovasculares: insuficiência cardíaca congestiva e angina;
- Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes com:
- Disfunções respiratórias: enfisema, bronquite, asma, pneumonia e insuficiência respiratória;
- Disfunções digestivas: gastrites, úlceras pépticas, colecistite e colelitíase, cirrose hepática e pancreatite;
- Disfunções metabólicas: diabetes mellitus;
- Disfunções genito-urinárias: urolitíase, e insuficiência renal aguda e crônica, tratamento

dialítico;

- Disfunções hematológicas: anemia e leucemia;
- Disfunções neurológicas: acidente vascular cerebral ou encefálico;
- Neoplasias (pulmonar, gástrica, neurológica, mama, útero, próstata, quimioterapia e radioterapia);
- Prestar cuidado humanizado à saúde integral da pessoa idosa;
- Preparar o paciente para a cirurgia;
- Prestar cuidados de enfermagem no pré-operatório e no pós-operatório imediato;
- Atuar na prevenção de complicações no pré-operatório;
- Transportar o paciente ao centro cirúrgico;
- Atentar para as rotinas de internação, exames complementares, preparo físico e anestesia;
- Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes com desconfortos, complicações e problemas mais comuns do pós-operatório;
- Cuidados de enfermagem pré-operatórios e pós-operatórios imediatos, das seguintes cirurgias:
 - Cirurgias do sistema gastrointestinal: gastrectomia, apendicectomia, colecistectomia, hérnias abdominais e colostomia;
 - Cirurgias do sistema endócrino: tireoidectomia, pancreatectomia e esplenectomia;
 - Cirurgias do sistema cardiovascular: safenectomia;
 - Cirurgias do sistema respiratório: traqueostomia, lobectomia, pneumectomia e drenagem torácica;
 - Cirurgias do sistema neurológico:
 - Cirurgias do sistema genito-urinário: histerectomia, prostatectomia, nefrectomia e mastectomia;
 - Cirurgias do sistema locomotor: osteossíntese, reduções, próteses de joelho e quadril;
 - Cirurgias do sistema otorrinolaringológico: adenoidectomia e amigdalectomia
 - Cirurgias renais.
- Cuidados para o paciente pré e pós transplante.
- Prestar assistência de enfermagem à pessoa hospitalizada, família e a equipe multidisciplinar;
- Saber manusear o prontuário do paciente
- Realizar anotações de enfermagem intra-operatórias
- Prevenção e promoção da saúde integral da pessoa idosa;

- Auxiliar na circulação de salas em todos os tipos de cirurgias;
- Reconhecer e manipular os instrumentais cirúrgicos;
- Reconhecer os riscos cirúrgicos para cada paciente;
- Classificar as cirurgias segundo porte, urgência, emergência ou eletiva, grau de contaminação;
- Identificar os tipos de anestésias e prestar cuidados de enfermagem de acordo com a cirurgia realizada;
- Prestar atendimento humanizado e interagir com a equipe multiprofissional;
- Observar a estrutura física ,o funcionamento, a conservação e limpeza do centro cirúrgico;
- Atentar para a equipe cirúrgica e suas atribuições;
- Identificar os tipos de anestésias, medicamentos pré-anestésicos e agentes anestésicos gerais, tempo cirúrgico e prestar assistência de enfermagem;
- Identificar alterações fisiológicas decorrentes de cirurgias;
- Prestar cuidado humanizado na sala de recuperação pós-anestésica;
- Saber atuar nas seguintes cirurgias:
 - Cirurgias do sistema gastrointestinal: gastrectomia, apendicectomia, colecistectomia, hérnias abdominais e colostomia;
 - Cirurgias do sistema endócrino: tireoidectomia, pancreatectomia e esplenectomia;
 - Cirurgias do sistema cardiovascular: revascularização do miocárdio, valvuloplastia e safenectomia;
 - Cirurgias do sistema respiratório: traqueostomia, lobectomia, segmentectomia, pneumectomia e drenagem torácica;
 - Cirurgias do sistema neurológico: craniotomia;
 - Cirurgias do sistema genito-urinário: histerectomia, prostatectomia, nefrectomia e mastectomia;
 - Cirurgias do sistema locomotor: osteossíntese, reduções, próteses de joelho e quadril;
 - Cirurgias do sistema otorrinolaringológico: adenoidectomia e amigdalectomia
- Transplantes renais.
- Prestar cuidados de enfermagem no atendimento pós operatório imediato;
- Identificar e utilizar as normas de biossegurança e controle de infecção hospitalar na cme;
- Conhecer as instalações e saber identificar as áreas da cme (críticas, semi-críticas e não críticas);

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os materiais e equipamentos utilizados na instituição, o fluxo, as normas e rotinas inerentes ao setor. <p>Realizar estudos de caso.</p>

Unidade Curricular: Projeto Integrador III	58 h	Período:Módulo V
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I, II, III e IV	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a aplicação da metodologia científica na pesquisa bibliográfica realizada para o projeto próprio • Estruturar segundo metodologia o Projeto de Ação Comunitária 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciar levantamento bibliográfico relacionado ao tema escolhido sob orientação docente 2. Identificar nas referências, por meio de leitura crítica, a aplicação da metodologia científica e princípios éticos envolvidos nos trabalhos científicos. 3. Iniciar a estruturação do Projeto de Ação Comunitária para encaminhamento ao Comitê de Ética 	
Base Tecnologia/ Conhecimentos		
<ul style="list-style-type: none"> • Acervo bibliográfico impresso (Biblioteca) • Bases bibliográficas digitais • Normas de escrita e estrutura • Normas dos Comitês de Ética e Pesquisa e do CONEP • A elaboração de revisões de literatura; 		

Unidade Curricular: Enfermagem em Saúde da Mulher	68 h	Período:Módulo V
Código:	Pré-requisito(s): Módulos I, II, III e IV	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e desenvolver ações individuais e coletivas voltadas à prevenção e detecção precoce do câncer de colo uterino, câncer de mama e 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os principais exames de diagnóstico precoce da mulher a fim de prevenir as doenças sobre as afecções ginecológicas. 	

<p>afecções ginecológicas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e desenvolver as ações voltadas ao planejamento familiar à detecção precoce da gestação e à assistência pré-natal desde o início da gravidez, parto e puerpério.	<ol style="list-style-type: none">2. Desenvolver ações individuais e coletivas sobre a saúde da mulher, contemplando aspectos tais como: auto exame das mamas e a prevenção do câncer ginecológico.3. Realizar procedimentos de Enfermagem, em nível técnico relacionado aos aspectos ginecológicos e de prevenção do câncer cérvico – uterino e de mamas, orientando as mulheres sobre a importância da prevenção.4. Conhecer a anatomia e a fisiologia do sistema reprodutor feminino, a fim de identificar alterações anatomofisiológicas da gravidez e orientar a mulher sobre a prevenção e controle dos problemas mais comuns.5. Orientar quanto aos métodos contraceptivos e identificar os tabus e preconceitos mais comuns em relação à sexualidade humana.6. Orientar as mulheres e a sua família sobre a importância do pré-natal, amamentação e preparo para o parto.7. Realizar atendimento de Enfermagem de sua competência à mulher no planejamento familiar, no ciclo gravídico –puerperal, e nas doenças do aparelho genital.8. Caracterizar as diversas etapas do trabalho de parto e puerpério, através
---	--

	<p>de sinais e sintomas clínicos e emocionais.</p> <p>9. Compreender e identificar a importância da assistência humanizada nas diversas situações gravídicas e puerperais.</p> <p>10. Identificar e caracterizar as alterações fisiológicas no climatério com a finalidade de desenvolver ações de caráter preventivo.</p>
--	--

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- Afecções ginecológica e vaginal;
- Climatério;
- Câncer de colo de útero e de mama;
- Anatomia e fisiologia dos aparelhos reprodutores;
- Concepção do processo de gestação;
- Assistência pré-natal;
- Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco: abortamento, placenta prévia, gravidez ectópica ou extra-uterina, doença hipertensiva específica da gestação (dheg), sofrimento fetal agudo (sfa); diabetes gestacional
- Parto e nascimento humanizado;
- Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto normal e cesáreo;
- Puerpério e suas complicações;
- Planejamento familiar;
- Aleitamento materno.

Unidade Curricular: Enfermagem em saúde do Recém Nascido, Criança e Adolescente	84 h	Período:Módulo V
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I , II, III e IV	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e desenvolver ações voltadas ao atendimento do recém nascido - normal desde o nascimento até a alta, visando à prevenção, ao diagnóstico 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Classificar as características anatomofisiológicas dos RNS. 2. Conhecer a assistência de Enfermagem ao recém nascido nos 	

<p>precoce, a segurança e à humanização.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e desenvolver ações no atendimento ao recém nascido patológico durante a sua permanência na maternidade, visando à proteção dos órgãos dos sentidos, identificação de sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, patológicas e o tratamento adequado.• Adequar os cálculos de medicamentos para doses neonatais.• Identificar ações de orientação, acompanhamento e supervisão das puérperas e familiares referentes aos cuidados com o recém nascido, para promover a qualidade de vida da comunidade.• Identificar o emprego, o armazenamento e a conservação dos materiais e equipamentos utilizados nas unidades neonatais, para a manutenção da segurança, diminuição da infecção hospitalar e redução de custos desnecessários.• Conhecer as malformações congênitas, visando aos cuidados específicos de Enfermagem para o atendimento ao recém nascido e seus familiares;• Conhecer e participar dos programas governamentais nas diretrizes para a atenção à saúde da criança e do adolescente, visando a orientá-los e os seus familiares.	<p>cuidados imediatos e mediatos.</p> <ol style="list-style-type: none">3. Conhecer as causas, as complicações e como evitar o resfriamento nos recém nascidos.4. Conhecer e refletir sobre a importância da identificação do recém nascido.5. Identificar as causas e características do recém nascido de baixo peso e realizar cuidados de Enfermagem;6. Compreender as causas da prematuridade e assistir ao recém nascido pré-termo;7. Conhecer o Método Canguru e orientar as puérperas e familiares sobre seus cuidados e sua importância.8. Conhecer a adaptação dos medicamentos a doses neonatais;9. Conhecer, utilizar e orientar as puérperas e familiares sobre as formas de proteção dos órgãos dos sentidos nas unidades neonatais e fora dela.10. Manusear os materiais e equipamentos utilizados nas unidades neonatais, identificando os seus cuidados e a sua manutenção.11. Conhecer formas de minimizar e evitar a contaminação dos equipamentos e materiais.12. Conhecer e utilizar as normas da CCIH na prevenção de infecção;13. Identificar as condições de
--	---

<ul style="list-style-type: none">• Compreender a organização estrutural e funcionamento da Unidade Pediátrica para minimizar a ansiedade e facilitar o desenvolvimento das ações de Enfermagem• Identificar os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, os sinais e os sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas e suas necessidades nutricionais.• Identificar os cuidados de Enfermagem com a criança sadia, bem como com a hospitalizada, visando a sua qualidade de vida.	<p>armazenamento dos materiais e equipamentos utilizados em unidades neonatais;</p> <p>14. Conhecer as causas das malformações.</p> <p>15. Identificar as malformações predominantes na cidade de Joinville</p> <p>16. Ler e interpretar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para conhecer seus princípios e diretrizes políticas e os direitos nele expostos.</p> <p>17. Conhecer a estrutura e o funcionamento do Conselho Tutelar do município.</p> <p>18. Discutir as características da unidade pediátrica, considerando a prevenção de acidentes, infecção hospitalar e internação conjunta.</p> <p>19. Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.</p> <p>20. Conhecer os medicamentos usados em pediatria, bem como seus efeitos e indicações.</p> <p>21. Conhecer as patologias mais comuns na pediatria e os cuidados de enfermagem.</p>
---	--

Base Tecnologia/ Conhecimentos

<ul style="list-style-type: none">• Introdução a Enfermagem Neonatal.• Prevenção de infecções nas unidades neonatais:• Assistência de Enfermagem nos cuidados imediatos e mediatos ao recém nascido: atribuições dos técnicos em enfermagem ao nascimento, identificação, prevenção e ocorrências no resfriamento, método de Credê, administração de vitamina K,
--

preenchimento de formulários, impressão plantar, higiene, vestuário, sinais vitais, aquecimento e encaminhamento para a mãe.

- Classificação e características anatomofisiológicas dos recém nascidos.
- Recém nascido de baixo peso.
- Prematuridade.
- Recém nascido de mãe diabética.
- Recém nascido com hiperbilirrubinemia.
- Cálculo e administração de medicamentos e fluidoterapia.
- Método canguru;
- Proteção aos órgãos dos sentidos.
- Eliminações do RN.
- Nutrição do RN – Importância do aleitamento materno.
- Imunização no período neonatal.
- Equipamentos em unidades neonatais.
- Causas, tipos e assistência de Enfermagem nas malformações.
- A Enfermagem e a saúde integral da criança e do adolescente: aspectos históricos, o papel da família, cuidados na atenção à criança e ao adolescente, o processo saúde-doença, a hospitalização da criança e da família;
- Aspectos do crescimento e do desenvolvimento: infância, puberdade, adolescência e sexualidade;
- Atenção governamental nas diretrizes para a saúde da criança e do adolescente: estatuto da criança e do adolescente, programa de assistência integral à saúde da criança (PAINSC), programa de atenção integrada às doenças prevalentes na infância e programa de saúde do adolescente (PROSAD) e projeto ACOLHER;
- Agravos à saúde da criança e do adolescente: distúrbios respiratórios, diarreia e desidratação, desnutrição e principais problemas hematológicos; AIDS, glomerulonefrite difusa aguda, principais afecções dermatológicas e tratamento cirúrgico na criança e adolescente;
- Administração de medicamentos na criança e no adolescente: vias parenterais (IM, IV, SC, ID), oral, nasal, auricular e retal;
- Cuidados com a criança sadia: banho diário e de sol, cólica, chupetas e sucção de polegar, controle dos esfíncteres, dentição, higiene das mãos, falta de apetite, limites da educação, agressividade e prevenção de acidentes;

- Unidade pediátrica: estrutura física, admissão e alta da criança, prontuários e relatórios;
- Humanização na infância e na adolescência: cuidados com a criança hospitalizada, acompanhante, comunicação, toque e recreação em pediatria.

Unidade Curricular: Enfermagem em Saúde Coletiva	40 h	Período:Módulo V
Código:	Pré-requisito(s): I , II, III e IV	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel da vigilância sanitária e epidemiológica na promoção da saúde coletiva e individual. • Identificar ações de caráter individual e coletivo, visando a romper a cadeia de transmissão das doenças veiculadas por água, por alimentos, por vetores e por ectoparasitas, adotando medidas de prevenção e controle. • Identificar as condições de vida que interferem no aparecimento e desenvolvimento das doenças sexualmente transmissíveis (DST), da infecção pelo HIV/aids e da tuberculose e hanseníase. • Conhecer os programas DST/AIDS e outros programas de saúde voltados a mulher, idosos e outros grupos específicos de sua comunidade. • Identificar ações de caráter individual e coletivo, visando romper a cadeia de transmissão de doenças e/ou eventos geradores de incapacidades e danos a saúde coletiva e individual. • Compreender a relevância do trabalho 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os indicadores de saúde coletiva e o perfil da comunidade, assim como as principais medidas de controle e prevenção em vigilância epidemiológica e sanitária. 2. Ler e interpretar a legislação referente à vigilância sanitária e epidemiológica a fim de prestar informações quanto às medidas de proteção e prevenção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias 3. Conhecer a fisiopatologia, das doenças veiculadas por água, por alimentos, por vetores e por ectoparasitas para desenvolver ações de caráter coletivo e individual visando a romper a cadeia de transmissão das doenças. 4. Compreender os hábitos e as medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando o cliente/paciente/comunidade a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde. 5. Conhecer o mecanismo 	

<p>em equipe de forma interdisciplinar, identificando o papel de cada participante da equipe no processo de trabalho na educação básica da saúde coletiva, individual e ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e identificar os programas de saúde preconizados pelo MS voltados ao planejamento familiar, à detecção precoce da gestação e as orientações e encaminhamentos sobre Pré-natal desde o início da gravidez até o puerpério.• Conhecer e identificar as técnicas de imunização/vacinação dos imunobiológicos, bem como seus efeitos adversos e as principais doenças preveníveis mediante vacinação.• Aplicar os princípios da semiotécnica e da biossegurança relacionados as ações de enfermagem desenvolvidos em ambulatório.• Identificar a estrutura organizacional do sistema de saúde vigente, bem como compreender o papel do Estado e de outros setores na implementação das políticas públicas, observando os princípios éticos.	<p>fisiopatológico das DST, aids, tuberculose e hanseníase a fim de prestar orientação ao cliente/comunidade, visando a romper a cadeia de transmissão dessas doenças.</p> <ol style="list-style-type: none">6. Conhecer as alterações físicas, psicológicas e sociais que ocorrem no indivíduo, decorrente do processo de instalação e desenvolvimento das DST, da infecção pelo HIV, tuberculose e hanseníase.7. Interpretar, conhecer, descrever e contextualizar os principais exames diagnósticos precoce da mulher a fim de prevenir as doenças como: câncer cérvico uterino, mama e DSTs nos programas de saúde vigentes do município.8. Conhecer os serviços de saúde que trata dos problemas de saúde da mulher9. Conhecer os programas e serviços de saúde que cuidam especificamente dos idosos da população10. Identificar os programas e serviços de saúde específicos para saúde do trabalhador e outros.11. Conhecer os programas de prevenção existente na comunidade, tais como as dependências químicas (drogas lícitas e ilícitas), câncer de colo uterino, de mama e outros.
--	---

	<ol style="list-style-type: none">12. Conhecer o mecanismo das causas externas de morbi-mortalidade e como atuar junto ao evento a fim de preveni-los.13. Conhecer e analisar o processo de trabalho da equipe de saúde e suas atribuições na promoção básica de saúde coletiva e individual.14. Conhecer analisar e compartilhar conhecimentos e informações para o desenvolvimento de trabalho em equipe, planejando e organizando o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade na atenção básica de saúde.15. Analisar os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, identificando sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas, bem como suas necessidades nutricionais.16. Conhecer, analisar e aplicar os gráficos específicos de crescimento e desenvolvimento infantil na faixa etária de 0 a 6 anos, atuando de acordo com a sua competência.17. Conhecer a fisiopatologia, os sinais e sintomas das doenças preveníveis mediante vacinação.18. Conhecer as indicações, a eficácia e contra indicações relativas e absolutas, dos imunobiológicos, de
--	---

	<p>acordo com a faixa etária.</p> <p>19. Conhecer os efeitos adversos das vacinas, orientando os clientes e ou responsáveis sobre as condutas específicas para minimizá-los, bem como, conhecer as ações de enfermagem nos casos de complicações vacinais de acordo com as competências.</p> <p>20. Conhecer o calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização, bem como os cuidados básicos pós-vacinação.</p> <p>21. Compreender os hábitos e as medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando a pessoa/comunidade a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.</p> <p>22. Conhecer o papel do Estado, da comunidade, das famílias, do indivíduo e do sistema de saúde na promoção da saúde coletiva e individual.</p> <p>23. Compreender os aspectos conceituais do SUS e sua legislação básica.</p> <p>24. Ler, interpretar e aplicar as normas operacionais referentes à assistência à saúde dos usuários do SUS.</p>
--	--

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- Programas de atenção básica:

Saúde da mulher (pré natal, preventivo, puerpério, planejamento familiar, climatério), programa de assistência integral à saúde da criança (pais, sisvan, teste do pezinho),

programa saúde do adolescente (prosad) e projeto acolher: um compromisso da enfermagem com o adolescente brasileiro, programa saúde da família, programa do agente comunitário de saúde, programa nacional de imunização, estatuto do idoso, programas de saúde do idoso.

- Dst/aids: aids, sífilis, gonorréia, condiloma acuminado, linfogranuloma venéreo, cancro mole, herpes genital e pediculose genital;
- Vigilância das doenças transmissíveis;
- Doenças preveníveis mediante vacinação;
- Hepatite b, poliomielite, tétano acidental e neonatal, coqueluche, difteria, meningite, febre amarela, rubéola, sarampo, caxumba, varicela, raiva humana, e vacinas especiais
- Noções de fisiopatologia, das doenças transmissíveis, focos de contaminação, vias de transmissão, profilaxia, controle e tratamento dessas doenças
- Noções de imunologia, semiologia, profilaxia e controle da hanseníase e tuberculose, de acordo com os níveis de competência profissional
- Visitas domiciliares
- Imunização: imunidade e imunização, processo infeccioso, imunização e resistência, programa nacional de imunização, cadeia de frios, calendário de imunização do pni, aspectos importantes sobre as vacinações do pni, vigilância das reações adversas em vacinação e visitas domiciliares
- Políticas públicas de saúde vigentes, processo de construção do sus.

Unidade Curricular: Estágio em Saúde do Recém Nascido, Criança e Adolescente I	60h/a	Período:Módulo V
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I, II, III e IV	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e desenvolver ações individuais e coletivas voltadas à prevenção e detecção precoce do câncer de colo uterino, câncer de mama e afecções ginecológicas. • Identificar e desenvolver as ações voltadas ao planejamento familiar à detecção precoce da gestação e à assistência pré-natal desde o início da 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os principais exames de diagnóstico precoce da mulher a fim de prevenir as doenças sobre as afecções ginecológicas. 2. Desenvolver ações individuais e coletivas sobre a saúde da mulher, contemplando aspectos tais como: auto exame das mamas e a prevenção do câncer ginecológico. 	

<p>gravidez, parto e puerpério.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e desenvolver ações voltadas ao atendimento do RN - recém-nascido - normal desde o nascimento até a alta, visando à prevenção, ao diagnóstico precoce e à humanização.• Conhecer e desenvolver ações no atendimento ao RN patológico durante a sua permanência na maternidade, visando à identificação de sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, patológicas e o tratamento adequado• Identificar ações de orientação, acompanhamento e supervisão das puérperas e familiares referentes aos cuidados com o RN, para promover a qualidade de vida da comunidade.• Identificar o emprego, o armazenamento e a conservação dos materiais e equipamentos utilizados nas unidades neonatais, para a manutenção da segurança, diminuição da infecção hospitalar e redução de custos desnecessários.• Conhecer as malformações congênitas, visando aos cuidados específicos de Enfermagem para o atendimento ao RN e seus familiares;• Conhecer e participar dos programas governamentais nas diretrizes para a atenção à saúde da criança e do adolescente, visando a orientá-los e os	<ol style="list-style-type: none">3. Realizar procedimentos de Enfermagem, em nível técnico relacionado aos aspectos ginecológicos e de prevenção do câncer cérvico – uterino e de mamas, orientando as mulheres sobre a importância da prevenção.4. Conhecer a anatomia e a fisiologia do sistema reprodutor feminino, a fim de identificar alterações anatomofisiológicas da gravidez e orientar a mulher sobre a prevenção e controle dos problemas mais comuns.5. Orientar quanto aos métodos contraceptivos e identificar os tabus e preconceitos mais comuns em relação à sexualidade humana.6. Orientar as mulheres e a sua família sobre a importância do pré-natal, amamentação e preparo para o parto.7. Realizar atendimento de Enfermagem de sua competência à mulher no planejamento familiar, no ciclo gravídico –puerperal, e nas doenças do aparelho genital.8. Caracterizar as diversas etapas do trabalho de parto e puerpério, através de sinais e sintomas clínicos e emocionais.9. Compreender e identificar a importância da assistência humanizada nas diversas situações gravídicas e puerperais.10. Identificar e caracterizar as alterações fisiológicas no climatério com a finalidade de desenvolver ações de
---	--

<p>seus familiares.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a organização estrutural e funcionamento da Unidade Pediátrica para minimizar a ansiedade e facilitar o desenvolvimento das ações de Enfermagem• Identificar os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, os sinais e os sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas e suas necessidades nutricionais.• Identificar os cuidados de Enfermagem com a criança sadia, bem como com a hospitalizada, visando a sua qualidade de vida.• Desenvolver o papel da vigilância sanitária e epidemiológica na promoção da saúde coletiva e individual.• Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando a romper a cadeia de transmissão das doenças veiculadas por água, por alimentos, por vetores e por ectoparasitas, adotando medidas de prevenção e controle.• Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando a romper a cadeia de transmissão das DSTs e aids, tuberculose, hanseníase e outras doenças infecciosas• Participar e apoiar programas de saúde da comunidade em ações pela melhoria da qualidade de vida, respeitando seus	<p>caráter preventivo.</p> <ol style="list-style-type: none">11. Realizar procedimentos de enfermagem, em nível técnico relacionado aos aspectos de atendimento a parturiente , à puérpera.12. Classificar as características anatomofisiológicas dos Rns13. Conhecer a assistência de Enfermagem ao RN nos cuidados imediatos e mediatos.14. Conhecer as causas, as complicações e como evitar o resfriamento nos RNs.15. Conhecer e refletir sobre a importância da identificação do RN.16. Identificar as causas e características do RN de baixo peso e realizar cuidados de Enfermagem;17. Compreender as causas da prematuridade e assistir ao RN pré-termo;18. Realizar cuidados de Enfermagem ao RN de mãe diabética;19. Realizar cuidados de Enfermagem específicos ao RN com hiperbilirrubinemia;20. Administrar medicamentos e fluidoterapia;21. Realizar ações de Enfermagem por intermédio do Método Canguru com os pais/família.22. Conhecer o Método Canguru e orientar as puérperas e familiares sobre seus cuidados e sua importância.23. Conhecer, utilizar e orientar as puérperas e familiares sobre as formas de proteção dos órgãos dos sentidos nas unidades neonatais e
--	---

<p>valores e práticas culturais</p> <ul style="list-style-type: none">• Implementar medidas na prevenção básica de saúde visando interromper a cadeia de transmissão de doenças ou de eventos geradores de incapacidades.• Compreender a relevância do trabalho em equipe de forma interdisciplinar, identificando o papel de cada participante da equipe no processo de trabalho na educação básica da saúde coletiva, individual e ambiental.• Interagir na comunidade no processo de comunicação em saúde, identificando as técnicas de informação, comunicação e educação.• Aplicar os programas de saúde preconizados pelo MS voltadas ao planejamento familiar, à detecção precoce da gestação e as orientações e encaminhamentos sobre Pré-natal desde o início da gravidez até o puerpério• Executar as técnicas de imunização/vacinação dos imunobiológicos, bem como seus efeitos adversos e as principais doenças preveníveis mediante vacinação.• Aplicar os princípios da semiotécnica e da biossegurança relacionados as ações de enfermagem desenvolvidos em ambulatório.• Identificar a estrutura organizacional do sistema de saúde vigente, bem como compreender o papel do Estado e de	<p>fora dela.</p> <p>24. Realizar a higiene do RN, demonstrar como fazê-la, incentivar as mães nesse sentido e orientá-las quanto à importância do toque e da higiene para a saúde física e mental dele.</p> <p>25. Realizar a troca de fraldas e incentivar as mães a fazê-las, orientando-as sobre a importância do controle das eliminações do RN.</p> <p>26. Esclarecer a puérpera sobre a importância do aleitamento materno na nutrição do RN e estimular a sua continuidade.</p> <p>27. Esclarecer sobre a imunização realizada no nascimento do RN.</p> <p>28. Manusear os materiais e equipamentos utilizados nas unidades neonatais, identificando os seus cuidados e a sua manutenção.</p> <p>29. Conhecer formas de minimizar e evitar a contaminação dos equipamentos e materiais.</p> <p>30. Conhecer e utilizar as normas do SCIH na prevenção de infecção;</p> <p>31. Identificar as condições de armazenamento dos materiais e equipamentos utilizados em unidades neonatais;</p> <p>32. Aplicar medidas de prevenção e controle de infecções neonatais, considerando a triagem, berçário/pronto atendimento e alojamento conjunto como áreas críticas para o desenvolvimento de infecções hospitalares.</p> <p>33. Conhecer as causas das malformações.</p> <p>34. Identificar as malformações</p>
---	--

<p>outros setores na implementação das políticas públicas, observando os princípios éticos.</p>	<p>predominantes na cidade de Joinville</p> <p>35.Prestar assistência de Enfermagem na ocorrência de malformações.</p> <p>36.Identificar os procedimentos realizados na triagem neonatal.</p> <p>37. Conhecer a estrutura e o funcionamento do Conselho Tutelar do município.</p> <p>38. Discutir as características da unidade pediátrica, considerando a prevenção de acidentes, infecção hospitalar e internação conjunta.</p> <p>39. Fazer admissão em pediatria: verificar dados antropométricos; verificar sinais vitais e prestar cuidados higiênicos.</p> <p>40. Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de Enfermagem.</p> <p>41. Discutir as características da unidade pediátrica, considerando a prevenção de acidentes, infecção hospitalar e internação conjunta.</p> <p>42. Prestar assistência de Enfermagem às crianças e aos adolescentes submetidos a maus tratos;</p> <p>43. Prestar assistência de Enfermagem às crianças e aos adolescentes vítimas de desnutrição;</p> <p>44.Orientar as mães/famílias para a promoção da saúde da criança e do adolescente;</p> <p>45.Estabelecer uma relação terapêutica com crianças e adolescentes hospitalizados e seus familiares.</p> <p>46.Preparar crianças e adolescentes para</p>
---	---

	<p>procedimentos diagnósticos e terapêuticos.</p> <p>47.Prestar assistência de Enfermagem à criança, ao adolescente, considerando as suas necessidades básicas e as suas características de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>48.Administrar medicamentos pelas diversas vias e hidratação venosa periférica.</p> <p>49.Fazer nebulização, aspirar vias aéreas superiores e administrar oxigênio.</p> <p>50.Colher material para exames laboratoriais.</p> <p>51. Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com diarreia e desidratação.</p> <p>52.Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com infecções respiratórias;</p> <p>53.Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com afecções dermatológicas.</p> <p>54.Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com glomerulonefrite difusa aguda.</p> <p>55.Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com afecções hematológicas.</p> <p>56.Prestar orientação sobre medidas simplificadas de saneamento no tocante a abastecimento da água, destino de dejetos de lixo, habitação, controle de vetores e criadouros.</p> <p>57.Integrar as equipes multidisciplinares nas ações para a saúde de grupos, famílias e comunidade e nas ações de vigilância sanitária em relação a produtos alimentares,</p>
--	--

	<p>domiciliares, medicamentos, serviços de saúde e do meio ambiente.</p> <p>58.Ajudar o cliente/paciente/comunidade a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.</p> <p>59.Prestar orientação e cuidados de Enfermagem relacionados com as necessidades de higiene individual e coletiva.</p> <p>60.Prestar informação ao indivíduo doente, à sua família e à comunidade acerca do tratamento e da cura da pessoa portadora da tuberculose, de hanseníase e demais dermatoses transmissíveis.</p> <p>61.Diferenciar tuberculose dos demais problemas relacionados aos sintomáticos respiratórios, assim como na hanseníase aos demais problemas dermatológicos, a forma de tratamento de ambas patologias.</p> <p>62.Desenvolver ações individuais e coletivas voltadas a prevenção e detecção precoce do câncer do colo uterino, câncer de mama e das DST/aids.</p> <p>63.Interpretar, conhecer, descrever e contextualizar os principais exames diagnósticos precoce da mulher a fim de prevenir as doenças como: câncer cérvico uterino, mama e DSTs nos programas de saúde vigentes do município.</p> <p>64.Desenvolver ações individuais e coletivas sobre a saúde da mulher, contemplando aspectos tais como: auto exame das mamas, a prevenção das DSTs/aids e a prevenção do câncer ginecológico.</p> <p>65.Realizar visitas domiciliares para detecção</p>
--	---

	<p>de problemas que interferem no processo saúde-doença, orientações e devidos encaminhamentos.</p> <p>66. Conhecer as principais causas externas de morbi-mortalidade e intervir de modo prático na comunidade.</p> <p>67. Compartilhar conhecimentos e informações para o desenvolvimento de trabalho em equipe, planejando e organizando o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade na atenção básica de saúde.</p> <p>68. Aplicar as normas do exercício profissional e os princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde nas relações profissionais.</p> <p>69. Elaborar materiais informativos e educativos, segundo as necessidades e prioridades na promoção básica de saúde.</p> <p>70. Realizar ações educativas com a comunidade sobre a importância das mudanças dos hábitos de vida ligados a alimentação e a prática da atividade física rotineira na promoção da saúde</p> <p>71. Analisar os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, identificando sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas, bem como suas necessidades nutricionais.</p> <p>72. Aplicar os gráficos específicos de crescimento e desenvolvimento infantil na faixa etária de 0 a 6 anos, atuando de acordo com a sua competência.</p>
--	--

	<p>73.Prestar orientações de caráter individual e coletivo, visando ao acompanhamento do crescimento, do desenvolvimento da saúde reprodutiva e da sexualidade do adolescente.</p> <p>74.Prestar assistência de enfermagem a criança e ao adolescente sadia, considerando suas necessidades básicas e suas características de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>75.Manusear imunobiológicos conservando-os e acondicionando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.</p> <p>76.Registrar as vacinas aplicadas em documentação específica individual e nos registros de controle preconizados pelo Ministério da Saúde.</p> <p>77.Vacinar segundo o calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização, bem como orientar os cuidados básicos pós-vacinação, orientando os clientes sobre o aprazamento das vacinas subseqüentes.</p> <p>78.Conhecer a fisiopatologia, os sinais e sintomas das doenças preveníveis mediante vacinação.</p> <p>79.Conhecer as indicações, a eficácia e contra indicações, relativas e absolutas, dos imunobiológicos de acordo com a faixa etária.</p> <p>80.Prestar cuidados de Enfermagem relacionados com as necessidades de higiene individual e coletiva.</p> <p>81.Aplicar procedimentos de esterilização, desinfecção e assepsia de instrumental e</p>
--	--

	material. 82.Compreender os aspectos conceituais do SUS e sua legislação básica. 83.Ler, interpretar e aplicar as normas operacionais referentes à assistência à saúde dos usuários do SUS.
--	---

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- Afecções ginecológica e vaginal;
- Climatério;
- Câncer de colo de útero e de mama;
- Anatomia e fisiologia dos aparelhos reprodutores;
- Concepção do processo de gestação;
- Assistência pré-natal;
- Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco: abortamento, placenta prévia, gravidez ectópica ou extra-uterina, doença hipertensiva especifica da gestação (dheg), sofrimento fetal agudo (sfa);
- Parto e nascimento humanizado;
- Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto normal e cesáreo;
- Puerpério e suas complicações;
- Planejamento familiar;
- Aleitamento materno
- Classificação e características anatomofisiológicas dos rns;
- Assistência de enfermagem nos cuidados imediatos e mediatos ao rn: identificação, resfriamento, credeização, administração de vitamina k, preenchimento de formulários, impressão plantar, higiene, vestuário, aquecimento e encaminhamento para a mãe;
- Rn de baixo peso;
- Prematuridade;
- Rn de mãe diabética;
- Rn com hiperbilirrubinemia;
- Administração de medicamentos e fluidoterapia;
- Método canguru;
- Proteção aos órgãos dos sentidos;
- Eliminações do rn;

- Nutrição do rn – importância do aleitamento materno;
- Imunização em neonatologia;
- Equipamentos em unidades neonatais;
- Causas, tipos e assistência de enfermagem nas malformações.
- Triagem neonatal (auditivo e visual).
- A enfermagem e a saúde integral da criança e do adolescente: aspectos históricos, o papel da família, cuidados na atenção à criança e ao adolescente, o processo saúde-doença, a hospitalização da criança e da família;
- Aspectos do crescimento e do desenvolvimento: infância, puberdade, adolescência e sexualidade;
- Atenção governamental nas diretrizes para a saúde da criança e do adolescente: estatuto da criança e do adolescente, programa de assistência integral à saúde da criança (painsc), programa de atenção integrada às doenças prevalentes na infância e programa de saúde do adolescente (prosad) e projeto acolher;
- Agravos à saúde da criança e do adolescente: distúrbios respiratórios, diarreia e desidratação, desnutrição e principais problemas hematológicos; aids, glomerulonefrite difusa aguda, principais afecções dermatológicas e tratamento cirúrgico na criança e adolescente;
- Administração de medicamentos na criança e no adolescente: vias parenterais (im, iv, sc, id), oral, nasal, auricular e retal;
- Cuidados com a criança sadia: banho diário e de sol, cólica, chupetas e sucção de polegar, controle dos esfíncteres, dentição, higiene das mãos, falta de apetite, limites da educação, agressividade e prevenção de acidentes;
- Unidade pediátrica: estrutura física, admissão e alta da criança, prontuários e relatórios;
- Humanização na infância e na adolescência: cuidados com a criança hospitalizada, acompanhante, comunicação, toque e recreação em pediatria.
- Programas de atenção básica:
- B) dst/aids:aids, sífilis, gonorréia, condiloma acuminado, linfogranuloma venéreo, cancro mole, herpes genital e pediculose genital;
- Vigilância das doenças transmissíveis;
- Doenças preveníveis mediante vacinação;
- Hepatite b, poliomielite, tétano acidental e neonatal, coqueluche, difteria, meningite,

<p>febre amarela, rubéola, sarampo, caxumba, varicela , raiva humana, e vacinas especiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitas domiciliares • Imunização: programa nacional de imunização, cadeia de frios, calendário de imunização do pni, vigilância das reações adversas em vacinação e visitas domiciliares; • Políticas públicas de saúde vigente, processo de construção do sus. • Interação com equipe multidisciplinar da saúde • Desenvolvimento de ações educativas.
--

Unidade Curricular: Estágio em Saúde do Recém Nascido, Criança e Adolescente	140h/a	Período:Módulo VI
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I, II, III, IV, e V	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e desenvolver ações individuais e coletivas voltadas à prevenção e detecção precoce do câncer de colo uterino, câncer de mama e afecções ginecológicas. • Identificar e desenvolver as ações voltadas ao planejamento familiar à detecção precoce da gestação e à assistência pré-natal desde o início da gravidez, parto e puerpério. • Identificar e desenvolver ações voltadas ao atendimento do RN - recém-nascido - normal desde o nascimento até a alta, visando à prevenção, ao diagnóstico precoce e à humanização. • Conhecer e desenvolver ações no atendimento ao RN patológico durante a sua permanência na maternidade, visando à identificação de sinais e 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os principais exames de diagnóstico precoce da mulher a fim de prevenir as doenças sobre as afecções ginecológicas. 2. Desenvolver ações individuais e coletivas sobre a saúde da mulher, contemplando aspectos tais como: auto exame das mamas e a prevenção do câncer ginecológico. 3. Realizar procedimentos de Enfermagem, em nível técnico relacionado aos aspectos ginecológicos e de prevenção do câncer cérvico – uterino e de mamas, orientando as mulheres sobre a importância da prevenção. 4. Conhecer a anatomia e a fisiologia do sistema reprodutor feminino, a fim de identificar alterações anatomofisiológicas da gravidez e orientar a mulher sobre a 	

<p>sintomas que indiquem alterações fisiológicas, patológicas e o tratamento adequado</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar ações de orientação, acompanhamento e supervisão das puérperas e familiares referentes aos cuidados com o RN, para promover a qualidade de vida da comunidade.• Identificar o emprego, o armazenamento e a conservação dos materiais e equipamentos utilizados nas unidades neonatais, para a manutenção da segurança, diminuição da infecção hospitalar e redução de custos desnecessários.• Conhecer as malformações congênitas, visando aos cuidados específicos de Enfermagem para o atendimento ao RN e seus familiares;• Conhecer e participar dos programas governamentais nas diretrizes para a atenção à saúde da criança e do adolescente, visando a orientá-los e os seus familiares.• Compreender a organização estrutural e funcionamento da Unidade Pediátrica para minimizar a ansiedade e facilitar o desenvolvimento das ações de Enfermagem• Identificar os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, os sinais e os sintomas que indiquem alterações	<p>prevenção e controle dos problemas mais comuns.</p> <ol style="list-style-type: none">5. Orientar quanto aos métodos contraceptivos e identificar os tabus e preconceitos mais comuns em relação à sexualidade humana.6. Orientar as mulheres e a sua família sobre a importância do pré-natal, amamentação e preparo para o parto.7. Realizar atendimento de Enfermagem de sua competência à mulher no planejamento familiar, no ciclo gravídico- puerperal, e nas doenças do aparelho genital.8. Caracterizar as diversas etapas do trabalho de parto e puerpério, através de sinais e sintomas clínicos e emocionais.9. Compreender e identificar a importância da assistência humanizada nas diversas situações gravídicas e puerperais.10. Identificar e caracterizar as alterações fisiológicas no climatério com a finalidade de desenvolver ações de caráter preventivo.11. Realizar procedimentos de enfermagem, em nível técnico relacionado aos aspectos de atendimento a parturiente , à puérpera.12. Classificar as características anatomofisiológicas dos RNs13. Conhecer a assistência de Enfermagem ao RN nos cuidados
--	--

<p>fisiológicas, psicológicas e patológicas e suas necessidades nutricionais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os cuidados de Enfermagem com a criança sadia, bem como com a hospitalizada, visando a sua qualidade de vida.• Desenvolver o papel da vigilância sanitária e epidemiológica na promoção da saúde coletiva e individual.• Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando a romper a cadeia de transmissão das doenças veiculadas por água, por alimentos, por vetores e por ectoparasitas, adotando medidas de prevenção e controle.• Desenvolver ações de caráter individual e coletivo, visando a romper a cadeia de transmissão das DSTs e aids, tuberculose, hanseníase e outras doenças infecciosas• Participar e apoiar programas de saúde da comunidade em ações pela melhoria da qualidade de vida, respeitando seus valores e práticas culturais• Implementar medidas na prevenção básica de saúde visando interromper a cadeia de transmissão de doenças ou de eventos geradores de incapacidades.• Compreender a relevância do trabalho em equipe de forma interdisciplinar, identificando o papel de cada participante da equipe no processo de trabalho na educação básica da saúde	<p>imediatos e mediatos.</p> <ol style="list-style-type: none">14. Conhecer as causas, as complicações e como evitar o resfriamento nos RNs.15. Conhecer e refletir sobre a importância da identificação do RN.16. Identificar as causas e características do RN de baixo peso e realizar cuidados de Enfermagem;17. Compreender as causas da prematuridade e assistir ao RN pré-termo;18. Realizar cuidados de Enfermagem ao RN de mãe diabética;19. Realizar cuidados de Enfermagem específicos ao RN com hiperbilirrubinemia;20. Administrar medicamentos e fluidoterapia;21. Realizar ações de Enfermagem por intermédio do Método Canguru com os pais/família.22. Conhecer o Método Canguru e orientar as puérperas e familiares sobre seus cuidados e sua importância.23. Conhecer, utilizar e orientar as puérperas e familiares sobre as formas de proteção dos órgãos dos sentidos nas unidades neonatais e fora dela.24. Realizar a higiene do RN, demonstrar como fazê-la, incentivar as mães nesse sentido e orientá-las quanto à importância do toque e da higiene para a saúde física e mental dele.
--	--

<p>coletiva, individual e ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none">• Interagir na comunidade no processo de comunicação em saúde, identificando as técnicas de informação, comunicação e educação.• Aplicar os programas de saúde preconizados pelo MS voltadas ao planejamento familiar, à detecção precoce da gestação e as orientações e encaminhamentos sobre Pré-natal desde o início da gravidez até o puerpério• Executar as técnicas de imunização/vacinação dos imunobiológicos, bem como seus efeitos adversos e as principais doenças preveníveis mediante vacinação.• Aplicar os princípios da semiotécnica e da biossegurança relacionados as ações de enfermagem desenvolvidos em ambulatório.• Identificar a estrutura organizacional do sistema de saúde vigente, bem como compreender o papel do Estado e de outros setores na implementação das políticas públicas, observando os princípios éticos.	<ol style="list-style-type: none">25. Realizar a troca de fraldas e incentivar as mães a fazê-las, orientando-as sobre a importância do controle das eliminações do RN.26. Esclarecer a puérpera sobre a importância do aleitamento materno na nutrição do RN e estimular a sua continuidade.27. Esclarecer sobre a imunização realizada no nascimento do RN.28. Manusear os materiais e equipamentos utilizados nas unidades neonatais, identificando os seus cuidados e a sua manutenção.29. Conhecer formas de minimizar e evitar a contaminação dos equipamentos e materiais.30. Conhecer e utilizar as normas do SCIH na prevenção de infecção;31. Identificar as condições de armazenamento dos materiais e equipamentos utilizados em unidades neonatais;32. Aplicar medidas de prevenção e controle de infecções neonatais, considerando a triagem, berçário/pronto atendimento e alojamento conjunto como áreas críticas para o desenvolvimento de infecções hospitalares.33. Conhecer as causas das malformações.34. Identificar as malformações predominantes na cidade de Joinville
--	--

	<ol style="list-style-type: none">35. Prestar assistência de Enfermagem na ocorrência de malformações.36. Identificar os procedimentos realizados na triagem neonatal.37. Conhecer a estrutura e o funcionamento do Conselho Tutelar do município.38. Discutir as características da unidade pediátrica, considerando a prevenção de acidentes, infecção hospitalar e internação conjunta.39. Fazer admissão em pediatria: verificar dados antropométricos; verificar sinais vitais e prestar cuidados higiênicos.40. Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de Enfermagem.41. Discutir as características da unidade pediátrica, considerando a prevenção de acidentes, infecção hospitalar e internação conjunta.42. Prestar assistência de Enfermagem às crianças e aos adolescentes submetidos a maus tratos;43. Prestar assistência de Enfermagem às crianças e aos adolescentes vítimas de desnutrição;44. Orientar as mães/famílias para a promoção da saúde da criança e do adolescente;45. Estabelecer uma relação terapêutica com crianças e adolescentes hospitalizados e seus familiares.
--	--

	<p>46. Preparar crianças e adolescentes para procedimentos diagnósticos e terapêuticos.</p> <p>47. Prestar assistência de Enfermagem à criança, ao adolescente, considerando as suas necessidades básicas e as suas características de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>48. Administrar medicamentos pelas diversas vias e hidratação venosa periférica.</p> <p>49. Fazer nebulização, aspirar vias aéreas superiores e administrar oxigênio.</p> <p>50. Colher material para exames laboratoriais.</p> <p>51. Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com diarreia e desidratação.</p> <p>52. Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com infecções respiratórias;</p> <p>53. Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com afecções dermatológicas.</p> <p>54. Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com glomerulonefrite difusa aguda.</p> <p>55. Prestar assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com afecções hematológicas.</p> <p>56. Prestar orientação sobre medidas simplificadas de saneamento no tocante a abastecimento da água, destino de dejetos de lixo, habitação,</p>
--	--

	<p>controle de vetores e criadouros.</p> <p>57. Integrar as equipes multidisciplinares nas ações para a saúde de grupos, famílias e comunidade e nas ações de vigilância sanitária em relação a produtos alimentares, domiciliares, medicamentos, serviços de saúde e do meio ambiente.</p> <p>58. Ajudar o cliente/paciente/comunidade a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.</p> <p>59. Prestar orientação e cuidados de Enfermagem relacionados com as necessidades de higiene individual e coletiva.</p> <p>60. Prestar informação ao indivíduo doente, à sua família e à comunidade acerca do tratamento e da cura da pessoa portadora da tuberculose, de hanseníase e demais dermatoses transmissíveis.</p> <p>61. Diferenciar tuberculose dos demais problemas relacionados aos sintomáticos respiratórios, assim como na hanseníase aos demais problemas dermatológicos, a forma de tratamento de ambas patologias.</p> <p>62. Desenvolver ações individuais e coletivas voltadas a prevenção e detecção precoce do câncer do colo uterino, câncer de mama e das DST/aids.</p> <p>63. Interpretar, conhecer, descrever e contextualizar os principais exames</p>
--	--

	<p>diagnósticos precoce da mulher a fim de prevenir as doenças como: câncer cérvico uterino, mama e DSTs nos programas de saúde vigentes do município.</p> <p>64. Desenvolver ações individuais e coletivas sobre a saúde da mulher, contemplando aspectos tais como: auto exame das mamas, a prevenção das DSTs/aids e a prevenção do câncer ginecológico.</p> <p>65. Realizar visitas domiciliares para detecção de problemas que interferem no processo saúde-doença, orientações e devidos encaminhamentos.</p> <p>66. Conhecer as principais causas externas de morbi-mortalidade e intervir de modo prático na comunidade.</p> <p>67. Compartilhar conhecimentos e informações para o desenvolvimento de trabalho em equipe, planejando e organizando o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade na atenção básica de saúde.</p> <p>68. Aplicar as normas do exercício profissional e os princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde nas relações profissionais.</p> <p>69. Elaborar materiais informativos e educativos, segundo as necessidades e prioridades na promoção básica de saúde.</p>
--	---

	<p>70. Realizar ações educativas com a comunidade sobre a importância das mudanças dos hábitos de vida ligados a alimentação e a prática da atividade física rotineira na promoção da saúde</p> <p>71. Analisar os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, identificando sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas, bem como suas necessidades nutricionais.</p> <p>72. Aplicar os gráficos específicos de crescimento e desenvolvimento infantil na faixa etária de 0 a 6 anos, atuando de acordo com a sua competência.</p> <p>73. Prestar orientações de caráter individual e coletivo, visando ao acompanhamento do crescimento, do desenvolvimento da saúde reprodutiva e da sexualidade do adolescente.</p> <p>74. Prestar assistência de enfermagem a criança e ao adolescente sadia, considerando suas necessidades básicas e suas características de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>75. Manusear imunobiológicos conservando-os e acondicionando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.</p> <p>76. Registrar as vacinas aplicadas em documentação específica individual e</p>
--	---

	<p>nos registros de controle preconizados pelo Ministério da Saúde.</p> <p>77. Vacinar segundo o calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização, bem como orientar os cuidados básicos pós-vacinação, orientando os clientes sobre o aprazamento das vacinas subseqüentes.</p> <p>78. Conhecer a fisiopatologia, os sinais e sintomas das doenças preveníveis mediante vacinação.</p> <p>79. Conhecer as indicações, a eficácia e contra indicações, relativas e absolutas, dos imunobiológicos de acordo com a faixa etária.</p> <p>80. Prestar cuidados de Enfermagem relacionados com as necessidades de higiene individual e coletiva.</p> <p>81. Aplicar procedimentos de esterilização, desinfecção e assepsia de instrumental e material.</p> <p>82. Compreender os aspectos conceituais do SUS e sua legislação básica.</p> <p>83. Ler, interpretar e aplicar as normas operacionais referentes à assistência à saúde dos usuários do SUS.</p>
--	---

Base Tecnologia/ Conhecimentos	
<ul style="list-style-type: none">• Afecções ginecológica e vaginal;• Climatério;• Câncer de colo de útero e de mama;• Anatomia e fisiologia dos aparelhos reprodutores;• Concepção do processo de gestação;• Assistência pré-natal;	

- Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco: abortamento, placenta prévia, gravidez ectópica ou extra-uterina, doença hipertensiva específica da gestação (dheg), sofrimento fetal agudo (sfa);
- Parto e nascimento humanizado;
- Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto normal e cesáreo;
- Puerpério e suas complicações;
- Planejamento familiar;
- Aleitamento materno
- Classificação e características anatomofisiológicas dos rns;
- Assistência de enfermagem nos cuidados imediatos e mediatos ao rn: identificação, resfriamento, credeização, administração de vitamina k, preenchimento de formulários, impressão plantar, higiene, vestuário, aquecimento e encaminhamento para a mãe;
- Rn de baixo peso;
- Prematuridade;
- Rn de mãe diabética;
- Rn com hiperbilirrubinemia;
- Administração de medicamentos e fluidoterapia;
- Método canguru;
- Proteção aos órgãos dos sentidos;
- Eliminações do rn;
- Nutrição do rn – importância do aleitamento materno;
- Imunização em neonatologia;
- Equipamentos em unidades neonatais;
- Causas, tipos e assistência de enfermagem nas malformações.
- Triagem neonatal (auditivo e visual).
- A enfermagem e a saúde integral da criança e do adolescente: aspectos históricos, o papel da família, cuidados na atenção à criança e ao adolescente, o processo saúde-doença, a hospitalização da criança e da família;
- Aspectos do crescimento e do desenvolvimento: infância, puberdade, adolescência e sexualidade;
- Atenção governamental nas diretrizes para a saúde da criança e do adolescente: estatuto da criança e do adolescente, programa de assistência integral à saúde da criança (painsc), programa de atenção integrada às doenças prevalentes na infância e programa

- de saúde do adolescente (prosad) e projeto acolher;
- Agravos à saúde da criança e do adolescente: distúrbios respiratórios, diarreia e desidratação, desnutrição e principais problemas hematológicos; aids, glomerulonefrite difusa aguda, principais afecções dermatológicas e tratamento cirúrgico na criança e adolescente;
 - Administração de medicamentos na criança e no adolescente: vias parenterais (im, iv, sc, id), oral, nasal, auricular e retal;
 - Cuidados com a criança sadia: banho diário e de sol, cólica, chupetas e sucção de polegar, controle dos esfíncteres, dentição, higiene das mãos, falta de apetite, limites da educação, agressividade e prevenção de acidentes;
 - Unidade pediátrica: estrutura física, admissão e alta da criança, prontuários e relatórios;
 - Humanização na infância e na adolescência: cuidados com a criança hospitalizada, acompanhante, comunicação, toque e recreação em pediatria.
 - Programas de atenção básica:
 - B) dst/aids:aids, sífilis, gonorréia, condiloma acuminado, linfogranuloma venéreo, cancro mole, herpes genital e pediculose genital;
 - Vigilância das doenças transmissíveis;
 - Doenças preveníveis mediante vacinação;
 - Hepatite b, poliomielite, tétano acidental e neonatal, coqueluche, difteria, meningite, febre amarela, rubéola, sarampo, caxumba, varicela , raiva humana, e vacinas especiais
 - Visitas domiciliares
 - Imunização: programa nacional de imunização, cadeia de frios, calendário de imunização do pni, vigilância das reações adversas em vacinação e visitas domiciliares;
 - Políticas públicas de saúde vigente, processo de construção do sus.
 - Interação com equipe multidisciplinar da saúde
 - Desenvolvimento de ações educativas.

Unidade Curricular: Projeto Integrador IV	60h/a	Período:Módulo VII
Código:	Pré-requisito(s): Módulos: I, II, III, IV, V, VI	

Competências	Habilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o projeto aprovado por comitê de ética. • Executar o projeto de ação comunitária 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Administrar o tempo e organizar o projeto a fim de encaminhar o projeto ao comitê de ética e organizar a execução do mesmo. 2. Utilizar o tempo destinado a executar o projeto na forma de pesquisa, intervenção e/ou ambos.
Base Tecnologia/ Conhecimentos	
<ul style="list-style-type: none"> • Normas do comitê de Ética • Execução e aplicação do projeto • Técnicas de abordagem para entrevistas, aplicação de questionários ou outras metodologias descritas no projeto. 	

Unidade Curricular: Enfermagem em Emergência	68 h	Período:Módulo VII
Código:	Pré-requisito(s): Módulos: I, II, III, IV, V, VI	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços numa unidade de emergência, • Conhecer e aplicar os princípios de bioética nos cuidados de pacientes em estado grave. • Identificar sinais e sintomas que indiquem o agravamento no quadro do paciente. • Identificar os cuidados e procedimentos de Enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterizar e conhecer a estrutura física e funcionamento do SE 2. Ler, interpretar e aplicar as normas e rotinas do serviço em emergência bem como otimizar o tempo para melhor atender ao paciente em estado grave; 3. Analisar o processo de trabalho em Enfermagem nestas áreas, a fim de estabelecer prioridades no atendimento nos casos graves; 4. Conhecer e aplicar as políticas públicas de atenção a urgências; 5. Caracterizar as prioridades no atendimento da unidade de emergência; 6. Aplicar os princípios da bioética com 	

	<p>pacientes graves, equipes e familiares;</p> <ol style="list-style-type: none">7. Conhecer, identificar e definir os processos e critérios de acolhimento e classificação de risco aos pacientes na unidade de emergência;8. Manusear equipamentos e materiais de suporte ventilatório e Circulatório no serviço de emergência.9. Oferecer assistência de enfermagem aos familiares, visando os aspectos emocionais e promovendo comunicação e assistência humanizada em situação de emergências.10. Conhecer e realizar procedimentos e manobras de reanimação Cardiorrespiratória11. Conhecer as principais drogas utilizadas em situações de emergências, bem como os mecanismo de ação e protocolos utilizados.12. Conhecer as vias de administração e aplicá-los na prática de acordo com a sua competência;13. Aplicar os princípios práticos e assistência de enfermagem aos pacientes considerados grande queimados;14. Realizar ECG e reconhecer as principais arritmias letais na emergência;
--	--

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- História Hospitalar e APH e a Resolução Federal CFM 1529/98

- Portaria 2.048 05/11/02 Ministério da Saúde
- Normas/rotinas Serviço de Emergência (SE)
- Estrutura física, organização e funcionamento do SE
- Definição, acolhimento e os critérios para a classificação de risco (cores) no processo de triagem no SE;
- Comunicação e ética no SE
- Cadeia de sobrevivência adulto e criança;
- Atribuições do técnico de enfermagem no SE;
- Abordagem primária e secundária (ABCDE da VIDA);
- Fisiopatologia da Parada Cárdio-Pulmonar;
- Ressuscitação cardiopulmonar;
- Suporte ventilatório: materiais e equipamentos, via aérea não efetiva e efetiva;
- Suporte Cardiovascular: monitorização cardíaca, carrinho de emergência, DEA/Cardioversor e ECG;
- Vias de acesso venoso:
- Fisiopatologia do choque hipovolêmico,
- Farmacologia das principais drogas utilizadas em Emergências: mecanismo de ação e diluição: adrenalina, atropina, amiodarona, lanexat, xilocaína, dopamina e BIC.
- Intoxicações exógenas;
- Principais arritmias cardíacas
- Queimaduras;
- Emergências clínicas;
- Emergências traumáticas
- Emergências hipertensivas

Unidade Curricular: Enfermagem em UTI	68 h	Período:Módulo VII
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I, II, III, IV, V, VI	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços na unidade de terapia intensiva e unidade coronariana . 	1. Analisar o processo de trabalho em Enfermagem , a fim de estabelecer prioridades no atendimento nos casos graves;	

<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e aplicar os princípios de bioética nos cuidados de pacientes em estado grave, bem como na doação de órgãos.• Identificar sinais e sintomas que indiquem o agravamento no quadro do paciente., que indiquem alterações fisiológicas, patológicas e o tratamento adequado.• Conhecer e desenvolver ações no atendimento ao paciente grave durante sua permanência na unidade de terapia intensiva.	<ol style="list-style-type: none">2. Ler, interpretar e aplicar as normas e rotinas do serviço em UTI bem como otimizar o tempo para melhor atender ao paciente em estado grave.3. Planejar o plano de cuidados com o paciente grave4. Ler e interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício profissional dos profissionais de Enfermagem, referente a atuação do Técnico de Enfermagem, com pacientes graves levando-se em consideração os princípios da bioética.5. Estabelecer comunicação com o cliente /paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho para um maior efetividade da assistência;6. Conhecer os principais procedimentos de Enfermagem realizados em UTI7. Conhecer e manter materiais e medicamentos utilizados em situações de emergência8. Conhecer e realizar procedimentos e manobras de reanimação Cardiorrespiratória9. Conhecer os medicamentos utilizados em UTI, bem como os seus efeitos,diluição,protocolos utilizados e vias de administração.
--	---

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- Estrutura física da UTI
- Normas e rotinas em UTI;

- Assistência de enfermagem ao cliente/paciente grave na UTI geral e unidade coronariana;
- Atribuições da equipe de Enfermagem na UTI;
- Farmacologia das drogas utilizadas em UTI: (protocolo de insulina, pavulon, diprivam (propofol) , noraadrenalina, thiopental, dormonid, fentanil, streptoquinase/actilise, nitroglicerina, nitropussiato de sódio, Tridil, quelicin, dobutamina, dopamina, e soluções colóides indicações, contra-indicações, reações adversas mecanismo de ação e diluição;
- Avaliação e controle de consciência e sedação: (escala de glasgow, escala de Ramsey), aspiração traqueal, controle hidroeletrólítico, balanço hídrico e cuidados com drenagem de tórax,
- Cuidados com pacientes com Insuficiência Renal aguda (diálise peritonial e hemodiálise);
- Assistência de enfermagem ao paciente no respirador;
- Cuidados e controle da fluidoterapia em bomba de infusão e instalação e leitura de pressão venosa central (PVC) e PAM pressão arterial média e pressões invasivas, (PIC, PIA, DVE)
- Balão intraórtico indicações, cuidados de enfermagem e complicações
- Acesso Venoso Central (subclávia, femoral, PIC e jugular)
- Assistência de enfermagem ao paciente com AVC;
- Assistência de enfermagem ao paciente com IAM e arritmias;
- Identificar o protocolo de morte encefálica

Unidade Curricular: Enfermagem em Saúde Mental	44h/a	Período:Módulo VII
Código:	Pré-requisito(s): I, II, III, IV, V e VI	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as políticas públicas e princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento. • Identificar as ações de caráter individual e coletivo da assistência à 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o papel da vigilância sanitária e epidemiológica na promoção da saúde mental. 2. Prestar assistência de Enfermagem à pessoa, nas diversas faixas etárias, portadores de transtornos mentais e usuários de drogas para a promoção, 	

<p>saúde mental, visando à recuperação, o controle dos sintomas e a re-inserção na família e na comunidade de pessoas portadoras de transtornos mentais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar ações que visem a romper com as barreiras culturais.• Conhecer a evolução histórica da assistência à saúde mental para analisar a estrutura assistencial vigente.	<p>manutenção e recuperação de sua saúde e a sua reintegração social.</p> <ol style="list-style-type: none">3. Conhecer os sinais e os sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais e os respectivos cuidados de Enfermagem.4. Estabelecer comunicação eficiente com os portadores de transtornos mentais e com os seus familiares, para a efetividade da assistência.5. Conhecer os diversos tipos de droga, seus efeitos no organismo e as alterações de comportamento nas diversas faixas etárias, para atuar de forma educativa e terapêutica.6. Conhecer os programas existentes na comunidade para o atendimento do sofredor psíquico e do usuário dos diferentes tipos de droga.7. Entender a terminologia específica da área.8. Conhecer a história da psiquiatria e suas implicações
---	---

Base Tecnologia/ Conhecimentos

<ul style="list-style-type: none">• Evolução histórica da assistência à saúde mental;• Políticas de saúde relativas à saúde mental;• Fluxograma dos diversos níveis de atenção à saúde mental;• Princípios que regem a assistência à saúde mental;• Medidas de prevenção dos transtornos mentais;• Características do ser humano dentro de uma visão holística;• Classificação dos transtornos mentais;• Sinais e sintomas e formas de tratamento dos principais transtornos mentais tanto nos seus quadros agudos quanto crônicos;
--

- O cuidado de enfermagem em saúde mental;
- Emergências psiquiátricas;
- Noções sobre os diversos tipos de drogas, lícitas e ilícitas, seus efeitos no organismo; alterações de comportamento, graus de dependência;
- Noções sobre as diversas modalidades de terapia ocupacional: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artística, horticultura e jardinagem;
- Técnicas de contenção;
- Noções de psicofarmacologia;
- Educação em saúde: reintegração do indivíduo;
- Entidades, órgãos e projetos que visam facilitar a reintegração social de indivíduos;
- Técnicas de comunicação terapêutica individual e coletiva.

Unidade Curricular: Projeto Integrador V	30h/a	Período: Módulo VIII
Código:	Pré-requisito(s): I, II, III, IV, V, VI, VII	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Concluir a aplicação do projeto de ação comunitária 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar o tempo destinado a executar o projeto na forma de pesquisa, intervenção e/ou ambos. 	
Base Tecnologia/ Conhecimentos		
<ul style="list-style-type: none"> • Execução e aplicação do projeto • Técnicas de abordagem para entrevistas, aplicação de questionários ou outras metodologias descritas no projeto. 		

Unidade Curricular: Estágio em situações de Alta Complexidade e Saúde Mental	140 h	Período: Módulo VIII
Código:	Pré-requisito(s): Módulos I, II, III, IV, V, VI, VII	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços numa unidade de emergência, • Conhecer e aplicar os princípios de bioética nos cuidados de pacientes em estado grave. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ler, interpretar e aplicar as normas e rotinas do serviço em emergência bem como otimizar o tempo para melhor atender ao paciente em estado grave; 2. Caracterizar e conhecer a estrutura física e funcionamento do SE 	

<ul style="list-style-type: none">• Identificar sinais e sintomas que indiquem o agravamento no quadro do paciente.• Identificar os cuidados e procedimentos de Enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.• Identificar a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços na unidade de terapia intensiva e unidade coronariana .• Conhecer e aplicar os princípios de bioética nos cuidados de pacientes em estado grave, bem como na doação de órgãos.• Identificar sinais e sintomas que indiquem o agravamento no quadro do paciente., que indiquem alterações fisiológicas, patológicas e o tratamento adequado.• Conhecer e desenvolver ações no atendimento ao paciente grave durante sua permanência na unidade de terapia intensiva.• Conhecer as políticas públicas e princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento.• Identificar as ações de caráter individual e coletivo da assistência à saúde mental, visando à recuperação, o controle dos sintomas e a re-inserção na família e na comunidade de pessoas	<ol style="list-style-type: none">3. Ler e interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício profissional dos profissionais de Enfermagem, referente a atuação do Técnico de Enfermagem, com pacientes graves levando-se em consideração os princípios da bioética.4. Estabelecer comunicação com o cliente /paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho para uma maior efetividade da assistência.5. Registrar observações, ocorrências e ações de acordo com as exigências do campo de atuação, bem como operar equipamentos e manusear materiais próprios destas áreas.6. Correlacionar os princípios de Enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e seqüelas no atendimento ao cliente/paciente grave.7. Conhecer o processo de comunicação ao paciente em emergência.8. Caracterizar as atribuições de técnico de enfermagem no serviço de emergência;9. Identificar e aplicar o processo de acolhimento e classificação de risco nos serviços de emergência, de acordo com o protocolo da instituição;10. Conhecer e manusear equipamentos e materiais de Suporte Ventilatório (ex: volsa-valva-máscara) e
--	--

<p>portadoras de transtornos mentais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar ações que visem a romper com as barreiras culturais.• Conhecer a evolução histórica da assistência à saúde mental para analisar a estrutura assistencial vigente.	<p>Cardiovascular (ex: Eletrocardiógrafo) no serviço de emergência.</p> <ol style="list-style-type: none">11. Oferecer assistência de enfermagem aos familiares, visando os aspectos emocionais e promovendo assistência humanizada em situação de emergências.12. Conhecer e realizar procedimentos e manobras de reanimação cardio-respiratória e RCP;13. Administrar as principais drogas pelas diversas vias, respeitando as normas de biossegurança e utilizando adequadamente os equipamentos de proteção individual e coletiva.14. Saber identificar o mecanismo de ação das drogas utilizadas nas situações de emergência e urgência.15. Ler, interpretar e aplicar as normas e rotinas do serviço em UTI bem como otimizar o tempo para melhor atender ao paciente em estado grave.16. Planejar e executar o plano de cuidados em conjunto com a equipe de Enfermagem;17. Ler e interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício profissional dos profissionais de Enfermagem, referente a atuação do Técnico de Enfermagem, com pacientes graves levando-se em consideração os princípios da bioética.18. Estabelecer comunicação com o
--	--

	<p>cliente /paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho para um maior efetividade da assistência;</p> <ol style="list-style-type: none">19. Conhecer os principais procedimentos de Enfermagem realizados em UTI20. Conhecer e manter materiais e medicamentos utilizados em situações de emergência21. Conhecer e realizar procedimentos e manobras de reanimação Cardiorrespiratória22. Conhecer os medicamentos utilizados em UTI, bem como os seus efeitos, diluição, protocolos utilizados e vias de administração.23. Caracterizar os cuidados e procedimentos de Enfermagem, utilizados no atendimento ao paciente dentro da unidade de terapia intensiva24. Registrar observações, ocorrências e ações de acordo com as exigências do campo de atuação, bem como operar equipamentos e manusear materiais próprios da UTI25. Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, e terapias do paciente grave;26. Realizar procedimentos de Enfermagem para atendimento ao paciente grave, identificando sinais e sintomas que indiquem alterações
--	---

	<p>fisiológicas e psicológicas;</p> <p>27. Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e seqüelas.</p> <p>28. Correlacionar os princípios de Enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e seqüelas no atendimento ao cliente/paciente grave.</p> <p>29. Administrar medicamentos pelas diversas vias, respeitando as normas de biossegurança e utilizando adequadamente os equipamentos de proteção individual e coletiva.</p> <p>30. Compreender o papel da vigilância sanitária e epidemiológica na promoção da saúde mental.</p> <p>31. Prestar assistência de Enfermagem à pessoa, nas diversas faixas etárias, portadores de transtornos mentais e usuários de drogas para a promoção, manutenção e recuperação de sua saúde e a sua reintegração social.</p> <p>32. Conhecer os sinais e os sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais e os respectivos cuidados de Enfermagem.</p> <p>33. Estabelecer comunicação eficiente com os portadores de transtornos mentais e com os seus familiares, para a efetividade da assistência.</p> <p>34. Conhecer os diversos tipos de droga,</p>
--	---

	<p>seus efeitos no organismo e as alterações de comportamento nas diversas faixas etárias, para atuar de forma educativa e terapêutica.</p> <p>35. Conhecer os programas existentes na comunidade para o atendimento do sofredor psíquico e do usuário dos diferentes tipos de droga.</p> <p>36. Entender a terminologia específica da área.</p> <p>37. Conhecer a história da psiquiatria e suas implicações</p>
--	---

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- Normas/rotinas Serviço de Emergência (SE)
- Estrutura física, organização e funcionamento do SE;
- Acolhimento e os critérios para a classificação de risco (cores) no processo de triagem no SE;
- Comunicação e ética no SE;
- Atribuições do técnico de enfermagem no SE;
- Abordagem primária e secundária (ABCDE da VIDA);
- Fisiopatologia da Parada Cárdio-Pulmonar;
- Ressuscitação cardiorrespiratória;
- Suporte ventilatório: materiais e equipamentos via aérea não efetiva e efetiva;
- Suporte Cardiovascular: materiais e equipamentos (carrinho de emergência, DEA/Cardioversor e ECG);
- Vias de acesso venoso:
- Fisiopatologia do choque hipovolêmico,
- Farmacologia das principais drogas utilizadas em Emergências: mecanismo de ação e diluição: adrenalina, atropina, amiodarona, lanexat, xilocaína, dopamina e BIC.
- Intoxicações exógenas;
- Queimaduras;
- Emergências clínicas, traumáticas, hipertensivas
- Arritmias cardíacas.

- Estrutura física da UTI
- Normas e rotinas em UTI;
- Assistência de enfermagem ao cliente/paciente grave na UTI geral e unidade coronariana;
- Atribuições da equipe de Enfermagem na UTI;
- Farmacologia das drogas utilizadas em UTI: (protocolo de insulina, pavulon, diprivam (propofol) , noraadrenalina, thiopental, dormonid, fentanil, streptoquinase/actilise, nitroglicerina, nitropussiato de sódio, Tridil, quelicin, dobutamina, dopamina, e soluções colóides indicações, contra-indicações, reações adversas mecanismo de ação e diluição;
- Avaliação e controle de consciência e sedação: (escala de glasgow, escala de Ramsey), aspiração traqueal, controle hidroeletrólítico, balanço hídrico e cuidados com drenagem de tórax,
- Cuidados com pacientes com Insuficiência Renal aguda (diálise peritoneal e hemodiálise);
- Assistência de enfermagem ao paciente no respirador;
- Cuidados e controle da fluidoterapia em bomba de infusão e instalação e leitura de pressão venosa central (PVC) e PAM pressão arterial média e pressões invasivas, (PIC, PIA, DVE)
- Balão intraórtico indicações, cuidados de enfermagem e complicações
- Acesso Venoso Central (subclávia, femoral, PIC e jugular)
- Assistência de enfermagem ao paciente com AVC;
- Assistência de enfermagem ao paciente com IAM e arritmias;
- Identificar o protocolo de morte encefálica
- Evolução histórica da assistência à saúde mental;
- Políticas de saúde relativas à saúde mental;
- Fluxograma dos diversos níveis de atenção à saúde mental;
- Princípios que regem a assistência à saúde mental;
- Medidas de prevenção dos transtornos mentais;
- Características do ser humano dentro de uma visão holística;
- Classificação dos transtornos mentais;
- Sinais e sintomas e formas de tratamento dos principais transtornos mentais tanto nos seus quadros agudos quanto crônicos;

- O cuidado de enfermagem em saúde mental;
- Emergências psiquiátricas;
- Noções sobre os diversos tipos de drogas, lícitas e ilícitas, seus efeitos no organismo; alterações de comportamento, graus de dependência;
- Noções sobre as diversa modalidades de terapia ocupacional: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artística, horticultura e jardinagem;
- Técnicas de contenção;
- Noções de psicofarmacologia;
- Educação em saúde: reintegração do indivíduo;
- Entidades, órgãos e projetos que visam facilitar a reintegração social de indivíduos;
- Técnicas de comunicação terapêutica individual e coletiva.

Unidade Curricular: Estágio em Educação em Saúde	40 h	Período:Módulo VIII
Código:	Pré-requisito(s): Módulo I, II, III, IV, V, VI e VII	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as políticas públicas e princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento. • Identificar as ações de caráter individual e coletivo da assistência à saúde mental, visando à recuperação, o controle dos sintomas e a re-inserção na família e na comunidade de pessoas portadoras de transtornos mentais. • Conhecer as DSTs e AIDS/ HIV e as políticas públicas relacionadas a métodos preventivos e tratamentos • Conhecer sobre as principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e as políticas publicas relacionadas as 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar educação em saúde através de palestras e oficinas oferecidas na comunidade; 2. Preparar folders e materiais didáticos para distribuir para a comunidade; 	

DCNT.	
<p>Base Tecnologia/ Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções sobre os diversos tipos de drogas, lícitas e ilícitas, seus efeitos no organismo; alterações de comportamento, graus de dependência; - Noções sobre as diversa modalidades de terapia ocupacional: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artística, horticultura e jardinagem; - Políticas de saúde relativas à saúde mental; - Princípios que regem a assistência à saúde mental; - Medidas de prevenção dos transtornos mentais; - Características do ser humano dentro de uma visão holística; - Educação sexual para adolescentes e idosos; - Educação em Saúde sobre higiene bucal e corporal; - Noções sobre as principais doenças crônicas; - Cuidados para a população em geral sobre uso de medicamentos; 	

Unidade Curricular: Projeto Integrador V	30h/a	Período:Módulo VIII
Código:	Pré-requisito(s): I, II, III, IV, V, VI, VII	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os resultados obtidos com a execução do Projeto • Elaborar e desenvolver o Relatório Final • Conhecer e aplicar as normas técnicas para apresentação de trabalhos científicos. • Conhecer e utilizar os meios de divulgação de informação científica a fim de inserir o trabalho realizado • Elaborar apresentação para Seminário Científico • Produzir e encaminhar (opcional) artigo 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os principais métodos de análise de dados 2. Tabular e discutir os resultados obtidos de modo crítico e com compromisso ético 3. Redigir de maneira uniformizada e gramaticamente correta 4. Adequar o relatório às normas apresentadas no Manual de Orientações do PAC 5. Identificar os auxílios gráficos 	

<p>para periódico científico</p>	<p>para apresentação de trabalhos</p> <ol style="list-style-type: none">6. Conhecer as principais orientações para apresentação oral de trabalhos relacionadas a postura, voz e outros aspectos envolvidos7. Identificar os recursos áudio-visuais disponíveis para apresentação de trabalhos8. Conhecer os principais periódicos passíveis de publicação9. Analisar as normas para divulgação de trabalhos científicos em meios acadêmicos/científicos10. Preparar e apresentar os resultados obtidos com a pesquisa na forma de seminário científico.11. Localizar, escolher e enviar trabalho em formato para apreciação de periódico científico na área da saúde / educação.
----------------------------------	---

Base Tecnologia/ Conhecimentos

- Programas para análise de dados (Epi-Info, Microsoft Excel, etc)
- Elaboração e apresentação gráfica de projetos
- Periódicos e normas para publicação de trabalhos científicos
- Congressos e eventos na área da saúde
- Utilização de recursos áudio-visuais
- Normas e orientações gerais para apresentações públicas
- Uso de computadores para análise e discussão dos dados

- Normas de periódicos científicos na área da saúde / educação

4.5 Enfoque pedagógico do Currículo

Entendendo competência profissional como “*a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação, valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho*”; a nova matriz curricular propõe um trabalho baseado em competências e não em simples conteúdos isolados.

Essa metodologia permite e facilita a flexibilização do aprender a aprender e a dinâmica do ir e vir, do construir e reconstruir, do aprender e do reaprender. Usa, para isso, alguns passos interligados e interdependentes, de maneira que, em todo o momento, permite retornar, refazer e redirecionar.

A matriz curricular apresentada privilegia, portanto, a integração dos conteúdos e áreas de conhecimentos, bem como a utilização dessa metodologia. Isso implica favorecer situações de ensino-aprendizagem contextualizadas, apresentando não só os novos conteúdos de forma articulada, com coerência lógica, mas também valorizando o conhecimento que os estudantes possuem, o que favorecerá a interação entre os conhecimentos já presentes na estrutura cognitiva destes e as novas informações.

No âmbito de sala de aula, os procedimentos educacionais irão articular estratégias coerentes com o princípio metodológico, como por exemplo: problematização, exposição dialogada, trabalho de grupo, pesquisa, seminário, experimentação, debate, jogos educativos, dramatizações, produções coletivas, estudo do meio, atendimento paralelo em todos os módulos, inclusive para os não aptos.

Ademais, nas Instituições de saúde e educacionais, espaços reais das atividades profissionais do Técnico em Enfermagem. Os estágios supervisionados ocorrem em real situação de trabalho, entendidos como processos educativos que se concretizam mediante a participação do discente no dia-a-dia da sociedade. Os estágios são desenvolvidos ao longo do curso, como forma de não rompimento do conhecimento adquirido em sala de aula com a prática social que lhe deu origem, sendo esta outra dimensão da práxis, como critério de construção de conhecimento.

4.6 Estágio Supervisionado

Conforme a resolução do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) 299/2005 e a legislação educacional vigente, o estágio supervisionado é definido como:

“atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas aos estudantes de ensino técnico e de graduação pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob a responsabilidade e coordenação de instituição de ensino”;

Os estágios obrigatórios acontecem durante as diversas etapas do curso, de acordo com a matriz curricular do curso, somando um total de seiscentas horas (600hs). Os estágios obrigatórios são realizados no mesmo turno em que o aluno frequenta as aulas, eventualmente pode-se realizar em outro turno pela indisponibilidade de campo de estágio. Quando o estágio for obrigatório terá acompanhamento direto e integral durante todo o período de estágio em campo por professores da instituição de ensino e quando o estágio não for obrigatório terá um supervisor da instituição de ensino e um supervisor da parte concedente que acompanhará as atividades desenvolvidas pelo aluno.

O estágio supervisionado deve estar em consonância com o projeto pedagógico da instituição, sendo uma extensão da sala de aula. Durante os estágios os alunos são divididos em grupos conforme solicitação da cada instituição cedente do campo de estágio – acompanhados pelo professor designado pelo Instituto Federal.

Os estágios são desenvolvidos em todas as esferas de atendimento em instituições públicas, privadas e filantrópicas, como as Unidades Básicas de Saúde até os atendimentos de alta complexidade como Centro Cirúrgicos e Unidades de Terapia Intensiva.

5.CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES – AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Como critérios de validação de conhecimentos e experiências anteriores para o Auxiliar de Enfermagem, serão considerados para aproveitamento até, no máximo, 1.152 horas, restando assim 648 horas para complementação e habilitação como Técnico em Enfermagem. Dentro das 648 horas que ele deverá fazer constam 264 horas do Projeto Integrador I ao V e as outras 448 horas restantes serão cursadas nos módulos VIII e IX.

Após a conclusão do módulo I ele poderá ingressar no próximo semestre no módulo VIII. Durante os módulos VIII e IX além das Unidades Curriculares dos Módulos, o aluno desenvolverá um Estudo de Caso relacionado com pacientes graves ou mentais, perfazendo 48 horas.

6.CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

O processo de avaliação atenderá às novas proposições da Educação Profissional, ou seja, avaliará as competências adquiridas sob os aspectos de conhecimentos, atitudes e habilidades, coerentes com o perfil profissional de conclusão, explicitadas na matriz curricular.

Avaliação é uma atividade permanente e indissociável da dinâmica do ensinar a aprender, o que permite acompanhar passo a passo o avanço dos educandos, detectar a tempo suas dificuldades, reajustar suas características aos diferentes contextos, corrigir e reforçar o processo de ensino. Assim, simultaneamente, contemplará o rendimento do aluno no seu percurso de formação como no processo ensino-aprendizagem, possibilitando a intervenção através da recuperação paralela sempre que se fizer necessária.

Para efeito de controle do processo, são estabelecidas as seguintes normas:

1. Em todos os componentes curriculares, deverá ocorrer o registro do rendimento escolar dos alunos baseado em competências, conforme modelo de avaliação em anexo;
2. Alunos que ingressam no Curso Técnico de Enfermagem para realizá-lo na íntegra ou apenas os módulos específicos (no caso auxiliar de enfermagem), deverão desenvolver e apresentar um projeto e ou estudo de caso no decorrer do curso, com metodologia interdisciplinar, que englobe os conhecimentos e competências adquiridos no percurso formativo e voltados para Educação em Saúde;

Os instrumentos de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem a serem utilizados:

1. Frequência mínima de 75%
2. Escrita – provas, trabalhos individuais e de grupo ,projetos, relatórios, estudos de caso;
3. Oral – dramatizações, participação em sala de aula, apresentação de trabalhos individuais e de grupo, orientações e palestras à comunidade/cliente/paciente;
3. Prática - execução de técnicas e procedimentos de enfermagem;
4. Auto-avaliação (através dela o professor auxiliará o aluno a refletir sobre a sua responsabilidade pelo próprio desenvolvimento).
5. Biopsicossocial – acompanhamento das atitudes do discente.

As avaliações são realizadas durante toda a unidade curricular, utilizando-se formulários próprios. A avaliação será expressa por meio de conceitos, sendo 3 conceitos para aprovação e 1 para reprovação. Serão eles:

Conceito **E** – Excelente – *Quando é capaz de desempenhar com destaque todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Conceito **P** – Proficiente – *Quando é capaz de desempenhar a contento todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Conceito **S** – Suficiente – *Quando é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Conceito **I** – Insuficiente – *Quando não é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Caso o aluno obtenha Insuficiente, deverá passar por recuperação antes do início da nova seqüência de atividades. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

6.1 Registro Final:

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada módulo, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

- **Apto:** quando o aluno apresenta um dos 3 conceitos de aprovação (Excelente, Proficiente ou Suficiente) em todas as Unidades Curriculares e frequência igual ou superior a 75%;

- **Não apto:** quando o aluno apresenta o conceito de reprovação (Insuficiente) nas Unidades Curriculares do Módulo ou frequência inferior a 75% nas atividades do módulo;

Caso o aluno não atinja as competências no módulo atual ele não poderá matricular-se no módulo seguinte, pois a aprovação no módulo é pré-requisito para a matrícula no próximo. A necessidade do pré-requisito devesse ao fato da necessidade do aluno conhecer os princípios teóricos para aplicação na prática, sendo que esta prática é realizada em Instituições de Saúde com seres humanos onde o não cumprimento das competências dos módulos teóricos coloca em risco a assistência ao ser humano. Caso o aluno seja reprovado no módulo ele deverá matricular-se na Unidade Curricular Estudo de Caso ou Revisão de Técnicas de Enfermagem (conforme o módulo que reprovou). Desta forma o aluno que reprovou além de manter o vínculo com a Instituição terá a oportunidade de reforçar seu conhecimento frequentando as aulas de técnicas de enfermagem no laboratório e/ou estudo de caso sob orientação de um docente do curso. Porém esta Unidade Curricular não conta como recuperação para aprovação no módulo, sendo que no próximo semestre o aluno terá que cursar o módulo que reprovou.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. Instalações e Equipamentos – Campus Joinville

Sala de Professores - NTC	09 escrivaninha 03 mesas para computador 03 computadores 01 impressora HP 10 cadeiras estofadas giratória com rodas 01 cadeira estofada simples 02 lixeiras 01 bebedouro 03 racks 02 arquivos de aço 01 condicionador de ar s/ controle 02 persianas de tecido 03 porta lápis de acrílico
---------------------------	---

	12 lâmpadas
Sala Biblioteca	

Laboratório de Enfermagem	<p>- 01 biombo</p> <p>- 01 cama hospitalar</p> <p>- 02 suportes de soro</p> <p>- 36 cadeiras</p> <p>- 20 esfigmomanômetros com estetoscópio</p> <p>- 02 mesas para docente</p> <p>- 02 balcões com gavetas</p> <p>- 01 balcão com pia inox</p> <p>- 01 armário</p> <p>Manequins:</p> <p>- 01 Macro Modelo de Joelho</p> <p>- 01 Macro Modelo de Coluna</p> <p>- 01 Macro Modelo de Ombro</p> <p>- 01 Macro Modelo de Cotovelo</p> <p>- 01 Modelo muscular masculino completo, tamanho natural</p> <p>- 2 modelos de cérebro;</p> <p>- 2 esqueletos humanos</p> <p>- 1 modelo de ouvido e olho</p> <p>- 1 órgão pélvico feminino</p> <p>- 1 órgão pélvico masculino</p>
---------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none">- 1 manequim Susie- 1 modelo de braço para punção venosa- 1 manequim Billy CPR (recém-nascido)- 1 esfolado completo (torso)- 1 simulador de sistema renal- 1 balança para bebê- 1 bomba de infusão- Bancada- 1 Balança antropométrica- 2 Negatoscópios- 1 manequim Ressuscitante- 11 torsos para ressuscitação cárdio-pulmonar- 10 cobertores- 1 maca rígida- 1 maca para transporte- 3 colares cervicais- 10 talas para imobilização de tamanhos diversos- 1 Keddy- 1 kit de ferimentos- 36 cadeiras universitárias- 01 Ambu- 01 Simulador de ferimentos
--	--

7.2 Acervo Bibliográfico – Campus Joinville

ABERNATHY, Charles M.; HARKEN, Alden H. **Segredos em cirurgia**: respostas necessárias

ao dia-a-dia : em rounds, na sala de cirurgia, em exames orais ou escritos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

ABREU, Lauro Barros de. **Pronto atendimento de acidentados de mão:** (considerações gerais, normas de atendimento). São Paulo: IMESP, 1993.

ALBARRACÍN, Daniel Gonzalo Eslava. **Saúde-Doença na enfermagem:** entre o senso comum e o bom senso. Goiânia: AB, 2002. 2 Exs.

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Pensamento crítico em enfermagem:** um enfoque prático. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 1 Ex.

ALLEGRA, Fulvio; GENNARI, Pier Umberto. **As doenças da mucosa bucal.** São Paulo: Santos, 2000. 1 Ex.

ALMEIDA, Osvaldo Pereira; DRACTU, Luiz; LARANJEIRA, Ronaldo. **Manual de psiquiatria.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 1 Ex.

ANDRADE, Maria Tereza Soy. **Cuidados intensivos.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002. 2 Exs.

ARAÚJO, Maria José Bezerra de. **Ações de enfermagem em saúde pública e em doenças transmissíveis.** Rio de Janeiro: Bezerra de Araújo, 1990. 1 Ex.

ARIAS LÓPEZ, Mercedes; REDONDO DE LA CRUZ, María Jesús. **Centro cirúrgico.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002. 4 Exs.

ARIAS LÓPEZ, Mercedes; REDONDO DE LA CRUZ, María Jesús. **Hospitalização.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2001. 2 Exs

ARONE, Evanisa maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. **Enfermagem médico-cirúrgica aplicada ao sistema cardiovascular.** São Paulo: Senac, 1994. 1 Ex

ARONE, Evanisa maria; SILVA, Heloisa Moura; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. **Enfermagem médico-cirúrgica aplicada ao sistema endócrino.** São Paulo: Senac, 1994. 1 Ex.

ARONE, Evanisa maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos; SFORCIM, Marisa Garcia. **Enfermagem médico-cirúrgica aplicada ao sistema gastrointestinal.** São Paulo: Senac, 1994. 1 Ex.

ARONE, Evanisa maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. **Enfermagem médico-cirúrgica aplicada ao sistema renal e urinário.** São Paulo: Senac, 1994. 1 Ex.

ARONE, Evanisa maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. **Enfermagem médico-cirúrgica aplicada ao sistema reprodutor maculino.** São Paulo: Senac, 1994. 1 Ex.

ARONE, Evanisa maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. **Introdução à enfermagem médico-cirúrgica.** São Paulo: Senac, 1994. 1 Ex.

ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 2 Exs.

BACCHUS, Habeeb. **Emergências metabólicas e endócrinas: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Atheneu, 2000. 1 Ex.

BACHMANN, Kenneth A. **Interações medicamentosas: o novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicas**. Barueri: Manole, 2006. 2 Exs.

BACKES, Vânia Marli Schubert. **Estilos de pensamento e práxis na enfermagem: a contribuição do estágio pré-profissional**. Ijuí, RS: Unijuí, 2000. 1 Ex

BAGGISH, Jeff. **Como funciona seu sistema imunológico**. São Paulo: Quark, [200-]. 1 Ex.

BAJAY, Helena Maria; FURCOLIN, Márcia Inês Rodrigues; ROGANTE, Maria Marilene. **Assistência ventilatória mecânica**. São Paulo: E.P.U., 1991. 1 Ex

BALBACH, Alfons; BOARIM, Daniel S. F. **As hortaliças na medicina natural**. São Paulo: Edificação do Lar, [199-]. 3 Exs.

BARRAVIERA, Sílvia Regina Catharino Sartori; BARRAVIERA, Benedito. **Doenças sexualmente transmissíveis**. São Paulo: EPUB, 2003. 1 Ex.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. Porto Alegre: ARTMED, 2002. 2 Exs

BARROS, Maria Celeste Dália; BARTMANN, Mercilda. **Enfermagem cirúrgica**. Rio de Janeiro: Senac, 1996. 2 Exs.

BARROS, Sonia Maria Oliveira; MARIN, Heimar de Fátima; ABRÃO, Ana Cristina Freitas de Vilhena. **Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial**. São Paulo: Roca, 2002. 1 Ex.

BARTLETT, John G. **Tratamento clínico da infecção pelo HIV**. São Paulo: Ed. Três, 1996. 1 Ex

BEEVERS, D. G. **Tensão arterial**. Porto: Civilização, 2000. 1 Ex.

BELAND, Irene L.; PASSOS, Joyce. **Enfermagem clínica: aspectos fisiológicos e psicossociais**. São Paulo: E.P.U., 1979. 2 Exs

BENSOUSSAN, Eddy; ALBIERI, Sergio. **Manual de higiene, segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: Atheneu, 1997. 1 Ex.

BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz. **O contexto da educação continuada em enfermagem**. São Paulo: Martinari, 2003. 1 Ex.

BIER, Otto. **Microbiologia e imunologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1985. 1 Ex.

BONTRAGER, Kenneth L. **Tratado de técnica radiológica e base anatômica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 10 Exs

BRANDEN, Pennie Sessler. **Enfermagem materno-infantil**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2000. 2 Exs. 610.73678 B817e

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência ao planejamento familiar**. Brasília: Ministério da Saúde, 1996. 1Ex. 613.94 B823a

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Formação pedagógica em educação profissional na área da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 14 Exs.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia curricular para formação de auxiliar de enfermagem para atuar na rede básica do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. 9 Exs.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de vigilância epidemiológica**. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1998. 2 Exs. 614.4 B823g

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de procedimentos para vacinação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 1 Ex.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de saneamento**. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2004. 1 Ex

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Prevenção e controle das DST/AIDS na comunidade: manual do agente comunitário de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 2 Exs.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 8 v. ISBN 85-334-0550-2. 363 Exs

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO

BÁSICA. COORDENAÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 11 Exs.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1977. 1 Ex.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. **Nova prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985. 10 Exs.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982. 6 Exs.

BRUNO, Paulo. **Primeiros socorros**. Rio de Janeiro: Senac, 2001. 2 Exs

BURROUGHS, Arlene. **Uma introdução à enfermagem materna**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 1 Ex

CAMPOS, Francisco Eduardo; WERNECK, Gustavo Azeredo Furquim; TONON, Lídia Maria. **Vigilância sanitária**. Belo Horizonte: Coopmed, 2001. 1 Ex

CANTERA, I. Ruipérez; DOMINGO, P. Llorente. **Geriatria**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1998. 1 Ex

CARPENITO, Lynda Juall. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 1 Ex. 610.7304 C297m

CARPENITO, Lynda Juall. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: ARTMED, 1999. 1 Ex.

CARRARO, Telma Elisa. **Enfermagem e assistência**: resgatando Florence Nightingale. Goiânia: AB, 2001. 1 Ex. CARVALHO, Geraldo Mota de. **Enfermagem em ginecologia**. São Paulo: E.P.U., 1996. 1 Ex.

CARVALHO, Geraldo Mota de. **Enfermagem em obstetrícia**. São Paulo: EPU, 2007. 2 Exs.

CARVALHO, Vivina Lanzarini de. **Ensino de enfermagem e metodologia**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1979. 1 Ex

CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli. **Administração de medicamentos**. São Paulo: EPU. 2 Exs.

CASTELLI, Moira; LACERDA, Denise Pourrat Dal-Ge; CARVALHO, Maria Helena Ribeiro de. **Enfermagem no CTIP**. São Paulo: Roca, 1998. 1 Ex.

CASTRO, Antônio Bento de. **Condutas básicas em dor**: roteiro básico para diagnóstico e tratamentos das síndromes dolorosas que ocorrem no dia-a-dia da clínica de dor. São Paulo: IÁTRIA, 2005. 1 Ex

CECIL, Russel La Fayette; BENNETT, Claude; PLUM, Fred (Ed.). **Tratado de medicina interna**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1997. 2 Exs. 616 C388t

CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. **Parasitologia humana**: e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2001. 1 Ex.

CLARK, Jane C.; MCGEE, Rose F. **Enfermagem oncológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 1 Ex

COSTA, Armando Casimiro et al. **Tratado de fisiologia médica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002. 4 Exs

COSTA, Yassanan de Souza. **Microbiologia e parasitologia**: resumida para auxiliares e técnicos em enfermagem. Porto Alegre: Imprensa Livre, 1998. 1 Ex.

COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tânia Moreira Grillo. **Guia prático de infecção hospitalar**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 1 Ex.

COUTO, Renato Camargos. **Infecção hospitalar**: epidemiologia, controle e terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1 Ex

DAHER, Donizete Vago. **Por de trás da chama da lâmpada**: a identidade social do enfermeiro.

Niterói: EDUFF, 2000. 1 Ex.

DALLY, Peter; HARRINGTON, Heather. **Psicologia e psiquiatria na enfermagem**. São Paulo: E.P.U., 1978. 1 Ex

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**: para o estudante de medicina. São Paulo: Atheneu, 1998. 2 Exs.

DANIEL, Liliana Felcher. **A enfermagem planejada**. São Paulo: E.P.U., 1981. 3 Exs. D184e

DANIEL, Liliana Felcher. **Atitudes interpessoais em enfermagem**. São Paulo: E.P.U., 1983. 1 Ex.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA E MTRATAMENTO CLÍNICO. **Medicamentos para o tratamento da esquizofrenia**: perguntas e respostas. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Psiquiatria Clínica, 1992. 1 Ex.

DESTRUTI, Ana Beatriz Castelo Branco. **Interações medicamentosas**. São Paulo: Senac, 1999. 1 Ex.

DILLY, Cirlene Maria Lessa. **Processo educativo em enfermagem**: das concepções pedagógicas á prática profissional. São Paulo: Robel Editorial, 1995. 2 Exs

DOENGES, Marilynn E.; MOORHOUSE, Mary Frances; GEISSLER, Alice C. **Planos de cuidado de enfermagem**: orientações para o cuidado individualizado do paciente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 2 Exs.

DRUMMOND, José Paulo. **Dor aguda**: fisiopatologia, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2000. 1 Ex.

DU GAS, Beverly Witter. **Enfermagem prática**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 2 Exs. 610.73 D866e

DUBIN, Dale. **Interpretação rápida do ECG**: um curso programado. Rio de Janeiro: Publicações científicas, 2001. 1 Ex.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina ambulatorial**: condutas clínicas em atenção. Porto Alegre: ARTMED, 1996. 1 Ex.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: ARTMED, 2004. 1 Ex.

ELIASSCHEWITZ, Freddy Goldberg. **Hiperglicemia pós-prandial**: fatos, riscos e tratamento com acarbose. São Paulo: Phoenix, 2001. 1 Ex.

EPSTEIN, Charlotte. **Interação efetiva na enfermagem**. São Paulo: E.P.U., 1977. 1 Ex.

EPSTEIN, Murray; OSTER, James R. **Hipertensão**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro:

Interamericana, 1985. 3 Exs.

ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **Sistema de cuidados de enfermagem**. Pelotas: UFPel, 1996. 1 Ex.

ESCOREL, Sarah. **Saúde pública: utopia de Brasil**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000. 1 Ex.

ESPINOSA, Ana Fernández. **Psiquiatria**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002. 2 Exs. 610.7368 E77p

FAKIH, Flávio Trevisani. **Manual de diluição e administração de medicamentos injetáveis**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2000. 1 Ex.

FARHAT, Calil Kairalla. **Fundamentos e prática das imunizações em clínica médica e pediatria**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. 1 Ex

FELIPPE JUNIOR, José de. **Pronto socorro: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 1 Ex.

FELISBINO, Janete Elza. **Processo de enfermagem na UTI: uma proposta metodológica**. São Paulo: E.P.U., 1994. 2 Exs.

FERNANDES, Almesinda Martins de Oliveira; SILVA, Michelle Cristina da Silva; OLIVEIRA, Sharleny Domitildes de. **Gestão de saúde, biossegurança e nutrição do trabalhador**. Goiânia: AB, 2006. 2 Exs.

FERREIRA JUNIOR, Mario. **Saúde no trabalho: temas básicos para o profissional que cuida da saúde dos trabalhadores**. São Paulo: Roca, 2000. 1 Ex.

FERREIRA, Luiza Maria Bastos. **Centro Cirúrgico: o espaço de fazer enfermagem**. Rio de Janeiro: EDC, 2000. 1 Ex.

FIORE, Mariano S. H. Di. **Atlas de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1 Ex.

FLÁVIO, Júlio A. **Manual básico de enfermagem em unidade de terapia intensiva**. Curitiba: Florence, 1984. 1 Ex.

FONSECA, Ariadne da Silva. **Guia de primeiros socorros A-Z**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [200-]. 1 Ex.

FONTINELE JR, Klinger. **Pesquisa em saúde: ética, bioética e legislação**. Goiânia: AB, 2003. 2 Exs

FORBES, C. D. (Charles Douglas); JACKSON, William F. (William Francis). **Atlas colorido e texto de clínica médica**. São Paulo: Manole, 1997. 1 Ex.

FORTES, Júlia Ikeda. **Enfermagem em emergências**. São Paulo: EPU, 1986. 2 Exs.

FORTES, Júlia Ikeda. **Enfermagem em emergências**. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 1986. 2 Exs.

FRAGA, Maria Nazaré de Oliveira. **A prática de enfermagem psiquiátrica**: subordinação e resistência. São Paulo: Cortez, 1993. 2 Exs.

FRANÇA, Alfeu Tavares. **Urticária e angioedema**: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 1 Ex.

GABBARD, Glen O. **Psiquiatria psicodinâmica**: baseado no DSM-IV. Porto Alegre: ARTMED, 1998. 1 Ex.

GAGLIAZZI, Maria Tereza; URASAKI, Maristela Belletti Mutt; GONÇALVES, Roselane. **Intervenções de enfermagem**. São Paulo: E.P.U., 2000. 3 Exs.

GALAFASSI, Maria Cristina. **Medicina do trabalho**: programa de controle médico de saúde ocupacional (NR-7). São Paulo: Atlas, 1999. 1 Ex.

GAMA, Djanira, Dias da Silva; SACRAMENTO, Maria Tita Portal; SAMPAIO, Virgínia Régia Carneiro. **Moderna assistência de enfermagem**. São Paulo: Everest, 1990. 3 Exs. G184m

GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J.; O' RAHILLY, Ronan. **Anatomia**: estudo regional do corpo humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 2 Exs.

GEORGE, Julia B. **Teorias de enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. Porto Alegre: ARTMED, 2000. 1 Ex.

GHELLERE, Terezinha; ANTÔNIO, Maria Celicina; SOUZA, Maria de Lourdes de. **Centro cirúrgico**: aspectos fundamentais para enfermagem. Florianópolis: EDUFSC, 1993. 1 Ex.

GIOVANI, Arlete M. M. **Medicamentos**: cálculo de dosagens : guia de consulta rápida. São Paulo: Scrinium, 2001. 1 Ex.

GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues Soares Choiet. **Administração de medicamentos na enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 Exs.

GOMES, Alice Martins. **Emergência**: planejamento e organização da unidade : assistência de enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1994. 1 Ex.

GOMES, Alice Martins. **Enfermagem na unidade de terapia intensiva**. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 1988. 2 Exs.

GONÇALVES, Maria Aparecida Batistão. **Noções básicas de eletrocardiograma e arritmias**. São Paulo: Senac, 1995. 2 Exs.

GONZALEZ, Helcye. **Enfermagem em ginecologia e obstetrícia**. São Paulo: Senac, 1994. 2 Exs.

GONZALEZ, Helcye. **Enfermagem em oncologia**. São Paulo: Senac, 1994. 1 Ex

GOOD, William V.; NELSON, Jefferson E. **Descomplicando...**: psiquiatria. Porto Alegre: Artes

Médicas, 1992. 1 Ex.

GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred Goodman. **As bases farmacológicas da terapêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 2 Exs.

GUELER, Rodolfo F. **Grande tratado de enfermagem**. São Paulo: E.B.O., 1990. 5 Exs.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 1 Ex.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1988. 2 Exs.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1997. 1 Ex.

HAAG, Guadalupe Scarparo. **A enfermagem e a saúde dos trabalhadores**. [S.l.]: CULTURA E QUALIDADE, 2001. 2 Exs.

HARGROVE-HUTTEL, Ray A. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1998. 2 Exs.

HARRISON, Tinsle Randolph; FAUCI, Anthony S. (Ed.). **Medicina interna: compêndio**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1998. 1 Ex.

HARVEY, A. McGehee; BORDLEY, James; BARONDESS, Jeremiah A. **Diagnóstico diferencial: interpretação e evidência clínica**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982. 1 Ex.

HATCHER, Robert A. **Pontos essenciais da tecnologia de anticoncepção: um manual para pessoal clínico**. [S.l.: s.n.], 2001. 8 Exs.

HERMANN, Hellma; PEGORARO, Aildes dos Santos. **Enfermagem em doenças transmissíveis**. São Paulo: E.P.U., 1986. 4 Exs.

HESS, Cathy Thomas. **Tratamento de feridas e úlceras**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002. 1 Ex.

HOOD, Gail Herkness; DINCHER, Judith R. **Fundamentos e prática da enfermagem: atendimento completo ao paciente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 1 Ex.

HORR, Lidvina; SOUZA, Maria de Lourdes de; REIBNITZ, Kenya Schimdt (Org.). **Fundamentando o exercício profissional do técnico em enfermagem**. Florianópolis: Insular, 2001. 7 Exs.

HUDAK, Carolyn M.; GALLO, Barbara M. **Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 1 Ex.

IDE, Cilene Aparecida Costardi; DE DOMENICO, Edvane Birelo Lopes. **Ensinando e aprendendo um novo estilo de cuidar**. São Paulo: Atheneu, 2001. 1 Ex.

INSTITUTO DE PATOLOGIA CLÍNICA HERMES PARDINI. **Manual de exames**. Belo Horizonte: Instituto de Patologia Clínica Hermes Pardini, 2000. 1 Ex

JESUS, Maria Cristina Pinto de; DELLY, Cirlene Maria Lessa. **Manual de procedimentos de enfermagem: ambiente do paciente, higiene e sinais vitais.** São Paulo: Cortez, 1993. 1 Ex.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 1 Ex. 611.018 J957h

KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J. **Medicina psiquiátrica de emergência.** Porto Alegre: ARTMED, 1995. 1 Ex.

KAVURU, Mani S.; WIEDEMANN, Herbert P. **Diagnóstico e controle da asma.** Rio de Janeiro: Publicações científicas, c1998. 1 Ex.

KAWAMOTO, Emília Emi; SANTOS, Maria Cristina Honório dos; MATTOS, Thalita Maia. **Enfermagem comunitária.** São Paulo: E.P.U., 1995. 4 Exs.

KAWAMOTO, Emília Emi. **Enfermagem em clínica cirúrgica.** São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 1999. 3 Exs.

KAWAMOTO, Emília Emi. **Fundamentos de enfermagem.** São Paulo: EPU, 1997. 2 Exs.

KAZANOWSKI, Mary K.; LACCETTI, Margaret. **Dor: fundamentos, abordagem, clínica tratamento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1 Ex.

KENNER, Carole. **Enfermagem neonatal.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001. 1 Ex.

KLOETZEL, Kurt. **Temas de saúde: higiene física e do ambiente.** São Paulo: E.P.U., 1980. 1 Ex.

KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave.** São Paulo: Atheneu, 1994. 1 Ex. 616.025 K721c

KOCH, Rosi Maria; WALTER, Reni Lourdes; GISI, Maria Lourdes. **Doenças transmissíveis.** Curitiba: Florence, 1997. 1 Ex.

KOCH, Rosi Maria; MOTTA, Helena S.; WALTER, Reni Lourdes. **Técnicas básicas de enfermagem.** Curitiba: Litero - técnica, 1986. 1 Ex.

KRON, Thora; GRAY, Anne. **Administração dos cuidados de enfermagem ao paciente: colocando em ação as habilidades de liderança.** Rio de Janeiro: Interlivros, 1994. 1 Ex.

KRUPP, Marcus A.; CHATTON, Milton J.; WERDEGAR, David. **Diagnóstico e tratamento.** São Paulo: Atheneu, 1987. 1 Ex.

LEIFER, Gloria. **Princípios e técnicas em enfermagem pediátrica.** São Paulo: Santos, 1996. 1 Ex.

LEITE, Josete Luzia; FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **Guia prático em cardiopatias: enfermagem em cirurgia cardíaca.** São Caetano do Sul: Yendis, 2006. 1 Ex.

LEOPARDI, Maria Tereza. **Entre a moral e a técnica**: ambigüidades do cuidado da enfermagem. Florianópolis: EDUFSC, 1994. 2 Exs.

LOMBA, Marcos. **Atendimento pré-hospitalar**: primeiros socorros. Olinda: Grupo Universo, [199-]. 4 Exs. 616.0252 L839a

LOMBA, Marcos; LOMBA, André. **Emergências e atendimentos pré-hospitalares**. Olinda: Grupo Universo, 2006. 1 Ex.

LOMBA, Marcos; LOMBA, André. **Enfermagem e medicina clínico-cirúrgicas e nutrição**. Olinda: Grupo Universo, 2006. 1 Ex.

LOMBA, Marcos; LOMBA, André. **Enfermagem e medicina clínico-cirúrgicas, instrumentação cirúrgica**. Olinda: Grupo Universo, 2000. 1 Ex.

LOMBA, Marcos; LOMBA, André. **Especialidades médicas**. Olinda: Grupo Universo, 2000. 5 Exs.

LOMBA, Marcos; LOMBA, André. **Medicina pré-hospitalar**. Olinda: Grupo Universo, 2000. 2 Exs.

LOMBA, Marcos. **Princípios básicos de enfermagem**. Olinda: Grupo Universo, [200-]. 2 Exs.

LOMBA, Marcos. **Resgate saúde**: medicina sexual. Olinda: Grupo Universo, 2000. 1 Ex.

LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. **Enfermagem na saúde da mulher**. Goiânia: AB, 2006. 2 Exs.

LÓPEZ, Mario. **Emergências médicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 1 Ex.

LUECKENOTTE, Annette Giesler. **Avaliação em gerontologia**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002. 1 Ex.

MACIEL, Juceli Maria. **Microbiologia e parasitologia**. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 1999. 1 Ex.

MACKINNON, Roger A. **A entrevista psiquiátrica na prática diária**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. 1 Ex.

MAHAN, Kathleen; ARLIN, Marian T. **Krause**: alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 1994. 1 Ex.

MARANO, Vicente Pedro. **Medicina do trabalho**. São Paulo: LTR, 1987. 1 Ex.

MARCONDES, Lucila. **O sangue**. São Paulo: Ática, 2002. 1 Ex.

MARIN, Heimar de Fátima. **AIDS e enfermagem obstétrica**. São Paulo: EPU, 1991. 3 Exs.

MARIN, Heimar de Fátima. **Informática em enfermagem**. São Paulo: E.P.U., 1995. 1 Ex.

MARKOVCHICK, Vincent J.; PONS, Peter T.; WOLFE, Richard E. **Segredos em medicina de**

urgência: respostas necessárias ao dia-a-dia : em rounds, em sala de urgência em exames e concursos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 1 Ex.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem:** teoria e prática. Porto Alegre: ARTMED, 2005. 6 Exs.

MARIN, Heimar de Fátima. **Informática em enfermagem.** São Paulo: EPU, 1995.

MARTINEZ EVORA, Yolanda Dora. **Processo de informatização em enfermagem:** orientações básicas. São Paulo: E.P.U., 1995. 1 Ex.

MARX, Lore Cecília. **Manual de gerenciamento de enfermagem.** São Paulo: Rufo, Editores e Associados, 1998. 1 Ex

MAURY, E. A. **Guia das plantas medicinais.** São Paulo: Rideel, 2002. 1 Ex.

MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2003. 3 Exs.

MEDEIROS, Roseana Maria; STÉDILE, Nilva Lúcia Rech; CLAUS, Suzete Marchetto. **Construção de competências em enfermagem.** Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2001. 2 Exs.

MEEKER, Margaret Huth. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 1 Ex.

MELO, Cristina. **Divisão social do trabalho e enfermagem.** São Paulo: Cortez, 1986. 2 Exs.

MENEZES, Eni-Leci Monteiro de; SILVA, Maria José. **A enfermagem no tratamento dos queimados.** São Paulo: E.P.U., 1988. 2 Exs.

MILLER, Otto. **Diagnóstico e terapêutica em medicina interna.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. 6 Exs.

MILLER, Otto. **Medicina de urgência:** clínica médica - pediatria - CTI. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. 1 Ex.

MIRANDA, Carlos Roberto. **Introdução à saúde no trabalho.** São Paulo: Atheneu, 1998. 1 Ex.

MOHALLEM, Andréa G. da Costa. **Enfermagem oncológica.** Barueri: Manole, 2007. 1 Ex.

MOLIN, Rossano Sartori Dal. **Cuidado da dor na perspectiva da enfermagem.** Goiânia: AB, 2004. 1 Ex.

MORAES, Márcia Vilma G. **Enfermagem do trabalho:** programas, procedimentos e técnicas. São Paulo: LÁTRIA, 2007. 2 Exs.

MORAIS, Ildecy Batista de; BRAGA, Tereza Garcia; SILVA, Vera Terezinha Silveira da. **Princípios básicos de enfermagem em geriatria:** ações preventivas. Brasília: Ed. Valci, 2005. 1 Ex.

- MORILLO RODRÍGUEZ, Javier. **Emergências**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002. 4 Exs.
- MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. **Normas, rotinas e técnicas de enfermagem**. São Paulo: IÁTRIA, 2006. 3 Exs.
- MOURA, Maria Lucia Pimentel de Assis. **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica**. São Paulo: Senac, 2003. 7 Exs.
- MOURIÑO MOSQUERA, Juan José; STOBÄUS, Claus Dieter. **Educação para a saúde: desafio para sociedades em mudança**. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1983. 1 Ex.
- MUSCARI, Mary E. **Enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1 Ex.
- NASCIMENTO, Enilda Rosendo do. **Gênero e enfermagem**. Salvador: Positiva, 1996. 1 Ex.
- NASCIMENTO, Suzana Rodrigues do. **Sinais Vitais: subsídios para a prática em saúde**. Goiânia: AB, 2004. 2 Exs.
- NEALON, Thomas F. **Técnica cirúrgica básica**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. 1 Ex. 617.9 N348t
- NERY, Maria Elena da Silva; VANZIN, Arlete Spencer. **Enfermagem em saúde pública: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade**. Porto Alegre: RM&L, 2002. 3 Exs.
- NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 16 Exs.
- NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2003. 1 Ex.
- NIELSEN, Gunnar H.; MORTENSEN, Randi; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da (trad.). **Classificação internacional das práticas de enfermagem do Conselho Internacional de Enfermeiras: versão alpha**. Brasília: ABEn, 1997. 1 Ex.
- NIETSCHE, Elisabeta Albertina. **Tecnologia emancipatória: possibilidade para a práxis de enfermagem**. Ijuí, RS: Unijuí, 1999. 1 Ex.
- NISCHIMURA, Lúcia Yurico; POTENZA, Marlene Marques; CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro. **Enfermagem nas unidades de diagnóstico por imagem: aspectos fundamentais**. São Paulo: Rio de Janeiro, 1999. 1 Ex
- NÓBREGA, Fernando José de. **Distúrbios da nutrição**. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 1 Ex.
- OLIVEIRA, Adriana Cristina. **Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1 Ex.
- OLIVEIRA, Marcos de. **Fundamentos do socorro pré-hospitalar**. Chapecó: Grifos, 1999. 1 Ex.
- OLIVEIRA, Norival Santolin de. **Anatomia e fisiologia humana**. Goiânia: Editora AB, 2002.

4 Exs.

ORLANDO, Ida Jean. **O relacionamento dinâmico enfermeiro/paciente: função, processo e princípios.** São Paulo: E.P.U., 1989. 2 Exs.

ORLANDO, José Maria da Costa. **UTI: muito além da técnica... a humanização e a arte do intensivismo.** São Paulo: Atheneu, 2001. 1 Ex.

PAIM, Rosalda Cruz Nogueira. **Metodologia científica em enfermagem.** Rio de Janeiro: Rosalda C. N. Paim, 1980. 1 Ex.

PAIM, Rosalda Cruz Nogueira. **Problemas de enfermagem e terapia centrada nas necessidades do paciente.** Rio de Janeiro: União dos Cursos Cariocas, 1978. 1 Ex.

PARADISO, Catherine. **Fisiopatologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1 Ex.

PARADISO, Catherine. **Líquidos e eletrólitos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1 Ex.

PARRA, Osório M.; SAAD, William A. **Noções básicas das técnicas operatórias.** São Paulo: Atheneu, 1998. 1 Ex.

PARRA, Osório Miguel; SAAD, William Abrão. **Instrumentação cirúrgica.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1988. 1 Ex.

PECKENPAUGH, Nancy J.; POLEMAN, Charlotte M. **Nutrição: essência e dietoterapia.** São Paulo: Roca, 1997. 1 Ex.

PEIXOTO, Maria Selma Pacheco; COSTA, Mildred Patrícia Ferreira da; URRUTIA, Gioconda Inés del Carmen Elgueta. **Ressuscitação cardiorrespiratória: assistência de enfermagem sistematizada.** Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 1 Ex.

PIANUCCI, Ana. **Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem.** São Paulo: Senac, 2002. 1 Ex.

PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos. **Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia.** Barueri: Manole, 2006. 1 Ex.

PIZZOLI, Lourdes Margareth Leite. **Tecnologia e enfermagem: harmonia para a qualidade do desempenho profissional.** São Paulo: Atheneu, 2003. 1 Ex.

POLIT, Denise F.; HUNGLER, Bernadette P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 1 Ex.

PORTELA, Cristina Rodrigues; CORREA, Gladis Tenenbojm. **Manual de consulta para estágio em enfermagem.** São Caetano do Sul: Yendis, 2004. 5 Exs.

POSSARI, João Francisco. **Assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica: RPA.** São Paulo: IÁTRIA, 2003. 2 Exs.

POSSARI, João Francisco. **Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão.** São Paulo:

IÁTRIA, 2006. 2 Exs

POSSARI, João Francisco. **Centro de material e esterilização: planejamento e gestão.** São Paulo: IÁTRIA, 2005. 2 Exs.

POSSARI, João Francisco. **Prontuário do paciente: e os registros de enfermagem.** São Paulo: IÁTRIA, 2005. 2 Exs.

POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2004. 1 Ex.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem: conceitos, processos e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999. 4 Exs.

POTTER, Patricia A. **Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar.** São Paulo: Santos, 2001. 1 Ex.

PURITA, Fernando. **Manual de instrumentação cirúrgica.** Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1996. 1 Ex.

QUADRA, Antonio Augusto F. **Viver é resistir: a história natural da doença.** Rio de Janeiro: Achiamé, 1983. 1 Ex. 616 Q13v

RANG, H. P.; DALE, M. Maureen; RITTER, James M. **Farmacologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 1 Ex.

REIS, Roberto Salvador. **Segurança e medicina do trabalho: normas regulamentadoras.** São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 1 Ex.

REY, Luís. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 2 Exs.

RIZZOTTO, Maria Lucia Frizon. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública.** Goiânia: AB, 1999. 2 Exs.

ROCHA, Ruth Mylius. **Enfermagem em saúde mental.** Rio de Janeiro: Senac, 2000. 7 Exs.

RODRIGUES, Antonia Regina Furegato. **Enfermagem psiquiátrica: saúde mental : prevenção e intervenção.** São Paulo: E.P.U., 1996. 1 Ex.

RODRIGUES JÚNIOR, Aldo Junqueira; JACOMO, Alfredo Luiz; FIGUEIRA, Lucivaldo N. Tapajós. **Anatomia humana: atlas e texto.** São Paulo: Ícone, 1996. 1 Ex.

ROGERS, Jean H.; OSBORN, Harold H.; POUSADA, Lidia. **Enfermagem de emergência: um manual prático.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 2 Exs.

ROSA, Maria Tereza Leguthe. **Manual de instrumentação cirúrgica.** São Paulo: Rideel, 2004. 5 Exs.

ROSALES, Santiago. **Manual de primeiros socorros e prevenção de grandes catástrofes e**

terremotos. Lisboa: Dinalivro, 2002. 1 Ex.

ROSENBERG, Stephen N. **Livro de primeiros socorros**: Johnson e Johnson. Rio de Janeiro: Record, c1985. 1 Ex

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia e saúde**. [S.l.]: MEDSI, 2003. 4 Exs.

ROZMAN, Ciril. **Compêndio de medicina interna**. São Paulo: Manole, 1999. 1 Ex

SALES, Orcélia. **Leitura e interpretação de exames em enfermagem**. Goiânia: AB, 2007. 1 Ex.

SANCHEZ, Solange; SÁ, Cláudia Maria Duarte de. **Enfermagem básica**. Rio de Janeiro: EPUME, 1993. 1 Ex.

SANCHO AVELLO, Isabel M.; FERRÉ GRAU, Carme. **Enfermagem**: fundamentos do processo de cuidar. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2003. 1 Ex

SANTA CATARINA. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Manual do auxiliar de enfermagem**. Florianópolis: SED, 1996. 1 Ex.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Clínica médica para enfermagem**: conceitos e atuação para profissionais de enfermagem. São Paulo: IÁTRIA, 2004. 2 Exs.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar**. São Paulo: IÁTRIA, 2003. 1 Ex. 614.44 S237e

SANTOS, Sandra Sueli Celano; LUIS, Margarita Antonia Villar. **A relação da enfermeira com o paciente cirúrgico**. Goiânia: AB, 2002. 1 Ex.

SCHAFF, Adam. **A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SEGUY, Bernard. **Manual de enfermagem obstétrica**. São Paulo: Organização Andrei, 1986. 1 Ex.

SEIKI, Clóvis Toiti; BRANCO, Sérgio Silveira & ZELLER, Ruth Miranda de Camargo. **Manual de primeiros socorros nos acidentes do trabalho**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1983. 1 Ex.

SENAC. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Primeiros socorros**: como agir em situações de emergência. Rio de Janeiro: Senac, 2002. 1 Ex.

SENA-CHOMPRÉ, Roseni Rosângela de; EGRY, Emiko Yoshikawa. **A enfermagem no Projeto Uni**: redefinindo um novo projeto político para a enfermagem brasileira. São Paulo: HUCITEC, 1998. 1 Ex

SILVA, Glória Regina Gomes da; NOGUEIRA, Maria de Fátima Hasek. **Terapia intravenosa em recém-nascidos**: orientações para o cuidado de enfermagem. Rio de Janeiro: Cultura

Médica, 2004. 1 Ex.

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Saúde pública: auto-avaliação e revisão.** São Paulo: Atheneu, 1997. 1 Ex.

SILVA, Maria d'Aparecida Andrade; RODRIGUES, Aparecida Lourenci; CEZARETI, Isabel Umbelina Ribeiro. **Enfermagem na unidade de centro cirúrgico.** São Paulo: E.P.U. EDUSP, 1982. 4 Exs

SILVA, Sandra Regina L. P. T.; SILVA, Marcelo Tardelli da. **Diário de enfermagem.** São Paulo: Martinari, 2006. 1 Ex.

SKELLEY, Esther G. **Medicação e matemática na enfermagem.** São Paulo: EPU, 1977. 2 Exs.

SLEUTJES, Lucio. **Anatomia humana: podemos ser práticos e ir direto ao assunto?.** São Caetano do Sul: Difusão, 2004. 2 Exs.

SMELTZER, Suzanne C; BARE, Brenda G. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 33 Exs.

SMITH-TEMPLE, Jean; JOHNSON, Joyce Young. **Guia para procedimentos de enfermagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 2 Exs.

SOARES, Flávio Augusto Penna; LOPES, Henrique Batista M. **Radiodiagnóstico: fundamentos físicos.** Florianópolis: Insular, 2003. 38 Exs.

SOARES, Maria Augusta Moraes. **Cuidados de enfermagem ao indivíduo hospitalizado: uma abordagem para técnicos de enfermagem.** Porto Alegre: ARTMED, 2004. 1 Ex.

SOBREIRA, Nilze Rodrigues. **Enfermagem comunitária.** Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. 1 Ex.

SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA. **Manual de adolescência.** Pinhais: Topgraf, [1997?]. 1 Ex.

SORRENTINO, Sheila A. **Fundamentos para o auxiliar de enfermagem.** Porto Alegre: ARTMED, 2001. 1 Ex.

SOUNIS, Emilio. **Manual de higiene e medicina do trabalho.** São Paulo: Ícone, 1991. 1 Ex.

SOUSA, Ana Lúcia Teles de Moura. **O neonato, a criança e o adolescente.** São Paulo: EPU, 2001. 2 Exs. 610.7362 S725n

SOUZA, Célio Cezar Antunes de. **Enfermagem cirúrgica.** Goiânia: AB, 2003. 4 Exs.

SOUZA, Elvira de Felice. **Novo manual de enfermagem.** Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1995. 1 Ex.

SOUZA, Maria de Lourdes de; REIBNITZ, Kenya Schimdt; HERR, Lidvina (Org.). **Fazendo a diferença: profissionalização em enfermagem no Estado de Santa Catarina.** Florianópolis: Insular, 1997. 5 Exs.

SOUZA, Maria de Lourdes de; COELHO, Elza Berger Salema; BLANK, Vera Lúcia Guimarães (Org.). **O auxiliar de enfermagem no ambiente social: saúde pública - estudos regionais.** Florianópolis: Insular, 2001. 4 Exs.

SPARKS, Sheila M.; TAYLOR, Cynthia M.; DYER, Janyce G. **Diagnóstico em enfermagem.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2000. 3 Exs.

SPENCE, Alexander P. **Anatomia humana básica.** São Paulo: Manole, 1991. 1 Ex.

SPENCE, Roy A. J. **Oncologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1 Ex.

STAUT, Naíma da Silva; DURÁN, Maria Dorys Emmy Menacho; BRIGATTO, Marta Janete Mulatti. **Manual de drogas e soluções.** São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 1986. 3 Exs.

STEFANELLI, Maguida Costa. **Comunicação com paciente: teoria e ensino.** São Paulo: Robe Editorial, 1993. 1 Ex.

STRIGHT, Barbara R.; HARRISON, Lee-Olive. **Enfermagem materna e neonatal.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 3 Exs.

STUART, Gail Wiscarz; LARAIA, Michele Teresa. **Enfermagem psiquiátrica.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002. 2 Exs.

SWEARINGEN, Pamela; HOWARD, Cheri A. **Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem.** Porto Alegre: ARTMED, 2001. 1 Ex.

TAGLIAVINI, Ruggero. **Novo atlas prático de dermatologia e venereologia.** São Paulo: Santos, 1995. 1 Ex

TAJRA, Antonio Dib. **Protocolo cirúrgico médico-hospitalar.** São Paulo: IÁTRIA, 2003. 1 Ex.

TALBOT, Laura; MEYERS-MARQUARDT, Mary. **Avaliação em cuidados críticos.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001. 2 Exs.

TAVARES, Walter. **Manual de antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos.** São Paulo: Atheneu, 1993. 1 Ex.

TEZZA, Verônica Mattos. **Enfermagem obstétrica neonatal.** Florianópolis: Bernúncia Ed., 2002. 1 Ex.

THOMÉ, Antônio. **Tratamentos naturais de A a Z.** Itaquaquecetuba/SP: Vida Plena, 2004. 1 Ex.

THOREK, Philip. **Diagnóstico cirúrgico.** Rio de Janeiro: Interamericana, c1977. 1 Ex.

TIAGO, Francisco. **Feridas: etiologia e tratamento.** Ribeirão Preto: F. Tiago, 1997. 1 Ex.

TIMBY, Barbara K. **Atendimento de enfermagem: conceitos e habilidades fundamentais.** São

Paulo: Ed. Didática Paulista, 2002. 1 Ex.

TIMBY, Barbara K. **Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem**. Porto Alegre: ARTMED, 2001. 2 Exs.

TIMBY, Barbara K. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Barueri: Manole, 2005. 2 Exs.

TOMITA, Rúbia Yuri. **Atlas visual compacto do corpo humano**. São Paulo: Rideel, 1999. 3 Exs.

TREITINGER, Maricy Helena S.; CIPRIANO, Zulmira Miotello. **Antibióticos e antineoplásicos na prática hospitalar: cuidados e procedimentos no manuseio**. Florianópolis: [s.n.], 1994. 1 Ex. 615.329 T231m

UENISH, Eliza Kaori. **Enfermagem médico-cirúrgica em unidade de terapia intensiva**. São Paulo: Senac, 2003. 2 Exs.

VALENTIM, Lairton. **Joinville, seus médicos e sua história**. Florianópolis: EDUFSC, 1997. 2 Exs.

VANZIN, Arlete Spencer; NERY, Maria Elena da Silva. **Metodologia da pesquisa em saúde: fundamentos para o desenvolvimento de pesquisa em saúde**. Porto Alegre: RM&L, 1998. 1 Ex.

VERONESI, Ricardo. **Doenças infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 1 Ex

VERONESI, Ricardo; FOCCACIA, Roberto. **Tratado de infectologia**. São Paulo: Atheneu, 1997. 2 Exs.

VÍCTORIA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEM, Maria de Nazareth Agra. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. 1 Ex. 610.7 V645p

WAITZBER, Dan Linetzky. **Nutrição enteral e parenteral**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990. 1 Ex.

WALDOW, Vera Regina. **Cuidado humano: o resgate necessário**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999. 1 Ex.

WALDOW, Vera Regina; LOPES, Marta Julia Marques; MEYER, Dagmar Estermann. **Maneiras de cuidar maneiras de ensinar: a enfermagem entre a escola e a prática profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 1 Ex.

WALL, Marilene Loewen. **Tecnologias educativas: subsídios para assistência de enfermagem a grupos**. Goiânia: AB, 2001. 1 Ex.

WALTER, Reni Lourdes; KOCH, Rosi Maria. **Anatomia e fisiologia humana**. Curitiba: Século XXI, 2002. 4 Exs. 611.007 W234a

WALTER, Reni Lourdes; BARRA, Claudia R. **Microbiologia, imunologia, parasitologia**. Curitiba: Século XXI, 2001. 2 Exs

WAY, Lawrence W. **Cirurgia**: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 1 Ex

WHALEY, Lucille F.; WONG, Donna L. **Enfermagem pediátrica**: elementos essenciais à intervenção efetiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 2 Exs.

WORTHINGTON, Bonni S.; VERMEERSCH, Joyce; WILLIAMS, Sue Rodwell. **Nutrição na gravidez e na lactação**. Rio de Janeiro: Interamericana, c1977. 1 Ex.

YOSHINO, Milton Kazuo. **Embolia pulmonar**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. 1 Ex.

ZAGO, Romano. **Câncer tem cura!**: manual que ensina, de maneira prática e econômica, a tratar, sem sair de casa, do câncer e de outras doenças, sem mutilações, sem aplicações nem remédios, sem efeitos colaterais. Petrópolis: Vozes, 1998. 1 Ex.

ZAGO, Romano. **Câncer tem cura!**: manual que ensina, de maneira prática e econômica, a tratar, sem sair de casa, do câncer e de outras doenças, sem mutilações, sem aplicações nem remédios, sem efeitos colaterais. Petrópolis: Vozes, 1998. 1 Ex.

ZANON, Uriel; NEVES, Jayme. **Infecções hospitalares**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1987. 1 Ex.

ZIEGEL, Erna E. **Enfermagem obstétrica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1985. 2 Exs.

ZIMENT, Irwin. **Farmacologia e terapêutica respiratória**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982. 1 Ex.

ZUÑIGA, Quênia Gonçalves Pinheiro. **Ventilação mecânica básica para enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004. 1 Ex

A boca e os dentes . São Paulo: Nova Cultural, 1986. 1 Ex.

CHIANCA, Tânia Couto Machado; ANTUNES, Maria José Moraes (Org.). **A classificação internacional das práticas de enfermagem em saúde coletiva - CIPESC**. Brasília: ABEn, 1999. 2 Exs.

SCHMITZ, Edilza Maria R. (Org.). **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 1995. 1 Ex.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência a Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenadoria de Programas de Controle do Câncer - Pro-Onco. **Ações de enfermagem para o controle do câncer**. Rio de Janeiro: Pro-Onco, 1995. 1 Ex.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (Org.). **Administração de medicamentos**: revisando uma prática de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, c2003. 7 Exs.

ADMINISTRAÇÃO de medicamentos . Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002. 1 Ex.

RAMOS, Flávia Regina Souza (Org.). **Adolescer**: compreender, atuar, acolher : Projeto Acolher. Brasília: ABEn, 2001. 4 Exs.

ALIMENTAÇÃO alternativa . Brasília: Ministério da Saúde, 1989. 1 Ex

ASSISTÊNCIA de enfermagem na saúde do adulto: (a nível ambulatorial). Porto Alegre: Editora da Universidade, 1982. 1 Ex

ATLAS de anatomia humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2 Exs.

ATLAS do coração . São Paulo: Manole, 1993. 1 Ex

BIZU enfermagem: o x da questão. Rio de Janeiro: Livraria Rubio Ltda, 2003. 1 Ex.

HORR, Lidvina; SOUZA, Maria de Lourdes de; REIBNITZ, Kenya Schimdt (Org.). **Caderno de exercícios**: competências para o exercício profissional do técnico em enfermagem. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2002. 3 Exs.

HORR, Lidvina; SOUZA, Maria de Lourdes de; REIBNITZ, Kenya Schimdt (Org.). **Caderno do enfermeiro facilitador**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2002. 5 Exs.

NYHUS, Lloyd M.; WASTELL, Christopher (Ed.). **Cirurgia do estômago e do duodeno**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982. 1 Ex.

REIBNITZ, Kenya Schimdt (Org.). **Contextualizando o auxiliar de enfermagem na assistência ao adulto e ao idoso**. Florianópolis: Insular, 2001. 7 Exs.

CAMPOS, Florianita Coelho B.; HENRIQUES, Cláudio Maierovitch P. (Org.). **Contra a maré à beira-mar**: a experiência do SUS em Santos. São Paulo: Página Aberta, 1996. 1 Ex.

WECKX, Lily Yin; AMATO NETO, Vicente (Ed.). **Controvérsia em imunizações**. São Paulo: Lemos Editorial, 2002. 1 Ex.

PORTO, Andréa (Org.). **Curso didático de enfermagem**: módulo I. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 1 Ex.

RIBEIRO, Herval Pina; LACAZ, Francisco Antonio de Castro (Org.). **De que adoecem e morrem os trabalhadores**. São Paulo: DIESAT, 1984. 1 Ex.

SCHWARTZ, George R. (Ed.). **Emergências médicas**: medicina de urgência, diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Interamericana, c1982. 1 Ex.

SCHWARTZ, George R. (Ed.). **Emergências médicas**. Rio de Janeiro: Interamericana, c1982. 1 Ex.

BORESTEIN, Miriam Süsskind; ALTHOFF, Coleta Rinaldi; SOUZA, Maria de Lourdes de (Org.). **Enfermagem da UFSC**: recortes de caminhos e memórias, 1969-1999. Florianópolis: Insular, 1999. 4 Exs.

REIBNITZ, Kenya Schimdt (Org.). **Enfermagem materno-infantil**. Florianópolis: Insular, 2001. 3 Exs.

SILVA, Gilberto Tadeu Reis da; ALBURQUERQUE, Rosemeire Sartori de (Org.). **Enfermagem obstétrica**: abordagem do cuidado à gestante, parturiente e puépera: reflexões sobre relevantes temas. São Paulo: Martinari. 2 Exs.

SIGAUD, Cecília Helena de Siqueira; VERÍSSIMO, Maria de La Ó Ramallo (Org.). **Enfermagem pediátrica**: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente. São Paulo: E.P.U., 1996. 1 Ex.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar da criança**. São Caetano do Sul: Difusão, 2003. 2 Exs.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido**. São Caetano do Sul: Difusão, 2003. 5 Exs.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar da mulher e do recém-nascido**. São Caetano do Sul: Difusão, 2003. 1 Ex

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas**. São Caetano do Sul: Difusão, 2003. 6 Exs.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar em saúde pública**. São Caetano do Sul: Difusão, 2003. 5 Exs.

CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro; PAULA, Maria Angela Boccara de; PAULA, Pedro Roberto de (Org.). **Estomaterapia**: temas básicos em estomias. Taubaté: Cabral, 2006. 1 Ex.

EXAME clínico de enfermagem do adulto: focos de atenção psicobiológicos como subsídios para diagnósticos de enfermagem. São Paulo: IÁTRIA, 2005284. 2 Exs.

FISIOPATOLOGIA básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1 Ex.

REIBNITZ, Kenya Schimdt (Org.). **Fundamentando o exercício profissional do auxiliar de enfermagem**. Florianópolis: Insular, 2001. 4 Exs.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (Org.). **Fundamentos, conceitos, situações e exercícios**. São Caetano do Sul: Difusão, 2003. 4 Exs.

PRADO, Marta Lenize do; GELBCKE, Francine Lima (Org.). **Fundamentos de enfermagem**. Florianópolis: UFSC, 1999. 1 Ex

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow (Org.). **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2000. 1 Ex.

PONTES, José Fernandes; CAMPOS, José Vicente Martins (Ed.). **Manual de gastroenterologia atual do diagnóstico ao tratamento**. São Paulo: FARMASA, 1993. 2 Exs

DUNAGAN, William Claiborne; RIDNER, Michel L. (Ed.). **Manual de terapêutica clínica**.

Rio de Janeiro: MEDSI, 1991. 1 Ex.

LIMA, Idelmina Lopes de; MATÃO, Maria Eliane Liégio (Org.). **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem**. Goiânia: Editora AB, 2000. 6 Exs.

SANTI, Maria Célia (Org.). **Metodologia de ensino na saúde**: um enfoque na avaliação. Barueri: Manole, 2002. 1 Ex.

MICROBIOLOGIA médica . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1975. 2 Exs

MITO de Zéfiro e Flora: diálogo corporal. Santa Maria: A Kaza do Zé, 1997. 1 Ex.

LABRA, Maria Eliana (Org.). **Mulher, saúde e sociedade no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1989. 1 Ex.

ALMEIDA, Maria Cecília Puntel de; ROCHA, Semiramis Melani Melo (Org.). **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997. 1 Ex.

GUEDES, Maria Vilani Cavalcante; ARAÚJO, Thelma Leite de (Org.). **O uso do diagnóstico na prática da enfermagem**. Brasília: ABEn, 1997. 1 Ex.

PESQUISA em enfermagem: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 3 Exs.

PLANEJANDO a saúde do município: proposta metodológica para capacitação. Rio de Janeiro: IBAM/ENSUR/Núcleo de Saúde, 1995. 1 Ex.

BARKER, L. Randol; BURTON, John R.; ZIEVE, Philip D. (Org.). **Princípios de medicina ambulatorial**. Porto Alegre: ARTMED, 1993. 1 Ex.

CAMPEDELLI, Maria Coeli (Org.). **Processo de enfermagem na prática**. São Paulo: Ática, 1989. 1 Ex.

CASTRO, Janete Lima de Castro (Org.). **PROFAE**: educação profissional em saúde e cidadania. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 1 Ex.

STRYJER, Roberto S. O.; STRYJER, Luiz Júlio (Ed.). **Projeto saúde**. Rio de Janeiro: Biologia e Saúde, [198-]. 3 Exs.

ROTINAS em pronto-socorro: politraumatizados, emergências ambulatorias. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 1 Ex

LEOPARDI, Maria Tereza (Org.). **Saber fazer, saber criar**: núcleo de pesquisa. Florianópolis: Papa-Livro, 1995. 1 Ex.

MURTA, Genilda Ferreira (Org.). **Saberes e práticas**: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2006. 4 Exs.

SANTA Catarina. Secretaria de Estado da Administração. Coordenação Geral da 8ª Semana do Servidor Público. **Saúde do servidor**. Florianópolis: Diretoria de Gestão Documental, 2007. 1

Ex.

KUPSTAS, Marcia (Org.). **Saúde em debate**. São Paulo: LED, 1997. 2 Exs.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow (Org.). **Saúde na família e na comunidade**. São Paulo: Robe Editorial, 2002. 1 Ex

WOOD, Marie E.; BUNN, Paul A. (Ed.). **Segredos em hematologia/oncologia**: respostas necessárias ao dia-a-dia : em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 1 Ex.

STRYJER, Roberto S. O.; STRYJER, Luiz Júlio (Ed.). **Sobre vida**. Rio de Janeiro: Biologia e Saúde, [198-]. 3 Exs

S.O.S: cuidados emergenciais. São Paulo: Rideel, 2002. 2 Exs.

TÉCNICAS fundamentais de enfermagem . São Paulo: Atheneu, 1996. 2 Exs.

TRATADO prático de enfermagem . São Caetano do Sul: Yendis, 2006. 2 Exs.

RAMOS, Flávia Regina Souza; MONTICELLI, Marisa; NITSCHKE, Rosane Gonçalves (Org.). **Um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro**. Brasília: ABEn, 2000. 11 Exs.

AGUIAR, Zenaide Neto; RIBEIRO, Maria Celeste Soares (Org.). **Vigilância e controle das doenças transmissíveis**. São Paulo: Martinari, 2004. 3 Exs.

8.0 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO

8.1 – Docentes – Campus Joinville

Dados Pessoais	
Nome: Anna Geny Batalha Kipel	
Regime de Trabalho : 40 hrs DE	Data da Contratação : 03/1995
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e obstetrícia com licenciatura
Aperfeiçoamento	
Especialização	Psicopedagogia Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos (Em andamento)
Mestrado	Saúde e Meio Ambiente
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Cleia Bet Baumgarten	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 07/1998
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Saúde Pública
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Dayane Clock	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 11/2006
Formação	Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Saúde Coletiva Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos.
Mestrado	Engenharia da Produção
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Débora Rinaldi Nogueira	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 04/2003
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e obstetrícia
Aperfeiçoamento	
Especialização	Educação profissional na área da saúde – Enfermagem
Mestrado	Gestão de Saúde e Gestão do Trabalho (em andamento)
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Joanara da Fontoura Winters	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 06/2008
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	- Administração da Assistência em enfermagem
Mestrado	Enfermagem
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Josiane Steil Siewert	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 07/2008
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Enfermagem em Centro Cirúrgico
Mestrado	Enfermagem
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Juraci Maria Tischer	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 03/1995
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e obstetrícia com licenciatura para 1º e 2º grau
Aperfeiçoamento	
Especialização	Enfermagem e Obstetrícia Neonatal, e Obstetrícia Social Educação profissional na área da saúde – Enfermagem
Mestrado	Gestão de Saúde e Gestão do Trabalho (em andamento)
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Lúcia Helena Heineck	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 05/04
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e Obstetrícia com licenciatura Plena
Aperfeiçoamento	
Especialização	Metodologia de ensino para Profissionalização em enfermagem
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Márcia Bet Kohls	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 03/1997
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Administração Hospitalar
Mestrado	Educação e Cultura
Doutorado	

Pós Doutorado	
----------------------	--

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Marlete Scremin	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 08/2007
Formação	Descrição
Graduação	Bacharel em Enfermagem e Licenciatura
Aperfeiçoamento	Curso de Socorrista
Especialização	Enfermagem do Trabalho Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos (Em andamento)
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Ondina Machado	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 03/1995
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e Obstetrícia com Licenciatura Plena
Aperfeiçoamento	
Especialização	Psicopedagogia Metodologia de ensino para a profissionalização em enfermagem Educação Profissional na área da Saúde - enfermagem
Mestrado	Gestão de Saúde e Gestão do Trabalho
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Reginalda Maciel	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 08/2007
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Emergência
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Roni Regina Miquelluzzi	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 03/12/1997
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	

Especialização	
Mestrado	Gestão de Saúde e Gestão do Trabalho
Doutorado	
Pós Doutorado	

Dados Pessoais	
Nome: Vanessa Luiza Tuono Jardim	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 07/2007
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	Cursos de extensão em dor, oncologia e estatística
Especialização	Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos
Mestrado	Saúde Pública
Doutorado	
Pós Doutorado	

8.2 Corpo Administrativo Campus Joinville

NOME	CARGO
ADRIANA BOSIO NUNES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ALEXSANDRA JOELMA DAL PIZZOL COELHO	PEDAGOGO-AREA
AMARILDO PEREIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ANA PAULA FERNANDES RODRIGUES PACHECO	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
ANGELA MOREL NITSCHKE DUMS	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
CAROLINA DRAGO FERNANDES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CRISTINA GONCALVES CHERICI	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DANIELA CRISTINA VIANA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DEBORA DA SILVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DEBORAH REJANE MAGNO RIBAS	ADMINISTRADOR
DEILI JULIANA SCHMIDT DE SCHMID	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DIEGO LUIZ FROZIN FERNANDES CRUZ	PSICOLOGO-AREA
FABIO ALEXANDRE PEREIRA LIMA DA SILVA GOMES	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
FEDRA CRISTINA GOMES SPINDOLA RAMOS	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
FERNANDA GRESCHEN	PEDAGOGO-AREA
FLAVIA GAZONI	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
FLAVIO WERLE DE CAMARGO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GILMARA PETRY	TECNICO EM ENFERMAGEM
GIOVANA PERINE JACKES	JORNALISTA
GIOVANI BATISTA	TECNICO DE LABORATORIO AREA

GRASIELA LUCIA DE PINHO	ASSISTENTE SOCIAL
HEVERTON LUIS PEDRI	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
HILDA CAROLINA FEIJO	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
JORGE MARCELO BURNIK	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
JOSE ADRIANO DAMACENA DIESEL	TECNICO DE LABORATORIO AREA
KARIN FETTER	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
KATIA GRIESANG	PSICOLOGO-AREA
LETICIA ARSEGO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
LIANA MARQUETTI	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
LIDIANE PIARDI MACHADO DA SILVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
LUCIANA MACIEL	PEDAGOGO-AREA
LUCIANO ANDRE VANZ	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
LUDGERIO PEREIRA NETO	TECNICO DE LABORATORIO AREA
MARCIO ROBERTO NUNES	TECNICO DE LABORATORIO AREA
MARCOS HEYSE PEREIRA	ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO
MARIANA ALVARENGA	ADMINISTRADOR
OSNI CRISTIANO REISCH	ADMINISTRADOR
PERSON FRANCISCO SCHLICKMANN	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
RAFAEL ANTONIO ZANIN	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
RAQUEL CRESTANI AGOSTINETO	CONTADOR
RAQUEL EUGENIO DE SOUZA	PEDAGOGO-AREA
REGEANE SLOMP HUERGO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ROGERIO FERREIRA FRAGOSO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ROMULO OLIVEIRA GONCALVES	ENGENHEIRO-AREA
SALETE DO ROCIO FIGUEIREDO SCHIMIDT	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SILVANA MEIRA DUARTE PINTO	ASSISTENTE SOCIAL
SIMONE APARECIDA DOS SANTOS HINSCHING	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
VANESSA FERREIRA NEVES EGGERT	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
XENIA CEMIN	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

ANEXOS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Lei nº 11892 de 29/12/2008, publicada no D.O.U. em 30/12/2008

CERTIFICADO

O Diretor Geral do Campus Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina confere a,

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

filho(a) de **XXXXXXXX XXXXXXXX** e de **XXXXXXXX XXXXXX**,

natural de **XXXXX, XXXXXXXXXXX**, nascido(a) em **xx de xxxxxxx de xxxx**, o certificado de **Qualificação Profissional em Auxiliar de Enfermagem**, por haver concluído em **XX XXX XXXXX a carga horária de xxx horas do Curso Técnico em Enfermagem**, da área profissional Saúde.

Fundamentação Legal: Lei nº. 9.394 de 20/12/96, Decreto nº. 5.154 de 23/07/04, Resolução /CNE nº. 04/99, Parecer /CNE nº. 16/99.

Joinville, XX de XXXX de XXXX.

NONONONONONO
Diretor Geral do Campus Joinville
Portaria nº xxx de xx/xx/xxxx
Publicada no D.O.U. em
xx/xx/xxxx

Titular do Diploma

NONONONONONO
Coordenadora do Registro Acadêmico
Portaria nº xxx de xx/xx/xxxx
Publicada no D.O.U. de xx/xx/xxxx

Curso Técnico em Enfermagem
 Qualificação Profissional em Auxiliar de Enfermagem
 Carga horária: xxxxxx horas
 Período de realização do curso: xxxx/xx até xxxx/xx

MÓDULOS	Carga horária (horas)	CURSO ANTERIOR E ANO DE CONCLUSÃO ESTABELECIMENTO LOCALIDADE E UNIDADE DA FEDERAÇÃO
MÓDULO 1 –	200	
MÓDULO 2 –	160	
MÓDULO 3 –	60	
MÓDULO 4 –	300	
MÓDULO 5 –	148	
MÓDULO 6 –	296	
MÓDULO 7 –	188	
Carga horária total	1352	



Ministério da Educação
 Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

DIPLOMA registrado sob nº _____, Livro _____, Folha _____, em ___/___/___, de acordo com o Artigo 14 da Resolução CNE/CEB nº 04 / 99.

Joinville, ___/___/___.

Visto: _____.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 Lei nº 11892 de 29/12/2008, publicada no D.O.U. em 30/12/2008**

DIPLOMA

O Diretor Geral do Campus Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina confere a,

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

filho(a) de **XXXXXXXXXXXXXXXX** e de **XXXXXX XXXXX**,

natural de **XXXXXCCCC, XXXXXXXXX**, nascido(a) em **xx de xxxxxxxx de xxxx**, o Título Profissional de **Técnico em Enfermagem**, por haver concluído no **XXXX XXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX** o **Curso Técnico** em Enfermagem, da área profissional **Saúde**.

Fundamentação Legal: Lei nº. 9.394 de 20/12/96, Decreto nº. 5.154 de 23/07/04, Resolução /CNE nº. 04/99, Parecer /CNE nº. 16/99.

Joinville, XX de XXXX de XXXX.

NONONONONONO

Diretor Geral do Campus Joinville
 Portaria nº xxx de xx/xx/xxxx
 Publicada no D.O.U. em
 xx/xx/xxxx

Titular do Diploma

NONONONONONO

Coordenadora do Registro Acadêmico
 Portaria nº xxx de xx/xx/xxxx
 Publicada no D.O.U. de xx/xx/xxxx



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
COORDENAÇÃO DE SAÚDE E SERVIÇOS
CAMPUS JOINVILLE

Curso: **Técnico em Enfermagem**

Área Profissional: **Saúde**

Carga horária total: **1.800 horas**

MÓDULOS	Carga horária (horas)	CURSO ANTERIOR E ANO DE CONCLUSÃO ESTABELECIMENTO LOCALIDADE E UNIDADE DA FEDERAÇÃO
MÓDULO 1 –	200	
MÓDULO 2 –	160	
MÓDULO 3 –	60	
MÓDULO 4 –	300	
MÓDULO 5 –	148	
MÓDULO 6 –	296	
MÓDULO 7 –	188	
MÓDULO 8 –	188	
MÓDULO 9 –	260	
Carga horária Teórica	1200	
Carga horária de Estágio	600	
Carga horária total	1.800	



Ministério da Educação
Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

DIPLOMA registrado sob nº _____, Livro _____, Folha _____, em ___/___/____, de acordo com o Artigo 14 da Resolução CNE/CEB nº 04 / 99.

Joinville, ___/___/_____.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
 COORDENAÇÃO DE SAÚDE E SERVIÇOS
 CAMPUS JOINVILLE

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO – SEMIOTÉCNICA

E – Excelente

P – Proficiente

S – Suficiente

I - Insuficiente

Aluno:

Carga Horária:

Professores:

Unidade Curricular:

Competências /Habilidades	Conceito			Observações
	E	P	S	
Identifica e aplica os princípios e fundamentos da legislação profissional e sanitária no desempenho de suas atividades profissionais.				
Interpreta e aplica os princípios científicos, humanísticos, éticos e de cidadania na interação com as pessoas envolvidas no desempenho de suas atividades profissionais				
Identifica os membros da equipe de Enfermagem e as suas respectivas funções.				
Realiza as técnicas de higiene e bem estar (higiene oral, do cabelo, banho de aspersão, imersão, no leito e tricotomia).				
Utiliza-se da técnica da lavagem das mãos.				
Reconhece a estrutura física, a dinâmica de um setor de internação e de uma unidade de pessoa internada.				
Aplica os conceitos e os princípios das técnicas de descontaminação, limpeza, desinfecção e esterilização, atuando na prevenção e controle de infecção.				
Aplica as normas de segurança no trabalho.				
Administra medicações de acordo com as regras gerais.				
Aplica os cuidados com fluidoterapia.				
Aplica os procedimentos de limpeza terminal e concorrente dos ambientes de trabalho e a desinfecção e assepsia dos materiais e equipamentos.				
Executa a técnica de calçar luvas estéreis e o manuseio de materiais				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
COORDENAÇÃO DE SAÚDE E SERVIÇOS
CAMPUS JOINVILLE

esterilizados.				
Manuseia e descarta adequadamente os resíduos biológicos, adotando normas de biossegurança no trabalho.				
Executa a técnica de mudança de decúbito, prestando conforto bem estar a pessoa internada				
Reconhece as rotinas de admissão, transferência , alta e óbito.				
Executa a técnica de antropometria (peso e altura) e de verificação de sinais vitais.				
Aplica a técnica de curativo, bandagem e retirada de pontos.				
Realiza as técnicas de aspiração oral e nasal, nebulização e colocação de O2 através de catéter nasal ou máscara.				
Aplica os cuidados de Enfermagem referente à alimentação VO e SNG.				
Aplica os cuidados específicos com drenos e sondas.				
Presta cuidados sobre as técnicas de cateterismo vesical e de enemas.				
Utiliza a comunicação eficiente e terapêutica.				
Utiliza-se da teoria do auto-cuidado.				
Aplica os cuidados de Enfermagem com o corpo no pós-morte.				

Joinville, _____ de _____ de _____.

Assinatura dos Professores: _____

Assinatura do Aluno: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
COORDENAÇÃO DE SAÚDE E SERVIÇOS
CAMPUS JOINVILLE

AVALIAÇÃO FINAL SEMIOTÉCNICA

Aluno:

Carga Horária

Professores:

Unidade Curricular

Especificações	Conceito
Atua com responsabilidade, iniciativa, interesse, organização, e equilíbrio emocional.	
Apresenta pontualidade e assiduidade.	
Apresenta liderança e espírito crítico.	
Identifica e interpreta normas de biossegurança pessoal, coletiva e do meio ambiente	
Relaciona as normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde.	
Conhece a historia da Enfermagem, os princípios e fundamentos da legislação profissional.	
Conhece os hospitais como ambiente de trabalho no que se refere as suas funções, classificação, estrutura direta e funcional, prontuários e os serviços oferecidos.	
Conhece as finalidades, a estrutura e o funcionamento da CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.	
Conhece os princípios da semiotécnica na Enfermagem para prestar assistência em todas as situações, de acordo com sua competência legal, de modo a desenvolver ações com atendimento seguro.	

DESEMPENHO FINAL _____

Legenda: A= Apto

NA= Não Apto

Joinville, _____ de _____ de _____.

Assinatura dos Professores: _____

Assinatura do Aluno: _____